Novamente sobre Berlim — LONDRES, 17 (A. P.) - "Mosquitos" da RAF atacaram novamente Berlim, durante a noite

EM SALERNO O 8.º EXÉRCITO

Os primeiros contingentes do valoroso corpo britânico chegam ao local do grande choque — Esperada para hoje a junção com o 5.º Exército americano — As armas dos E.E. U.U. vitoriosas — O rádio de Berlim prepara o espírito do povo alemão para noticiar a derrota sofrida — Altavilla e Albenella em poder dos aliados — 590 mil alemães estariam ocupando a linha do Pó

ARGEL, 17 (R.) — Acabam de fazer junção as patrulhas do VIII e do V Exércitos, informa o rádio local.

LONDRES, 17 (U. P.) — De acordo com o que revela a emissora germânica, começaram a chegar à frente de batalha de Salerno os primeiros contingentes do 8.º Exército Imperial. A citada emissora declarou mesmo que uma divisão de tanks do 8.º Exército Imperial já está tomando parte na batalha de Salerno.

Virtualmente na luta

LONDRES, 17 (U. P.) — O VIII Exército Imperial começou virtualmente a tomar parte na grande batalha de Salerno, segundo comunica a emissora de Berlim.

Esperada para hoje a junção com o V Exército

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (U. P.) — E' esperada para hoje ainda a junção entre os Exércitos 5.º norteamericano e 8.º Imperial britânico.

Em contacto com tropas da área de Taranto

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Na costa oriental, patrulhas do 8.º Exército fizeram contacto com tropas da área de Taranto, informa-se oficialmente.

A 25 quilômetros !

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A rádio do Cairo anunciou que as patrulhas do 8.º Exército estão apenas a 25 quilômetros da zona de batalha de Salerno, esperando-se de um momento para outro seu enlace com o 5.º Exército.

Em Vallo di Lugania o 8º Exército

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — O 8.º Exército atingiu Vallo di Lugania.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

Quarteirões inteiros em chamas

Arrasador bombardeio das "Fortalezas Voadoras" contra Nantes — O rádio de Paris anuncia terem sido causados 200 mortos e 700 feridos — Percorreram mais de 2.500 quilômetros os aparelhos atacantes, que destruiram 35 aviões inimigos. em combates aéreos

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

PARA CONQUISTAR SMOLENSK

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 17 de setembro de 1943 — N. 11.351

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Concentradas todas as forças russas disponiveis — Berlim anuncia tambem que os soviéticos lançaram outra nova e gigantesca ofensiva ao sul do lago Ladoga — Na fase decisiva a batalha, declara a emissora nazista — Sinal de perigo para os alemães, declara o cronista militar do "Daily Express", referindo-se à ocupação de Novorossisk

ZURICH, 17 (R.) — A agência noticiosa alemã anuncia que os russos concentraram todos os homens a seu dispor na zona compreendida entre Rosłavl, Moscou e Smolensk, com a finalidade de capturar a última das mencionadas cidades.

(Outros telegramas na 2.ª página)

Saqueiam Roma !

A capital italiana está em completa anarquia — Intensos tiroteios entre populares e alemães — Falta pão, carne e leite na Cidade Eterna — A "Guarda Suiça" do Vaticano está usando uniformes de guerra — Estalam greves em várias cidades — Onda de sabotagem — Von Kasselring quer abrandar a cólera dos peninsulares

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Quatro homens, das primeiras forças aliadas que invadiram a Itália, são vistos quando deixavam seus botes, após a travessia do estreito de Messina, e conduziam suprimentos para a praia. (Foto do Serviço especial de A NOITE)

A guerra aproxima-se dos Balcãs

MOSCOU, 17 (R.) — "A capitulação da Itália descobriu o flanco direito do dispositivo alemão nos Balcãs, segundo escreve um comentarista, búlgaro, que acrescenta: "A guerra está-se aproximando das costas da peninsula balcânica. Hoje ou amanhã, os Balcãs podem tornar-se campo de batalha".

O aludido comentarista termina dirigindo um apelo aos búlgaros, concitando-os a escolher o rumo que lhes há-de poupar uma destruição total do país. "E para evitá-la, urge que vos livreis da tutela nazista".

KNOX em Londres

LONDRES, 17 (R.) — Acaba de chegar a esta capital o Sr. Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos.

BATALHA AERO-NAVAL DE VASTAS PROPORÇÕES

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Tóquio diz que está sendo travada no Pacífico, com vantagens para seu lado...

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A emissora nipônica continua transmitindo notícias sobre uma batalha aero-naval de vastas proporções entre a Nova Guiné e a ilha de Kolombangara, cuja distância entre si é de 500 milhas. Os japoneses não determinam com precisão o lugar dos combates.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que está sendo travada uma tremenda batalha aero-naval entre japoneses e norteamericanos entre a Nova Guiné e a ilha de Kolombangara. A referida emissora, como sempre, afirma que os nipônicos estavam vencendo.

SOLUÇÃO EM BREVE

PARA IMPORTANTES PROBLEMAS NACIONAIS

A siderurgia, a celulose, o aluminio e a soda cáustica — Frutos da ação perseverante e patriótica do presidente Vargas — Regime que coloca acima de interesses de grupos e de facções os supremos anseios da nacionalidade — Importantes declarações do comandante Amaral Peixoto no banquete que lhe ofereceram os industriais, usineiros e lavradores de cana de todo o país — A palavra do Sr. Joaquim Bandeira, em nome dos ofertantes — Política de transcendental relevância para a economia brasileira de após guerra — "Será uma tranquilidade para o produtor canavieiro saber que jamais existirá o perigo da superprodução de alcool, isto é, que o alcool será o regulador automático para o equilibrio da produção de açucar"

FOI uma festa brilhantissima e de grande expressão o banquete ontem realizado no Copacabana Palace, oferecido pelos usineiros, lavradores de cana e industriais de açucar ao interventor Amaral Peixoto, como testemunho público da sua satisfação pela atuação do ilustre administrador fluminense na solução dos problemas relacionados com a economia açucareira. Mais de 300 produtores de açucar e fornecedores de cana do país tomaram parte nessa homenagem, que teve a presença das mais altas autoridades civis e militares do país.

A mesa do banquete estava decorada com flores naturais de todos os matizes, vendo-se, ao fundo do salão, entrelaçadas, bandeiras brasileiras.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

A RAF sobre o sueste da França

LONDRES, 17 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que bombardeiros pesados da RAF incursionaram profundamente no sueste da França durante a noite passada, num ataque concentrado à estação de Modane na fronteira italo-francesa.

Berlim confessa a queda de Novorossisk

ZURICH, 17 (R.) — "A cidade de Novorossisk foi evacuada pelas tropas alemãs de acordo com o plano estabelecido" — anuncia a D. N. B.

Detido pelos ingleses

Em Trinidad — O que se revela com a chegada do navio a Montevidéu — Tinha em seu poder um aparelho rádio-transmissor

MONTEVIDÉU, 17 (A. P.) — Com a chegada ao porto desta capital do paquete espanhol "Cabo de Hornos", procedente da Espanha, revelou-se autorizadamente que um oficial inferior desse navio foi detido em Trinidad, pelas autoridades do controle britânico, por ter sido encontrado em seu poder um aparelho rádio-transmissor.

Não foi revelado o nome do oficial, sabendo-se apenas que ficou detido em Trinidad, onde o "Cabo de Hornos" escala normalmente, para sujeitar-se ao controle de guerra, em suas viagens regulares entre a Espanha e Buenos Aires.

Flagrante tomado quando falava o interventor Amaral Peixoto e quando o Sr. José Carlos Pereira Pinto erguia o brinde de honra ao presidente da República

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

O programa da Legião Brasileira de Assistência na Rádio Nacional

Visitou a PRE-8 a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Prosseguindo na apresentação do programa instituido pela Legião Brasileira de Assistência, a Rádio Nacional transmitirá hoje, às 18 horas e 15 minutos, mais uma aula do Curso de Assistência Social, iniciativa que conta com o patrocinio da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente daquela instituição.

O ato inaugural do programa da Legião Brasileira de Assistência contou com a presença da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do Cel. Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, do ministro Ataulpho de Paiva, do senhor Meton de Alencar Netto, da professora Lucia de Magalhães, da Sra. Xavier da Silveira e da professora Maria Isolina Pinheiro, orientadora do Curso de Assistência Social de que consta o programa iniciado com absoluto êxito pela Rádio Nacional.

Após a irradiação do programa inaugural, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto percorreu as dependências da Rádio Nacional, em companhia do coronel Costa Netto e do Sr. Gilberto de Andrade, diretor daquela emissora, manifestando a boa impressão que colheu da sua visita àquela emissora.

A gravura fixa um aspecto da visita da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto à Rádio Nacional, em companhia das pessoas que assistiram ao programa inaugural da Legião Brasileira de Assistência.

Falta dágua em São Luiz

S. LUIZ (Maranhão), 16 (Serviço especial de A NOITE) — A população desta capital está sofrendo as terriveis consequências da falta dágua.

FECHADO O AÇOUGUE

O Controle de Carnes, da Coordenação da Mobilização Econômica, resolveu fechar por trinta dias o açougue "Estrela de Botafogo", da rua Marquês de Abrantes n. 224, que transgrediu a portaria n. 1, fornecendo um quilo de carne de primeira qualidade, com cerca de 400 gramas de osso. Atendendo à reclamação de uma dona de casa, feita pelo telefone 42-2315, o Controle de Carnes verificou a procedência da reclamação, tomando a medida indicada.

A situação dos mineiros das minas de São Jeronimo

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Justiça Regional do Trabalho tratou-se amplamente da situação dos mineiros que trabalham nas minas de carvão de S. Jeronimo, neste Estado.

Engenheiro peruano no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegaram a esta capital os engenheiros peruanos Luiz Monteiro Bernardez e Ricardo Olaregaya, que vieram estudar os trabalhos de exploração das minas de carvão deste Estado.

Tem 16 filhos e requereu o "abono familiar"

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Deu entrada na Delegacia do Ministério do Trabalho em pedido de abono familiar de um casal residente na cidade de Quaraí, o qual tem 16 filhos.

ORLANDO SILVA CONTINUARÁ NA RÁDIO NACIONAL

Orlando Silva reformou o seu contrato com a Rádio Nacional. Aí está uma notícia que certamente causará enorme contentamento entre os ouvintes da emissora da praça Mauá, pois o popular intérprete da música brasileira continua desfrutando de um grande prestígio no meio radiofônico do país, onde ele surge como um dos seus mais legítimos valores.

Por outro lado, os numerosos "fans" de Orlando Silva poderão continuar ouvindo a sua voz bonita, através dos seus programas pelo microfone da Nacional, programas que teem o rótulo de Rhodine.

Na gravura vemos Orlando Silva assinando a reforma do seu contrato, ao lado de José Mauro, chefe do Departamento Artístico daquela emissora.

Solução em breve para importantes problemas nacionais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O interventor Amaral Peixoto tomou lugar entre os Srs. Fulvio Marganti, representante dos usineiros de S. Paulo e Aderbal Novais, delegado dos fornecedores de cana de Pernambuco, vendo-se ainda, nos demais lugares de honra, os ministros Eduardo Espinola, Marcondes Filho, Aristides Guilhem, Apolonio Sales, general Mario José Pinto Guedes, que responde pelo expediente da Guerra, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, prefeito Henrique Dodsworth, general Firmo Freire, general Mauricio Cardoso, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, coronel Nelson de Mello, Marques dos Reis, coronel João Carlos Barreto, Candido Saldanha, comandante Octavio Medeiros, Andrade Queiroz, major Alencastro Guimarães, João Carlos Vital, padre Olympio de Mello, Hildebrando Góes, Fernando Falcão, Pedro Brando, Carlos Gomes de Oliveira, Helvecio Xavier Lopes, Jaime Guedes, Sá Freire Alvim, representantes da Indústria e Comércio e todo o Secretariado fluminense.

O banquete transcorreu num ambiente de invulgar cordialidade, sendo o comandante Ernani do Amaral Peixoto alvo das mais vivas e calorosas homenagens.

Os discursos

Ao "champagne", em nome dos usineiros e lavradores de cana, falou o Sr. Joaquim Bandeira de Mello, seguindo-se com a palavra o interventor Amaral Peixoto, sendo ambos demoradamente aplaudidos. O brinde de honra ao presidente da República foi levantado pelo Sr. José Carlos Pereira Pinto, usineiro de Campos.

Os discursos foram irradiados por todas as emissoras cariocas e fluminenses, através do Departamento de Imprensa e Propaganda, que tambem providenciou para que fossem filmados todos os aspectos do banquete. Terminado este, o interventor Amaral Peixoto permaneceu alguns minutos em palestra com os presentes, sendo ao retirar, alvo de novas e calorosas manifestações de apreço.

O discurso do interventor Amaral Peixoto

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, agradecendo o banquete que os usineiros e lavradores de cana de todo o Brasil lhe ofereceram, ontem, no Copacabana Palace, proferiu o seguinte discurso:

"Os homens de Governo são tantas vezes vitimas da incompreensão e vezes, tão amiude, as suas melhores iniciativas desvirtuadas que é um verdadeiro conforto para mim ouvir as palavras generosas de vosso brilhante orador, o ilustre Sr. Joaquim Bandeira, tão intimamente ligado à velha gleba da cana de açucar de Pernambuco e lidimo representante de sua nobre classe, cujos interesses soube sempre defender, não só nas suas atividades particulares como nas altas função de homem público, e administrador e, ainda, contemplar esta expressiva reunião, na qual me concedeis posição de tamanho relevo.

Os problemas econômicos assumiram, nos últimos anos, importância extraordinária a ponto de se tomarem preocupação de todas as horas dos governantes e de ¡eles repousarem, em grande parte, a tranquilidade dos povos e a estabilidade das instituições. É velho o adágio: casa onde há pouco pão, todos gritam e ninguem tem razão. Só a fartura poderá dar harmonia; daí o cuidar constante do fomento e da disciplina da produção.

Recebendo do presidente Vargas a missão de governar o Estado do Rio de Janeiro, de nobres tradições e passado cheio de opulência, olhei ansioso para a verde baixada de Campos, já em parte recuperada pela nossa engenharia, em trabalho digno de ser fartamente divulgado, dispondo-me a servir à suas enormes possibilidades e a ajudar o povo de forte fibra que a povoa.

Foi assim que travei conhecimento com os problemas canavieiros e os estudei em seus complexos aspectos. Talvez o tanto considerar em bloco, desde logo, todos os fatores ligados à produção de açucar e do alcool, sem pontos de vista previamente fixados, tenha permitido formar uma boa visão do conjunto e ir ao encontro de vossas aspirações, recebendo sempre a solidariedade e o apoio que, neste momento, culminam com tanta abundância.

Desde 1938, quando pela primeira vez me referi, em público, à questão açucareira, não poupei aplausos ao Instituto do Açucar e do Alcool, justamente apontado como a mais feliz experiência de economia dirigida, realizada em nosso país. As dificuldades da hora presente, reconhecemos todos, não podem ser imputadas à orientação do Instituto, pois são unicamente oriundas da carência de transporte maritimo. Os brasileiros, algumas vezes mal informados pelas fontes suspeitas dos derrotistas, precisam saber que, nesta emergência e em outras motivadas por calamidades climatéricas, a produção de açucar tem sido maior do que o consumo do país, e o preço apresenta, no Rio de Janeiro, um aumento de 11 por cento, nos últimos seis anos, quando muitas outras utilidades alcançam majoração de mais de 50 por cento. E, para melhor realçar o acerto dessa politica, consideremos que, se industriais e lavradores não estão nadando em ouro, recebem, ao menos, justa retribuição pelos seus esforços e o consumidor não está excessivamente onerado.

Precisamos compreender que não é possivel vender abaixo do preço do custo, pois isto faria desaparecer a produção, o que acarretaria, paralelamente ao empobrecimento do país, imediata elevação do custo da vida.

Não justificamos, é claro, a ação gananciosa dos exploradores e reconhecemos que a fixação do limite de preço deve ser seguida de normas rigidas, para punição dos aventureiros, aproveitadores das dificuldades oriundas da guerra.

O homem do povo, com recursos que não podem ser aumentados indefinidamente, tem que custear todos os encargos para sustento da familia; e ao governo incumbe a ação vigilante para que não se torne desesperadora sua situação. Foram justamente essas especulações dos intermediários que fizeram com que o presidente Vargas conforme nos declarou em Campos, criasse a Comissão de Defesa do Açucar, para amparar, ao mesmo tempo, produtores e consumidores.

Creio não ser excessiva a minha confiança na capacidade de resistência dos produtos da cana de açucar, desde que não se abandonem os principios norteadores da politica até agora seguida. As possibilidades de exportação e a conversão dos excessos em alcool são os derivativos que me teem permitido, tranquilamente, aconselhar aos lavradores de Campos intensificar suas plantações. Mesmo que não se adote a criação de zonas em que seja obrigatório o uso exclusivo do carburante nacional, as necessidades de alcool para a mistura-combustivel que, na opinião de técnicos abalizados, permite melhor aproveitamento do que a gasolina pura — justificam ainda o aumento da produção.

Hoje, só recebemos derivados do petróleo devido ao inigualavel esforço e ao grande espirito de solidariedade dos Estados Unidos e, não fora a nossa contribuição em alcool, bem mais critico seria o problema de transportes rodoviários no Brasil. O que agora produzimos representa transporte poupado aos nossos aliados. Não nos devemos preocupar com o amanhã, pois, passada esta guerra, não seremos consumidores de apenas 600 milhões de litros, como em 1941. Progredimos tão rapidamente, rasgamos tantas rodovias e temos tanta necessidade de transporte, que, mesmo na base da porcentagem minima, talvez não tenhamos quantidade suficiente de alcool para misturar com a gasolina que então importaremos.

Assumimos pesados compromissos que teremos de cumprir. Iremos abastecer em larga escala os povos que teem agora a sua economia desorganizada pela guerra e sofrem a brutal ocupação dos nazistas, o que significa completa destruição de todos os meios de trabalho.

Necessitamos bastante de combustivel. Encaremos serenamente o futuro e empreguemos o melhor de nossos esforços afim de corresponder à confiança que em nós depositam.

Quando, em 1941, regressei dos Estados Unidos, em entrevista, anunciei a crise aguda de derivados do petróleo pela qual passariamos, logo que aquela grande nação se encontrasse envolvida na guerra, o que então já era inevitável. Com essa certeza, me animei a estimular o aumento das plantações. O governo federal, decretando, a pedido do Instituto, a fixação de preço compensador para o alcool, durante o prazo de cinco anos, libertou a produção alcooleira do plano secundário a que estava adstrita e a lançou no caminho seguro do grande desenvolvimento.

Esperemos que o Instituto, tendo já iniciado, de acordo com a Mobilização Econômica, estudos para adaptar a sua politica econômica às contingências da situação atual, criada pela guerra, resolva satisfatoriamente, com o acerto que tem presidido as deliberações do ilustre Sr. Barbosa Lima Sobrinho, os problemas que irão influir positivamente no melhor aproveitamento das possibilidades da lavoura canavieira.

A permanência da mistura obrigatória, conquista de que não devemos abrir mão; a defesa do carburante durante os anos que se seguirem à guerra, para permitir

Flagrante do Sr. Joaquim Bandeira, que falou em nome dos industriais, usineiros e lavradores de cana de todo o país

uma compensadora amortização dos capitais invertidos; preços que estimulem o plantio e a eliminação dos intermediários na distribuição, são os pontos que nos assegurarão o combustivel de que necessitamos.

O Estatuto da Lavoura Canavieira, harmonizando interesses de industriais e de fornecedores assegurando direitos e impondo deveres, repartirá por todos os beneficios que recompensarão vosso trabalho.

O desenvolvimento de nosso parque industrial tem sido preocupação permanente do presidente da República. Resolvido, com as instalações de Volta Redonda, o problema siderúrgico, encaminhou, em seguida, a solução dos da celulose, do aluminio e, já agora, da soda cáustica. Posso assegurar-vos que muito em breve outros problemas de igual importância como o dos nitratos e o das anilinas, postos em equação pela perseverança e patriotismo do presidente Vargas, serão solucionados, porque vivemos sob um regime que coloca acima dos interesses de grupos e de facções os supremos anseios da nacionalidade.

Somente agora encontramos a chave das questões que nos asseguram o desenvolvimento das indústrias básicas, as que efetivamente constroem e asseguram a independência econômica dos povos.

Mas, neste caminhar constante em busca de nossos destinos, temos encontrado obstáculos, alguns deliberadamente colocados para retardar o nosso desenvolvimento. Tais dificuldades poderão fazer vacilar os timidos, mas fortalecerão o ânimo dos que acreditam no futuro do Brasil e em dias melhores em que os povos se entendem mais fraternalmente, livres das peias dos agrupamentos empenhados em escravizar aos seus interesses financeiros o bem estar e a felicidade de milhões de homens.

E tudo isto estamos procurando realizar sem esquecer que o trabalhador precisa ser amparado e merece do Estado e dos que representam o capital um pouco mais do que um simples olhar de proteção. Realizamos numa ação social que encontra perfeita sintese, no que, em discurso recente, o vice-presidente Wallace chama a quarta liberdade democrática: o direito de cada homem estar livre da miséria e não mais recear a falta de trabalho ou a doença.

Quereis reconhecer e festejar em mim qualidades que, certo possuis mais do que eu próprio. Nós, os brasileiros, adquirimos nos últimos anos uma conciência maior de nossos deveres para com a Pátria e, afastados os regionalismos excessivos, tão prejudiciais como a agressividade de certos nacionalismos na esfera internacional — trabalhadores, confiantes e unidos, construindo a grandeza do Brasil.

Procuramos desenvolver a nossa produção, aproveitando integralmente todos os nossos recursos, porque reconhecemos que os povos que procedem de modo diferente não teem o direito de guardar inaproveitados os tesouros que a providência lhes concedeu e dos quais a humanidade necessita para o seu bem estar.

Neste momento, todo o nosso esforço deve convergir para a guerra em que nos empenhamos. Temos obrigação de dar aos nossos aliados tudo que nos for solicitado e estiver ao nosso alcance, sem cuidar senão de contribuir para o estabelecimento de um mundo melhor.

Industriais e lavradores do norte e do sul, meus amigos: eu vos agradeço cordialmente o estimulo que me dais para novas lutas e vos concito a que nos dediquemos cada vez mais, ao lado do presidente Vargas, e dentro das normas politicas que nos regem, à grande causa do Brasil. A Pátria que construimos, coesa e forte, bem merece todo o nosso amor, a dedicação de todas as horas e o sacrificio de nossos bens, da tranquilidade de que gozamos e até mesmo, de nossas vidas, que lhe consagramos".

O discurso do industrial Joaquim Bandeira

Foi o seguinte o discurso do Sr. Joaquim Bandeira:

"Os meus companheiros de lutas na produção açucareira ne'es compreendendo fornecedores de

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Voltou a circular "Notícias Gráficas"

BUENOS AIRES, 17 (R.) — Voltou a circular ontem o vespertino "Noticias Gráficas", cuja publicação estava suspensa, por ordem superior desde o dia 8 do corrente.

O aludido vespertino voltou a circular sob a direção de seu secretário geral, Alberto De Simone, pois o seu diretor-proprietário continua detido.

Para conquistar Smolensk

(Titulos principais na 1ª página)

Ocupada a última grande linha de defesa nazista antes do Dnieper

MOSCOU, 17 (U. P.) — Com a ocupação do grande baluarte alemão de Novgorod-Seversny, as forças russas do marechal Rokossovsky ocuparam a última grande linha de defesa da Webrmacht antes do Dnieper.

Era calculado em mais de 250.000 homens

MOSCOU, 17 (U. P.) — As últimas informações da frente revelam que, com a reconquista de Novorossisk, os russos cercaram todo o exército alemão do Kuban, que, há tempos, era calculado em mais de 250.000 soldados.

Dominam toda a zona leste do Mar Negro

MOSCOU, 17 (U. P.) — O fato de que Novorossisk tenha caido em poder dos russos significa que estes dominam agora toda a zona leste do mar Negro e que um grande exército alemão no Kuban já está praticamente cercado e impossibilitado de fugir para a Criméia pelo estreito de Kerch.

Em condições de cortar a rota e fuga dos alemães no Kuban

MOSCOU, 17 (U. P.) — As forças russas que ocuparam Novorossisk estão em condições de interceptar o estreito de Kerch e cortar a retirada do exército alemão do Kuban, segundo anunciam as notícias da frente.

Sinal de perigo para os alemães, declara o cronista militar do "Daily Express"

LONDRES, 17 (R.) — "Novorossisk foi usada pelos alemães como uma defesa prematura da peninsula da Criméia" — escreve hoje o cronista militar do "Daily Express".

"Sua recaptura pelo Exército russo — continua o cronista — é um sinal de perigo para os alemães. A única ferrovia para a retirada é a que passa por Dnepropetrovsk para a dita peninsula e esta via está na iminência de ser cortada pelos russos. Provavelmente o movimento de uma grande retirada germânica do sul da Rússia deve ser considerado como um passo que não pode ser antecipado pelo inimigo, mas, ele forçosamente terá que dar."

"Em Kiev a situação atingirá o seu "climax". Se os russos puderem conservar o seu avanço nas últimas 60 milhas para a cidade chave das comunicações, nos próximos 40 dias, cerca de um milhão de homens ou mais não mais terão caminho para os Balcãs, exceto através de regiões sem possibilidades de defesa."

Desfechadas duas novas ofensivas russas

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Berlim declara que as duas novas ofensivas russas foram desfechadas no sul do lago Ladoga, na frente de Leningrado, e a sudeste de Smolensk.

Na fase decisiva a batalha, anuncia a emissora nazista

LONDRES, 17 (U. P.) — De acordo com o que informou a emissora alemã, a batalha da Rússia entrou na fase decisiva, tendo os russos ampliado sua tremenda ofensiva em toda a vasta frente de batalha de 3.300 quilômetros. De acordo com a referida emissora, os russos atacam com vários milhões de soldados e milhares e milhares de tanks, aviões e canhões.

Aumenta de celeridade a todo instante a arremetida soviética

MOSCOU, 17 (U. P.) — O avanço russo ao longo de toda a frente de batalha não dá sinal algum de que vai diminuir de intensidade. Pelo contrário, parece aumentar de celeridade a todo instante. Os despachos militares dão a entender que dentro de alguns dias toda a zona aquem do Dnieper estará completamente livre de tropas alemãs.

MOSCOU, 17 (R.) — Lozovaya e Romny, importantes praças-fortes alemãs na frente central, a sudoeste de Kharkov, foram ocupadas pelas forças russas, ontem — informa o comunicado oficial.

Representa o governo de Vitor Emanuel na Itália

BUENOS AIRES, 17 (R.) — A Embaixada italiana, nesta capital, tornou público que o encarregado dos negócios da Itália, na Argentina, visitou o chanceler interino, Sr. Guilbert, comunicando-lhe que a Embaixada italiana neste país representa o governo do rei Vitor Emanuel.

Morte súbita

Os guardas 1.418 e 1.592, da Policia Municipal, foram chamados pelos moradores da casa 21 da rua Magalhães, pois no interior dessa residência fora acometido de mal súbito Augusto de Lima, de 63 anos, casado. Os policiais chamaram uma ambulância do Posto Central de Assistência mas ao chegar esta nada mais restava fazer, pois a vitima havia falecido.

O RETRATO NO "SALON"

Felicitas B. Barreto, pintora de reais méritos, que obteve laureas e referências invejaveis da critica em suas exposições, concorre este ano ao "Salon" com um retrato da Sta. Maria Anna Pinto Pizarro da Gama Lobo, candidatando-se ao prêmio de viagem. Discipula de Oswaldo Teixeira, cuja técnica aprendeu, Felicitas B. Barreto tem uma admiravel capacidade de sintese, que demonstra em outro quadro com que concorre ao "Salon", o retrato do maestro H. de Vila Lobos. Cultora das belas artes, Felicitas conquistará, certamente, no "Salon" de 1943, os triunfos que sempre assinalaram a sua carreira artistica.

INAUGURADA NA ACADEMIA BRASILEIRA A "CAMPANHA DO TOSTÃO" PARA A AQUISIÇÃO DE BONUS DE GUERRA — Teve inicio, ontem, na Academia Brasileira de Letras, a "Campanha do Tostão" destinada à aquisição de Bonus de Guerra para o Fundo Escolar e promovida pela Cruzada Nacional de Educação. Nessa ocasião foi recebido, pela diretoria daquele sodalicio, o Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada, que foi saudado pelo acadêmico Ataulpho de Paiva. Exaltou, o orador, os esforços desenvolvidos pela Cruzada Nacional de Educação, motivo por que esse cometimento patriótico vem, desde o seu inicio, recebendo decidido apoio do presidente Getulio Vargas. Agradecendo, falou o Sr. Gustavo Armbrust, que informou ter a Cruzada fundado em onze anos oito mil escolas em todo o país e proporcionado material escolar a 500 mil crianças. Mostrou que, estando o país em guerra, era natural que tudo quanto fosse angariado agora se destinasse à aquisição de Bonus de Guerra para o fundo escolar. Por esse motivo, o tostão da campanha se convertia em tostão da Vitória, em tostão da Liberdade. A seguir, o Sr. Gustavo Armbrust levou o pequeno cofre ao embaixador Macedo Soares, presidente da Academia, que depositou o primeiro tostão oferecido pelos imortais à Cruzada. Esse gesto foi imitado não só pelos demais membros da diretoria daquela instituição como por todos os acadêmicos que se achavam presentes. A fotografia acima mostra um aspecto da inauguração da Campanha do Tostão da Liberdade na Academia Brasileira de Letras

A epopéia da Marinha britânica

Um discurso do primeiro Lord do Almirantado

LONDRES, 17 (U. P.) — O primeiro lord do Almirantado, Sr. Alexander, pronunciou um discurso, ontem, ao rádio, declarando que a rendição da esquadra italiana constituiu um fator decisivo da guerra naval.

Revelou que a esquadra britânica do Mediterrâneo oriental ficou "completamente mutilada", em dezembro de 1941, com a perda do couraçado "Barham" e as graves avarias sofridas pelos couraçados "Queen Elizabeth" e "Valiant", alem de alguns cruzadores, acrescentando que "felizmente, o inimigo não conhecia nossa precaria situação".

O Sr. Alexander revelou tambem que a esquadra britânica perdeu quarenta e um submarinos durante a guerra no Mediterrâneo, porem, os submarinos britânicos afundaram navios inimigos no total de 1.335.000 toneladas, o que é notavel, porquanto o Mediterrâneo é o mar mais dificil do mundo para operações submarinas. Alem disso, os aviões britânicos, com base na África, afundaram 400.000 toneladas de navios do Eixo.

O Sr. Alexander declarou que o almirante Vian travou com êxito muitos combates durante as viagens para abastecimento de Malta, o que sempre constituiu grave problema, e infligiu grandes perdas à Luftwaffe, aos submarinos e às lanchas torpedeiras da esquadra italiana. Afirmou que, não obstante, as perdas britânicas tambem não foram leves.

Depois de relatar com pormenores vários dos combates travados na rota de abastecimento de Malta, o primeiro lord do Almirantado disse:

"Mais de setecentos aviões foram transportados para Malta pelos porta-aviões, inclusive cento e onze máquinas transportadas por uma unidade norteamericana.

Segundo as declarações do Sr. Alexander, talvez a ação de superficie mais espetacular de toda a guerra naval no Mediterrâneo tenha sido a destruição total de um comboio inimigo, composto de dez navios mercantes, que levavam abastecimentos para as tropas do marechal Rommel, bem como de dois destroyers italianos que escoltavam o comboio.

A força naval britânica que realizou esse notavel feito integrada por dois cruzadores e dois destroyers.

Quarteirões inteiros em chamas

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 17 (A. P.) — Conforme anuncia o comunicado do Quartel Genral da 8.ª Força Aérea Americana, as "Fortalezas Voadoras" num de seus ataques mais pesados, à luz do dia, contra objetivos situados no teatro de operações na Europa, bombardearam o porto, armazens e o aeroporto na cidade de Nantes, assim como os estaleiros de submarinos e docas em La Palice e os aeródromos em Cognac La Rochelle, durante o dia de ontem.

As "Fortalezas Voadoras" da 8.ª Força Aérea dos Estados Unidos atacaram o porto, armazens e o aeroporto de Nantes, assim como os estaleiros de submarinos e docas de La Palice, e os aeródromos de Cognac de La Rochelle na França, ontem, à luz do dia.

As formações aéreas que atacaram Cognac e La Palice, voaram mais de 1.600 milhas e aterrissaram em suas bases, após o escurecer. Houve numerosas batalhas com os caças inimigos, 27 dos quais foram destruidos pelas "Fortalezas Voadoras" e dois pelos nossos aviões "Thunderbolt" P-47, que atuaram como suporte das operações.

Os aviões "Mauraders" da Força Aérea Americana e os "Mitchells" da RAF, atacaram os aeródromos em Beaumont Le Roger e em Tricoueville, assim como as estações de baldeação em Serquex e a estação de energia, perto de Rouen.

Por outro lado, aviões da RAF dos Dominios e os aparelhos de caça aliados, escoltaram e cobriram os aviões de bombardeio médios, realizando ataques de "varreduras".

Foi encontrada alguma oposição dos caças inimigos, durante o ataque contra Beaumont Le Roger tendo sido destruidos seis aviões de caça inimigos.

Dessas operações deixaram de regressar 30 aviões pesados de bombardeio e três aviões de caça. A tripulação de um dos aparelhos de bombardeio foi salva".

Quarteirões inteiros em chamas — 250 mortos e 700 feridos, segundo o rádio de Paris

ZURIQUE, 17 (R.) — A rádio de Paris declarou, ontem que o raid das Fortalezas Voadoras contra Nantes, fez com que quarteirões inteiros da mesma cidade ficassem em chamas. O total de vitimas é de 250 mortos e 700 feridos."

Soou o alerta na Suiça

ZURIQUE, 17 (R.) — Soou o sinal de alerta antiaéreo na Suiça ocidental. Esse sinal parece indicar a passagem de aviões aliados que se dirigem a territó rio inimigo.

Outras localidades atacadas

LONDRES, 17 (U. P.) — Durante o dia de ontem as forças aéreas aliadas atacaram Nantes, Havre, Beaumont, Le Roger, Tricoueville, Sequeaux e o distrito de P...

As grandes comemorações da data nacional mexicana

Estiveram excepcionalmente brilhantes as comemorações do Dia do México, assinalando a passagem do aniversário da independência da grande República latino-americana. O ponto culminante das comemorações foi a festividade cívica, realizada na Escola Nacional de Música, com um concerto sinfônico abrindo o programa, seguindo-se logo festividades significativas, como a posse dos novos diretores do Instituto Brasil-México e a cerimônia da entrega da comenda da Ordem Nacional da Águia Asteca, ao coronel Luiz Carlos da Costa Netto, presidente do Instituto, que acaba de ser promovido e recebeu das mãos do embaixador a significativa condecoração, agradecendo com palavras vibrantes e comovidas. Tambem muito bela foi a cerimônia da entrega da Bandeira Nacional ao Batalhão de Guardas, feita pelo embaixador do México, D. José Maria Dávila, tendo agradecido o comandante da unidade, coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

O discurso oficial, proferido pelo professor Raul Leitis, foi muito aplaudido, encerrando-se a festa com um concerto de música folclórica brasileira e mexicana, sob a orientação do Sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, e com o concurso da emissora.

A NOITE fixou a entrega da bandeira ao Batalhão de Guardas e o discurso de agradecimento do coronel Costa Netto, ao receber as insígnias do novo grau, a que acaba de ascender.

Saqueiam Roma!

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 17 (A. P.) — Despachos de Roma para matutinos desta capital mostram que a Cidade Eterna está em plena anarquia, num verdadeiro caos, registrando-se constantes distúrbios entre operários e alemães, e com o saque predominando em escala incrível.

Segundo tais despachos, tem havido tiroteios intensos entre alemães e populares, narrando-se muitos casos em que os trabalhadores italianos fazem fogo sobre os alemães, do alto de suas casas.

O povo não tem pão, nem carne, nem leite, e todo o serviço de transportes está suspenso. Permanecem fechadas todas as igrejas, com exceção da Basílica de São Pedro, estando a rádio-emissora do Vaticano sob a guarda de soldados alemães.

Os seiscentos trabalhadores do Vaticano não tiveram permissão para deixar o território papal, e a Guarda Suíça está usando "uniforme de guerra".

As autoridades da Igreja apelaram para o marechal Kesserling, no sentido de fazer cessar a pilhagem a que se entregam os seus soldados.

No bairro de Trastevere, ao sul da capital, numerosos operários armaram barricadas contra os alemães, resistindo tenazmente às tentativas que estes fazem para dali desalojá-los. Esse distrito foi inteiramente bloqueado pelos alemães.

Há uma semana não entra na cidade nenhum carregamento de gêneros alimentícios de qualquer natureza, e o povo está vivendo agora quase exclusivamente de cenouras, na ração de meio quilo por dia, por pessoa. As ameaças e as diligências dos alemães não conseguiram fazer com que os agricultores das imediações da capital mandem para ali os seus produtos.

Numerosos soldados italianos, detestados pelos alemães, estão confinados a um campo de concentração, perto de Tivoli, onde são tratados como prisioneiros de guerra.

Os despachos que forneceram essas informações à imprensa inglesa são atribuídos a técnicos estrangeiros do Vaticano e a alguns correios diplomáticos da Santa Sé.

Barricadas em Roma

LONDRES, 17 (U. P.) — De acordo com os despachos da Suíça, os alemães estão levantando barricadas em Roma, principalmente na zona de Pavelli. Dizem os mesmos despachos que os nazistas internaram a guarnição italiana de Roma em um campo de concentração.

Interditada a Catedral de São Pedro

ZURICH, 17 (R.) — Notícias procedentes da fronteira italiana adiantam que os alemães não permitem que os fiéis frequentem a Catedral de São Pedro e a praça do mesmo nome que, de acordo com o tratado de Latrão, pertence ao Vaticano e à qual o público tem direito de acesso, tambem foi interditada pelos nazistas, sob alegação de que aquela praça estava sendo utilizada pelos diplomatas aliados afim de intrigar com elementos anti-fascistas.

Em greve os ferroviários

LONDRES, 17 (U. P.) — Estão em greve os trabalhadores ferroviários italianos de Milão, Turim, Genova e Bolonha, segundo despachos do continente.

E' terrivel a situação para os alemães

MADRID, 17 (U. P.) — A situação em Roma para os alemães é terrivel, dizem os despachos da capital italiana. Os nazistas não se atrevem a sair sozinhos à rua durante a noite pois teem se verificado numerosos assassinatos de soldados alemães que andavam sós.

Os sabotadores serão fuzilados

MADRID, 17 (U. P.) — O marechal von Kesselring mandou afixar em todas as ruas de Roma cartazes em que declara que todo italiano que ajudar os aliados ou atacar ou cometer sabotage contra os alemães será imediatamente fuzilado.

Prisões em massa

MADRID, 17 (U. P.) — Informações recebidas da Itália indicam que a Gestapo está realizando prisões em massa de italianos partidários do marechal Badoglio.

Von Kesselring proibe a pilhagem

LONDRES, 17 (U. P.) — O marechal von Kesselring publicou uma ordem em que proibe aos soldados alemães continuar a pilhagem em Roma e outras cidades italianas, declarando que "tudo deve ser feito para abrandar o rancor dos italianos contra os alemães".

EM SALERNO O 8o. EXERCITO

(Títulos principais na 1ª página)

Reconquistada Albanella!

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Albanella, no setor de Salerno, foi retomada pelas forças aliadas, informa o comunicado de hoje.

Ocupou toda a Calábria

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (U. P.) — O 8.º exército imperial completou a ocupação de toda a Calábria, segundo se anuncia aqui.

A menos de 30 quilômetros de Salerno

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A rádio de Argel transmitiu uma informação, segundo a qual as vanguardas do 8.º exército imperial estão a menos de 30 quilômetros da zona de batalha de Salerno.

Capturada Sapri

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A rádio emissora de Argel anunciou, às últimas horas da noite de ontem, que alguns destacamentos da vanguarda do 8.º exército estão apenas a 18 milhas e meia da "cabeça de ponte" defendida pelo 5.º exército em Salerno.

Em sua avançada, o 8.º exército capturou Sapri, na costa ocidental, 65 milhas ao sul de Salerno.

Vitoriosos os EE. UU.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (U. P.) — Despachos da Itália anunciam que o 5.º exército norteamericano ganhou a gigantesca batalha de Salerno e já iniciou a marcha para o interior daquele país afim de expulsar os alemães para as fronteiras do Reich.

Novos reforços desembarcados próximo de Salerno

ESTOCOLMO, 17 (R.) — A agência de notícias alemã informou que ontem, à noite, o general Montgomery desembarcou uma das unidades motorizadas do 8.º exército, que fizera conduzir em unidades de desembarque e navios de guerra a Pesto e Castellanate, afim de reforçar o setor americano na "cabeça de ponte" de Salerno.

Firmemente estabelecida a cabeça de ponte

LONDRES, 17 (R.) — "A cabeça de ponte ficou firmemente estabelecida na frente do 5.º Exército, onde três fortes contra-ataques alemães foram ontem repelidos" — declara o comunicado do Q. G. aliado.

Introduzida uma cunha nas linhas alemãs

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (R.) — Foi introduzida uma cunha nas linhas alemãs em Salerno. A ofensiva do 5.º Exército está fortemente apoiada pela artilharia e por "tanks" e o terreno perdido nos selvagens ataques germânicos dos últimos poucos dias foi reconquistado.

Passou à ofensiva

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (U. P.) — Informa-se que o 5.º Exército norteamericano passou à ofensiva em Salerno, desalojando os alemães de muitas de suas vitais posições.

Vai anunciar a derrota

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Berlim começou a preparar o espirito do povo alemão para uma eventual derrota das tropas alemãs em Salerno, declarando que "nossos soldados lutam contra forças norteamericanas muito superiores".

Fracassou o exército de Hitler

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 17 (U. P.) — O Exército de Hitler fracassou totalmente ante o 5.º Exército norteamericano e as forças nazistas batem em retirada perseguidas pelos "tanks", soldados, aviões e pelo fogo da esquadra aliada.

Enfraqueceram os esforços do inimigo

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (R.) — "Os esforços inimigos para reduzir a nossa cabeça de ponte na frente do 5.º Exército enfraqueceram consideravelmente.

Nossas peças reassumiram a iniciativa", acaba de anunciar em comunicado o alto comando aliado.

tório peninsular.

Berlim reconhece o poderio dos americanos

LONDRES, 17 (U. P.) — Segundo a rádio de Berlim, o 5.º exército norteamericano em Salerno possue um poderio verdadeiramente extraordinário.

Atacando o caminho de fuga

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (U.P.) — Afirmam despachos de Salerno que imensas frotas de bombardeiros anglo-norteamericanos estão atacando a rota de fuga dos nazistas derrotados pelo Quinto Exército norteamericano. Os possantes canhões da esquadra anglo-norteamericana tambem lançam enormes quantidades de granadas sobre a retaguarda nazista.

Iniciada triunfalmente a segunda fase da campanha

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 — (U. P.) — Passando à ofensiva, o Quinto Exército norteamericano iniciou triunfalmente a segunda fase da campanha da Itália. Os norteamericanos estão avançando para o norte da Itália, sendo secundados pelo Oitavo Exército Imperial. Hitler lançou à batalha de Salerno cinco de suas principais divisões, figurando entre elas a "Hermann Goering", a 15.ª, 16.ª, 29.ª e outra não especificada. Os nazistas lutaram com um fanatismo terrivel, pois sabiam que o alto comando considera o domínio da Itália como "uma questão de vida ou de morte para Hitler".

Uma grande vitória

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 — (U. P.) — Constituiu uma grande vitória para os Estados Unidos a cruenta batalha de Salerno, anunciam as notícias da frente. As tropas norteamericanas demonstraram que estão perfeitamente preparadas para derrotar os exércitos alemães em todos os campos de batalha da Europa, inclusive na própria Alemanha.

Avanço verdadeiramente espetacular

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 — (U. P.) — O avanço do Quinto Exército norteamericano na Itália tornou-se verdadeiramente espetacular. As legiões nazistas — depois de tremendas batalhas — foram derrotadas e fogem para o norte, sendo acossadas pelos norteamericanos. Os despachos da frente indicam que a vitória de Salerno foi uma das mais brilhantes das obtidas pelo exército norteamericano sobre o alemão.

Altavilla e Albenella em poder dos aliados

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (U. P.) — Altavilla e Albenella estão novamente em poder dos norteamericanos e, desta vez, firmemente. Os nazistas foram categoricamente derrotados e não estão mais em condições de impedir o avanço aliado.

A rádio nazista só fala em defensiva

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Berlim parece ter mudado completamente o tom de suas transmissões sobre a batalha de Salerno. Nos primeiros dias da batalha de Salerno o locutor nazista descrevia a luta com as cores mais roseas para a Wehrmacht. De ontem para hoje, aquela emissora somente fala "em defensiva brilhante de nossas forças contra um exército muito maior", o que indica que a situação da Wehrmacht em Salerno é cada vez mais precária.

Preparam a retirada ante a notícia da chegada do VIII Exército

LONDRES, 17 (R.) — Corre que os alemães já estariam preparando a retirada de Salerno antes da chegada iminente do Oitavo Exército britânico àquela região.

Montgomery apressou o auxilio a Clark

LONDRES, 17 (R.) — Montgomery apressou seu auxilio a Clarck, mandando por mar uma de suas divisões motorizadas, para a cabeça de ponte aliada de Salerno — regista a rádio de Berlim.

Rommel está arrumando as malas

LONDRES, 17 (R.) — O marechal Rommel, que comanda no norte da Itália as tropas alemãs e dirige, do lado nazista, a batalha de Salerno, já está "arrumando as malas" — diz-se nos circulos informados — segundo o "Daily Sktech" — devido à iminência da fusão entre os Exércitos americano e britânico. "Mas talvez não consiga realizar a tempo essa retirada e fique lá mesmo" — termina o jornal.

Unidas com as forças que desembarcaram em Taranto

LONDRES, 17 (U. P.) — Na costa oriental da Itália, segundo um comunicado transmitido pela rádio das Nações Unidas, patrulhas do 8 Exército britânico estabeleceram enlace com as forças aliados que desembarcaram em Taranto.

Avançaram de Sapri

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Um comunicado do quartel general aliado na Argélia, transmitido pela rádio das Nações Unidas, informa que as patrulhas do 8º Exército, avançando de Sapri, chegaram ao Vale da Lucania.

Em contacto na área de Taranto

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (R.) — "As patrulhas do 8º Exército, anuncia-se oficialmente, — avançando céleres procedentes de Sapri alcançaram pontos muito mais ao norte, isto é, Albanella, no Vallo Della Concania, ao mesmo tempo que na costa leste as patrulhas do Exército britânico entraram em contacto com as tropas procedentes da área de Taranto".

Foi o V Exército

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — a emissora das Nações Unidas retransmitiu um comunicado de guerra do Q. G. Aliado na Argélia, anunciando que o 5º Exército reconquistou Albanela.

Lutando violentamente

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Milão livre informou que inúmeros regimentos italianos lutam denodadamente contra os alemães nos Dolomitas, e que em Taranto os nazistas se viram obrigados a recuar vários quilômetros.

A menos de 2 km de Lae

Ocupadas novas importantes posições pelas tropas aliadas — Destruidos 48 aviões japoneses numa batalha aérea sobre Wewak, alem de 10 bombardeiros pousados no solo

LONDRES, 17 (R.) — O último comunicado do general MacArthur revela que as forças aliadas se apoderaram da baia de Alabang que fica a menos de 2 quilômetros do centro da base aérea de Lae.

No decurso da grande batalha aérea travada sobre Wewak foram destruidos 48 aparelhos nipônicos, alem de 10 bombardeiros pousados no solo.

Capturados dois fortes e importantes pontos

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 17 (Por K. James Henry, correspondente especial da Reuters) — As forças aliadas, convergindo rapidamente para Lae, capturaram dois importantes e fortes pontos e estão agora a menos de uma milha daquela cidade.

Esses dois pontos foram: à leste, Malagank, ponto de ancoragem a cerca de uma milha do cais de Lae; e ao oeste, a Edwards Plantation.

As perdas japonesas foram pesadas.

Continuaram tambem os ataques aéreos contra os aeródromos, tendo se verificado mais um bombardeio pesado na região.

"A sua mortifera eficiência nunca foi ultrapassada" — Como Mac Arthur elogia a aviação sob seu comando

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 17 (R.) — Anteontem, o general Mac Arthur elogiou nos seguintes termos a sua Força Aérea, depois da vitória que alcançou em Wewak, onde 48 aparelhos japoneses foram derrubados: "Embora muitas vezes tivesse sido numericamente inferiores às forças inimigas, a 5ª Força Aérea nunca fraquejou na hora das dificuldades. Rápida e segura no ataque, tenaz e determinada na defensiva, ela sempre constituiu uma arma ideal. A sua mortifera eficiência nunca foi ultrapassada".

ROUBO

A casa n. 46 da Praça da República, de habitação coletiva, recebeu na madrugada de hoje a visita de um "amigo do alheio", Nicanor Nascimento, de 41 anos, sem profissão e sem residência. Nãoi foi grande o roubo, pois somente umas caixas vasias conseguira surrupiar o larápio.

Foi, todavia preso, com o seu roubo pelo guarda 1.567, que o levou ao 10º dis trito policial.

Dominam quase toda a costa da Dalmácia

LONDRES, 17 (U. P.) — As últimas informações da Dalmácia declaram que os guerrilheiros sérvios estão de posse de quase toda a costa da Dalmácia.

Ocupadas as cidades de Novomesto e Prispoli

LONDRES, 17 (U. P.) — Tropas sérvias capturaram a cidade de Novomesto, na Iugoslávia, derrotando importantes forças ítalo-alemãs. O porto de Sushask, na Dalmácia, tambem foi ocupado pelos patriotas sérvios bem como a cidade de Prispoli.

Tambem Spalato e Senj

LONDRES, 17 (U. P.) — Circulos iugoslavos locais declararam que as tropas do exército do general Mihailovitch ocuparam as importantes cidades de Spalato, sobre o Adriatico, e a de Senj, ao norte daquela.

Peritos russos em guerrilhas para dirigir as tropas sérvias

LONDRES, 17 (U. P.) — Chegaram a "um ponto da Iugoslávia" oficiais russos peritos em guerra de guerrilhas, afim de dirigir as tropas sérvias, segundo anunciam despachos do continente.

Sangrentas batalhas — Teriam cercado Ljbliana

LONDRES, 17 (U. P.) — Revelou-se autorizadamente que as tropas alemãs e sérvias na Iugoslávia estão travando sangrentas batalhas, sofrendo os alemães numerosas derrotas. Uma das informações a respeito indicam que os soldados do general Mihailovitch cercaram a cidade de Ljbliana, uma das mais importantes da Iugoslávia.

COMEMORANDO A DATA NACIONAL DO MÉXICO

Constituiu um acontecimento de alto relêvo social a "soirée" de ontem na "boite" do Atlântico

Chabela e um grupo do "ballet" mexicano

Foi uma nota palpitante para o "carnet" mundano da cidade, a "soirée" de ontem no Cassino Atlântico, comemorando a data nacional do México. Repleta esteve a "boite" tricolor, notando-se, entre as pessoas de alto destaque presentes, S. Excia. D. José Maria Dávila, embaixador daquele país amigo acreditado junto ao nosso governo.

Ao "show" de variedades, imprimiu a direção artistica do Atlântico, um "cachet" acentuadamente mexicano. Foi assim que se apresentou o "ballet" em trajes típicos enquanto Edgar Lafourcade e Ligia Bruno, cantavam, em "duo" harmonioso, suaves melodias do país heroico e romântico. Constituiu esse "fundo musical" um detalhe revelador do bom gosto e do "savoir faire" da nova e bem orientada direção artistica. Por sua vez, "Cezar e Nona", os jovens bailarinos, encantaram a assistência, estilando danças mexicanas. E culminou, na festa de arte, conquistando quentes aplausos, a voz clara e envolvente da grande Chabela — a "namorada do México" — cuja estréia foi o "clou" da noite de alegria e de confraternização americana.

O Reich faz pressão sobre os satélites

Quer que a Hungria, Rumânia e Bulgária mandem mais forças para a luta — Utilizando os métodos clássicos de intriga nazista

ANGORÁ, 17 (R.) — Consta que Hitler vai exigir que a Hungria mande mais quinze divisões para os Balcãs.

Tropas búlgaras até a fronteira da Albânia, anuncia o rádio de Budapest

LONDRES, 17 (R.) — O rádio hungaro diz: "As tropas búlgaras estenderam sua zona de ocupação até a fronteira da Albânia, mas pretendem parar aí".

Concentram forças na fronteira húngara

ANGORÁ, 17 (R.) — Os alemães estão fazendo concentrações de tropas na fronteira húngara. O objetivo é "impressionar Budapest", cuja fidelidade à Alemanha está dando motivo a dúvidas, sobretudo após a capitulação italiana.

Acenam com a restituição da Transilvânia

ANGORÁ, 17 (R.) — Os alemães estariam novamente acenando à Rumânia com a promessa de restituição da Transilvânia, para convencê-los de participarem nas projetadas operações contra a Hungria, afim de forçar este país a "dar maior colaboração ao Eixo".

Exigiu 15 divisões húngaras — Em caso de recusa, invadiria o país

ANGORÁ, 17 (R.) — Se a Hungria se recusar, as tropas alemãs, com auxilio de formações rumenas, invadirão o território húngaro — diz-se nos circulos autorizados, comentando-se a eventualidade do governo de Budapest não aceitar a imposição alemã de serem mandadas para as operações nos Balcãs mais 15 divisões húngaras.

Os dois objetivos que os nazistas visariam

CAIRO, 17 (R.) — A nova exigência que os alemães acabam de fazer à Bulgária para o envio de mais tropas para reforçarem as tropas alemãs e croatas na Iugoslávia, nos territórios antes ocupados pelos italianos, é interpretada como tendo dois objetivos principais: 1) fortalecer o controle da própria Bulgária, mantendo lá mais forças alemãs e enfraquecendo o poderio militar búlgaro no país, mediante a retirada dos seus melhores elementos para as regiões ocupadas; 2) garantir de vez maior colaboração com a Alemanha de parte do novo governo constituido em Sofia, amarrando a Bulgária de pés e mãos atados ao "carro alemão".

Ultimatum alemão ao governo da Bulgária

CAIRO, 17 (R.) — Noticia-se que os alemães dirigiram novo "ultimatum" ao governo da Bulgária, para que envie tropas búlgaras "afim de auxiliarem as tropas alemãs e croatas, insuficientes para manterem o controle das regiões iugoslavas que eram ocupadas pelas italianas".

A Rumânia auxiliaria na possivel invasão da Hungria — As manobras nazistas

ANGORÁ, 17 (R.) — Berlim estaria procurando convencer Bucarest de dar o auxilio rumeno à operação eventual da invasão da Hungria, se este país não aceitar a imposição alemã de mandar mais tropas para os Balcãs. Afirma-se entanto que os rumenos hesitam, devido ao descontentamento que domina o povo rumeno em face das enormes perdas sofridas pelos seus exércitos na frente russa. Nem mesmo o engodo da restituição da Transilvânia à custa da Hungria, parece estar convencendo Budapest.

O bonde descarrilou e derrubou dois muros

Cerca das 2 e meia horas de hoje, o bonde linha "Freguezia", dirigido pelo motorneiro Manoel Leite que tinha como condutor Serapião de Oliveira, ao passar pela avenida Geremario Dantas, descarrilou violentamente. O pesado veiculo foi de encontro a um muro que cerca as casas 1080 e 1092, derrubando-o.

As medidas policiais foram tomadas inicialmente pelos guardas de ronda no local, vigilantes 778, 702, 1155 e pelo fiscal Orlando, que levaram ao 26º distrito os condutores do bonde e os proprietários dos referidos prédios.

OS ITALIANOS CORTARAM A FERROVIA DO PASSO DE BRENNER

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A emissora Milão Livre anunciou que as tropas italianas aliadófilas cortaram a vital ferrovia do Passo de Brenner, à altura de Bolzano.

Arrancou-lhe um olho com um ferro de soldar

Socorrido pela Assistência foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde está em tratamento, o operário Oswaldo Telles da Silva, residente à Estrada da Queimada n. 77 que apresentava arrancamento traumático do globo ocular direito.

Em seguida um irmão de Oswaldo, Silvio Telles de Menezes, compareceu à Delegacia do 16º Distrito Policial, onde ofereceu queixa contra o operário Waldemiro da Silva, de 28 anos, viuvo, residente à rua Janusen de Melo n. 65.

Declarou Sylvio que Waldemiro que era companheiro de trabalho de seu irmão, desintendera-se com este acabando por desfechar-lhe violenta pancada na face com um pesado ferro de soldar. Alcançado pelo golpe o operário sofrera a perda do olho direito.

O agressor fugiu em seguida ao fato, tendo as autoridades instaurado inquérito a respeito.

Oswaldo que conta 28 anos e é casado, foi atendido pelo Dr. Caiado de Castro, sendo seu estado bastante delicado.

Comunicados fúnebres

Ruth Teixeira Braule Pinto
(30º DIA)

A viuva Dr. Braule Pinto, Nair Braule da Silva Ferreira, esposo e filhos, Florisbella Braule Pinto, Marietta Teixeira e Souza convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, sábado, 18 do corrente, às 9,30 horas, na capela de N. Senhora das Vitórias, igreja de S. Francisco de Paula, pelo descanso eterno de sua sempre chorada e querida filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima RUTH. Profundamente gratos, por mais esse consolo à sua grande dor, a todos nossa eterna amizade.

Antonio Forjaz de Araujo Coutinho

Almir de Castro Rêgo, Onesino Lima, Arminido Corrêa da Costa, Newton Vieira de Mello, José Rebouças de Mello, Luiz Fleury da Fonseca e familias, convidam os seus colegas e amigos para assistirem à missa que mandam rezar sábado, 18 do corrente, às 9 horas, na igreja de São José, por alma do seu bonissimo e inesquecivel amigo FORJAZ, na passagem do 2º aniversário do seu falecimento, agradecendo, antecipadamente, a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

José Gomes de Amorim
(1º aniversário)

Maria Cecília Ferreira de Amorim e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 1º aniversário do falecimento de seu inesquecivel esposo, JOSÉ GOMES DE AMORIM (JUCA), às 9 horas da manhã, dia 18, sábado, na Matriz de São José (Engenho de Dentro), e desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

A URCA TRANSFERE A ESTRÉIA DE "O. K. AMÉRICA"

PARA DAR AMANHÃ AO PÚBLICO CARIOCA UMA NOTÍCIA SENSACIONAL

Mundana

MARIO AGOSTINELLI

Estamos diante de uma pintura tão diversa daquela que nos acostumamos a ver, que a exposição de Mario Agostinelli nos devolve a confiança na América do Sul. Os seus quadros são trabalhados de maneira caracteristicamente sua, sem preocupações de imitação ou de escolas complicadas. Nele tudo é espontâneo, ingênuo, como deve ser a arte de um continente que mal desponta para a vida. Não se observam torturas de criação, rebuscamentos, deformações, exageros de academicidade, ou reações exageradas. A sua obra é tranquila, serena, limpida, transparente, sem esconder dramas subconcientes, revelando, porem, a nostalgia e a alma do seu criador. "Tarde Gris" e "Los Hermanos" são dois quadros magnificos pela emoção que neles transparece, onde se sente toda a melancolia de uma raça. E os outros tipos da Bolivia e do Perú, tirados pela sua paleta, trazem consigo a sinceridade e a expressão dos habitantes desses paises, onde se fez sentir tão fortemente o efeito da colonização espanhola em conflito com o elemento nativo.

"Los hermanos del Señor de los Milagros" (n.° 14) é um simbolo admiravel do espirito dos indios peruanos, enquanto "La Mudanza" (n.° 3), "La Mama" (n.° 4), "La toilette" (n.° 7), são curiosas evocações de costumes tipicos bolivianos. Há nestas telas uma certa preocupação humoristica, o que lhes tira, em parte, o carater de plasticidade, transportando-nos ao gênero da ilustração. E temos a impressão que Mario Agostinelli seria um excelente ilustrador, no tipo dos americanos, que enchem as páginas dos "magazines" com suas criações. O pintor está porem, em todo o seu vigor, na "Cabeza de estádio", onde se sente a força de expressão, que só os autênticos valores conseguem atingir. Voltamos, contudo, ao ponto de partida: "Tarde Gris" e "La Tapada", na sua exposição clara e tropical, constituem ainda os seus melhores trabalhos, pela poesia que deles se depreende, poesia que não é feita de artificio, decorrendo exclusivamente da maneira com que foram tratados os dois temas. Nos tons sombrios desses dois quadros, pressente-se melhor o verdadeiro artista, pois, neles, não existe a idéia de agradar que, porventura, possa existir nos outros trabalhos, iluminados pelas cores brilhantes e vistosas, tão de agrado dos povos do Pacifico. E precisamente, por isso, sentimos que, em "Tarde Gris" se extravasou um pouco da alma do pintor, que tambem tem muito de poeta...

PUCK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Pedro Luiz Correia e Castro, diretor do "Lar Brasileiro" e ex-presidente do Banco do Brasil; o conhecido médico Dr. Rodolfo Josetti; o Sr. Oscar de Albuquerque, funcionário do I. P. A. S. E.; o jovem Carlos Sussekind de Mendonça Filho, aluno do Colégio Bennett.

—— Faz anos hoje o Sr. Gentil Cianeli, inspetor do tráfego da Companhia Viação Brasil.

Luiz Alves — Fez anos ontem o nosso antigo colega de imprensa José Luiz Alves, que exerceu as funções de secretário em vários jornais cariocas. Luiz Alves, que hoje é funcionário da Central do Brasil, repartição onde tem sido destacado, em vários setores de responsabilidade, recebeu por parte de seus amigos e colegas muitas homenagens.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, dia 18, o enlace matrimonial do Sr. Ox Drummond com a senhorita Darcy Leonard. O ato civil será efetivado na residência da familia da noiva, à rua Antonio Basilio, 54, às 16 horas, e o religioso, às 17 horas, na igreja da rua Haddock Lobo, 258.

FESTA DA PRIMAVERA

Para comemorar a entrada da Primavera, o Colégio Silvio Leite organizou um programa de festividades, que será realizado nos dias 21 e 22 do corrente.

EXTERNATO SACRÉ COEUR

A 18 do corrente, no Auditório do Externato Sacré Coeur, no morro da Graça, haverá a costumeira reunião do "Dia da antiga aluna", do mesmo colégio. A festa está marcada para as 14 horas.

FALECIMENTOS

Sr. Manoel Benedicto Luiz — Entre os filantropos do bairro de Lins de Vasconcelos, estava o senhor Manoel Benedicto Luiz, mais conhecido por "Pai dos operários", em virtude da sua afeição pela classe pobre. Vindo para o Brasil aos 15 anos, o Sr. Manoel Luiz trabalhou no que lhe apareceu e economizou o quanto lhe foi possivel, até que se estabeleceu com a firma Manoel Benedicto & Cia., há 35 anos.

Anteontem essa vida modesta e benfazeja se finou, oferecendo oportunidade às mais emocionantes homenagens. O enterro foi concorridissimo e o corpo foi sepultado no cemitério de São Francisco Xavier, até onde o levaram, a chorar, centenas de trabalhadores.

O Sr. Manoel Benedicto contava 66 anos de idade, era viuvo, tendo deixado uma única filha, a Sra. Julieta Rosa Luiz de Bastos, casada com o Sr. Antonio Soares de Bastos, médico português com clinica nos hospitais tambem em Paris, Londres e Zurich. Muitas coroas cobriam o coche mortuário, inclusive a que nele colocaram, à porta da firma construtora, os seus auxiliares.

O Sr. está PREPARADO contra o inimigo escondido?

NENHUM comandante tem certeza de que vai ser atacado por um submarino. Sabe, porém, que isso *pode* suceder. O que ele não pode prever é *quando, como* e *onde* poderá ser torpedeado o seu navio. Por isso, procura estar preparado para qualquer eventualidade.

Na vida diaria há situações análogas. A familia naturalmente não pode prever quando se verá privada do seu chefe. Mas sabe que isso *pode* suceder — e quando menos se esperar. Que farão sua esposa e seus filhos se o senhor faltar? O melhor modo de garantir o futuro da familia contra os imprevistos é um seguro de Vida na Sul America.

Consulte, hoje mesmo, um Agente da Sul America. Ele lhe indicará o plano que melhor atende às suas necessidades. Enviando o "coupon" abaixo, o Sr. receberá um folheto que lhe dará valiosas informações.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO
Queiram enviar-me um folheto sobre Seguro de Vida.
9-C2 . 7. 36
Nome........
Rua........
Cidade........Estado........

A SUL AMERICA JÁ PAGOU CERCA DE 800 MILHÕES DE CRUZEIROS A SEGURADOS E BENEFICIARIOS

Como repercutiu no Paraná a notícia da criação do Território de Iguassú

CURITIBA, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A opinião pública paranaense recebeu com agrado a noticia da criação do Território Federal de Iguassú, continuando a imprensa a tecer os maiores elogios ao ato do presidente Vargas. O interventor Manoel Ribas, falando a propósito à "Gazeta do Povo", disse: "A organização do Território de Iguassú virá sem dúvida contribuir para fortalecer cada vez mais os vinculos da unidade nacional, abrindo novas perspectivas ao desenvolvimento social e econômico do oeste do Paraná".

Vamos ler, "VAMOS LER"

Elogiado pelo comandante da Base Naval do Nordeste

O almirante José Maria Neiva, comandante naval do nordeste, fez em ordem do dia referência elogiosa ao primeiro sargento Jaime de Andrade "pela inteligente cooperação e proveitosa atividade, desenvolvidas durante mais de um ano, nos serviços que lhe foram atribuidos no comando".

Sessão cinematográfica infantil na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa realizará domingo próximo, às 10 horas, especialmente dedicada aos filhos de seus associados, uma sessão cinematográfica infantil, com a apresentação de comédia, desenho, "Far west", complemento nacional. A secretaria da A. B. I. fornece, mediante exibição da carteira social convites para essa sessão de cinema.

TRABALHO E SEGURO SOCIAL

Está circulando o número de Agosto

Sumário:

II Conferência Interamericana de Advogados — Relatório da Comissão de Legislação Industrial, Económica e Social;

Os problemas do Estado Nacional e o sentido de amparo ao trabalhador que norteia sua legislação — Dr. Segadas Vianna;

A Questão Social e sua solução no Brasil — C. Dolivcira;

Os colonos paulistas e sua situação em face do Estatuto da Lavoura Canavieira — II — Professor Cesarino Junior;

Da Estabilidade: Breve Comentário á Consolidação das Leis do Trabalho — Dr. A. B. Buys de Barros;

A Força maior, como causa geradora do desaparecimento da estabilidade, em face da Consolidação das Leis do Trabalho — Dr. João da Rocha Moreira;

Competência dos Juizes Municipais para julgar os dissidios individuais de trabalho — Dr. Gilberto S. Barcellos;

Da Prova na Justiça do Trabalho — Dr. M. G. Correia;

A empreitada como objeto de litigio na Justiça do Trabalho — Dr. Clovis Maranhão;

A organização administrativa e suas relações com os sindicatos — O. Carijó de Castro;

O Corporativismo e suas formas de aplicação — Dr. M. Cavalcanti de Carvalho;

O direito da Empresa — II — Prof. J. Pinto Antunes;

Os Acidentes do Trabalho e as Instituições de Previdência Social — Dr. Helvecio Xavier Lopes;

Empregados convocados para o serviço militar, Circo e Adolescência. Serviços diversos da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Registo das associações de assistência e orientação cívico e social dos trabalhadores.

Institutos Corporativos. Fundo de Melhoramento das Condições de Vida do Trabalhador Rural das Regiões Canavieiras.

A questão da acumulação de pensões e proventos de aposentadoria.

Legislação social do mês. Dicionário de Jurisprudência Trabalhista. Letra E. Vários assuntos.

Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, do Conselho Nacional do Trabalho e de todos os Conselhos Regionais do Trabalho.

A venda nas livrarias e pontos de jornais. Exemplar avulso: Cr$ 5,00.

Pedidos de assinatura ao gerente da Empresa A NOITE — Praça Mauá, 7 — Rio. — Preço: Cr$ 60,00.

NOTICIAS RELIGIOSAS

As festividades de N. S. da Pena — O "Dia da Imprensa"

Será festivamente comemorado o "Dia da Imprensa", domingo próximo, 19 do corrente, no Santuário de Nossa Senhora da Pena, padroeira dos jornalistas, em Jacarepaguá. Haverá, às 10 horas, missa, com acompanhamento de cânticos, sendo celebrante o revmo. padre José Moss Tapajós, que fará expressiva prática, no Evangelho. Far-se-á ouvir, tambem no coro, a senhorita Nadyr de Mello Couto, aplaudida cantora.

Os festejos externos continuarão no páteo da Ermida, abrilhantados por uma banda de música, como vem acontecendo, terminando às 17 horas, até quando estará aberto o Santuário, para a visitação dos devotos da Virgem da Pena.

Calendário litúrgico — 17 de setembro — As chagas de São Francisco de Assis.

Propagação da Fé

A reunião deste mês será, como de costume, na última segunda-feira, às 15 horas, no Circulo Católico. A sessão, uma das mais importantes do ano, tratará, sobretudo, do "Dia das Missões".

Fortes geadas em Três Pontes

TRÊS PONTAS (Minas), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Forte geada caiu neste município, prejudicando enormemente a futura safra de café.

As pastagens ficaram tambem crestadas.

Abandonam a lavoura para matar formigas

O Sr. Hamilton Couto, residente na rua Barão n.° 581, informa à NOITE que, Jacarepaguá está contaminada de formiga sauva. Os sitios, as lavouras e chácaras acham-se completamente infestados desses insetos daninhos, havendo grandes prejuizos.

O Horto-Florestal, segundo o senhor Hamilton Couto, não tem material para extinguir a praga. Acontece, então, um fato interessante, segundo ainda o informante: os lavradores e suas familias trabalham o dia inteiro matando as formigas, mas nada conseguem, tal é a quantidade delas.

Moda

Jupira — Santos — Geralmente, os modelos de "peignoirs" são estandardizados, podemos assim dizer, pois, bem poucas são as variedades na sua confecção. Apenas os tecidos influem nos modelos. Os estampados, com grandes flores ou mesmo aqueles que representam uma verdadeira primavera, com uma incomparavel orgia de flores, atraentes pela sua policromia, prestam-se admiravelmente para os "deshabillés". O modelo incluso é uma prova do que acabo de dizer e poderá você aproveitá-lo não só para estampados como tecido unicolor.

T.

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE. Descontos especiais neste mês. AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Vamos ler "VAMOS LER"

Cinema

"Primeiro Romance" — Classe C — No Odeon.

A história de uma moçoila que era ridicularizada pelos colegas, porque se dedicava demasiadamente aos livros, descuidando-se, por isso, das vaidades femininas, é o tema explorado em "Primeiro Romance". Escolhida para servir de chacota durante uma festa por eles organizada descobre a tempo o plano e, ofendida em seus brios, resolve tomar uma atitude digna, no que é favorecida pelo interesse que por ela toma um celebre cantor que se achava em férias na cidade.

O enredo não é dos mais interessantes mas dá ocasião à audição de músicas de Tchaikowski, Grieg e outros que são interpretadas por Wilbur Evans, cuja voz é agradavel. Deixa, entretanto, bastante a desejar o duetto cantado com Edith Fellows. Roger Daniel, Judith Lurden, Jacqueline Wells e Alan Ladd completam o conjunto que é fraco mas, por isso mesmo tem certa homogeneidade. Marion Kerby, fazendo, na aparência, um papel secundário, é a que mais realce sabe dar à personagem que encarna.

Por duas vezes emprega Edith Fellows a borracha do jardim como estratagema para conseguir o que desejava: primeiro, para fazer fugir os colegas e, depois, para prender por mais tempo no pavilhão, o bem amado. Não seria dificil encontrar "trucs" mais inteligentes...

No mesmo programa figura "Voando com música", comédia cheia de absurdos e que, nem ao menos chega a provocar o riso franco. Num dos primeiros quadros, aparece uma criatura tentando imitar Carmen Miranda e cantando uma de nossas canções carnavalescas mais conhecidas, apresentada sob a vaga denominação de sulamericana; sua verdadeira origem é silenciada.

H. B.

Maureen O'Harre numa cena de "Esta terra é minha", film dirigido por Jean Renoir, com Charles Laughton, na próxima semana, nos Plaza, Artoria, Olinda, Ritz, Parisiense e Primor.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Cuidado com as saias", com Don Ameche e Joan Bennett. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Serenata Azul", com George Montgomery, Ann Rutherford e Glen Muller e sua orquestra. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Moleque Tião", filme nacional, com Grande Otelo. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 16ª semana — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Ídolo, amante e herói", com Gary Cooper e Teresa Wright. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Primeiro romance", com Edith Fellows e Allan Ladd e "Voando com música", com Marjorie Woodworth. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Bestas Selvagens", com Bob Steel e o 12º episódio do filme em série: "G-Men Juvenis do Ar", com os Anjos de Cara Suja. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O amor que não morreu", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Gene Raymond. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Mocidade do Barulho", com Virginia Weidler, Ray MacDonald e Leo Gorcey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Malta, o homem que revolucionou o mundo, notícias de guerra a patir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Beaufighter, o bicho carpinteiro", notícias de guerra a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Quem é o culpado?", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulheres com asas", com Anna Neagle e Robert Newton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Cala a Boca", com Joe E. Brown e "Ela Queria Riquezas", com Henry Fonda e Gene Tierney. Sessões a partir das 19 horas.

O PRECEITO DO DIA

Alem dos constrangimentos morais a que dá enrejo, a obesidade provoca perturbações no funcionamento de diversos órgãos, nos quais pode determinar até graves lesões. Deve, portanto, ser tratada sem perda de tempo.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Nossa Senhora do Bonsucesso

De ordem do Exmo. Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistir, na Igreja da Misericórdia, no próximo domingo, 19 do corrente mês, às 11 horas, a festa de Nossa Senhora do Bonsucesso, padroeira da nossa Irmandade.

Secretaria da Santa Casa, em 16 de setembro de 1943.

O escrivão Antonio Carlos Lafayette de Andrade.

Terreno à rua Major Fonseca, entre os ns. 76 e 80, com frente tambem para a rua Itabuna, com 10m00 de frente, próximo à Praça Argentina e da rua São Luiz Gonzaga n.º 284

Palladio, venderá em leilão dia 21 de setembro de 1943, às 17 horas, em frente ao mesmo.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE. Descontos especiais neste mês. AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PERDEU-SE

em um carro lotação, vindo de Copacabana, na manhã do dia 16, um embrulho cor de rosa, contendo três pinças. Gratifica-se a quem entregar à rua da Quitanda número 54.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE. Descontos especiais neste mês. AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Compareça à Divisão de Caça e Pesca

Está sendo convidado a comparecer, dentro do prazo de oito dias, à Divisão de Caça e Pesca o responsavel pela firma Victor Kousag. O não comparecimento à Divisão importará na cassação do registo da aludida firma.

Leme — Copacabana — Compro Casa para residência, base 250.000 cruzeiros. Sem corretores, pois, deseja-se negócio rápido. Major Gama. Tel. 23-0570.

Uma "borboleta" só para uma bicha enorme!

Na estação de Francisco Sá

Reclamando contra os serviços de entrada na estação de Francisco Sá, alguns moradores nas zonas servidas pela Linha Auxiliar relataram à NOITE que, nessa estação, existem seis "borboletas" para entrada dos passageiros. Essas "borboletas", no entanto, deixam de funcionar à noite, na hora de maior movimento, continuando a servir o público apenas uma delas. Anteontem mesmo, muitas pessoas que pretendiam chegar à estação às 19,20, para tomar o trem dez minutos depois, não conseguiram alcançá-lo, porque a bicha que se formara diante da única "borboleta" era enorme, atingindo a rua. Nem o trem de 19,47 conseguiram tomar os que esperavam na bicha.

CHEVROLET-GASOGENEO

VENDE-SE, modelo 1940, pneus banda branca, em funcionamento, gasogênio na mala trazeira. Para tratar, fone 23-1870.

A "Semana da Criança" no Ceará

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Sob os auspicios do Departamento Estadual da Criança, iniciaram-se nesta capital os preparativos da "Semana da Criança", a realizar-se no mês próximo, da qual é esperado completo êxito.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

O grandioso espetáculo desta noite no João Caetano

Beatriz Costa e Oscarito realizam hoje a sua 2.ª sessão dedicada ao pessoal administrativo e funcionários da Central do Brasil, subindo à cena a revista "Defesa da borracha". Para esse espetáculo, durante o qual o escritor Joracy Camargo proferirá uma alocução, foram especialmente convidados o presidente da República e os Srs. ministro da Viação, prefeito Henrique Dodsworth e major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central, que comparecerá junto de cerca de 1.600 funcionários da nossa principal ferrovia. Esse espetáculo faz parte do programa de permutas entre a Central e as companhias teatrais, tendo Beatriz Costa e Oscarito a primazia de inaugurá-lo.

Curso de Estética de Teatro

Terá lugar hoje a segunda lição do Curso de Estética de Teatro, do professor Strowski, promovido pelo grupo teatral "Os Comediantes". A primeira lição foi realizada na última sexta-feira, constituindo um acontecimento excepcionalmente expressivo, de grande repercussão nos meios artísticos e culturais da cidade. Assim a iniciativa de "Os Comediantes" está plenamente consagrada. O Curso Strowski, como se sabe, é constituído de seis lições, realizando-se todas às sextas-feiras, de 18 a 18,50 horas, sempre no 4.º andar da Faculdade Nacional de Filosofia. A entrada é inteiramente gratuita.

O cartaz do Carlos Gomes

A Companhia Modesto de Souza-Cazarré, que continua atuando no Teatro Carlos Gomes, mudará hoje o seu cartaz. Subirá à cena a peça da autoria de Goicochéa e Gordoni, "O vira lata", versão brasileira de Armando Lousada. No espetáculo tomarão parte Cazarré, Modesto de Souza, Déa Selva, Mario Lago, Belmira de Almeida e outros elementos da companhia.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "O morro começa ali...", comédia de Jorge Maia. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O diabo enlouqueceu", comédia de Paulo Magalhães, interpretação de Delorges e Heloisa Helena. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os maridos da Vitória", comédia inglesa, versão de Erico Verissimo, interpretação de Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O vira lata", versão de Armando Louzada, apresentada por Cazarré-Modesto Leal. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A mulher que eu sonhei". Comédia de Erico Cramer, criação de Eva. Às 20 e às 22 horas.

Uma grande questão trabalhista

A Swift pagará 130 mil cruzeiros a seus empregados

RIO GRANDE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Decidiu-se nesta cidade uma importante questão trabalhista de que eram partes a Companhia Swift do Brasil e o Sindicato de Magarefes, representando os seus associados, empregados naquela empresa.

A questão foi resolvida conciliatoriamente, devendo a Swift pagar 130 mil cruzeiros.

Defendeu os interesses dos empregados o Sr. Guilherme Schultz Filho.

O avião "Felix Pacheco" em Teresina

TERESINA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Sábado último, chegou a esta capital o avião "Felix Pacheco", destinado ao Aero Club do Piauí pela Campanha Nacional de Aviação e doado à mesma pelo banqueiro Felix Fonseca. O aparelho foi recebido aqui em meio do maior júbilo, tendo falado, por ocasião de sua chegada e presente grande número de autoridades, o prefeito de Teresina, Sr. Lindolfo do Rego Monteiro.

A população da cidade acorreu ao campo de aviação, com grandes demonstrações de regosijo pela chegada do aparelho que vem servir para formar pilotos piauienses a serviço do Brasil. Todo o Piauí manifestou seus agradecimentos por ter sido escolhido para batizar o aparelho o nome de seu grande filho, o jornalista, o homem de letras e ex-ministro de Estado, Felix Pacheco.

Em viagem pelo interior

JOÃO PESSOA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Acompanhado de chefes de serviços, viajou para o interior do Estado o Sr. Samuel Duarte, secretário do interior.

Voltou a Montevidéu o Sr. Batista Lusardo

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou a Montevidéu, após haver assistido à posse do coronel Ernesto Dornelles, novo interventor federal no Estado, o embaixador do Brasil ali, Sr. Baptista Lusardo. Falando dos jornalistas, aquele diplomata disse levar boa impressão do novo governo.

Julgamento dos livros da biblioteca militar

Reuniu-se no Club Militar a Comissão Julgadora dos livros da Biblioteca Militar, editados em 1942. Essa Comissão enviou à Biblioteca Militar o resultado dos seus trabalhos, sugerindo uma nova distribuição de prêmios, dada a diversidade dos assuntos e dificuldade do julgamento.

Inspeção do SAPS na capital de Alagoas

MACEIÓ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se nesta capital o diretor do Serviço de Alimentação e Previdência Social, afim de inspecionar os trabalhos de instalação da delegacia regional. Para a construção do restaurante operário o governo já fez a doação de um terreno.

Homenagem ao príncipe dos poetas cearenses

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Deverá ser iniciada dentro de alguns dias a campanha para a inauguração da herma do padre Antonio Thomaz, príncipe dos poetas cearenses.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Resultados da propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (Pelo telégrafo) — De acordo com um interessante estudo estatístico, que acaba de ser dado à publicidade pelo Bureau Pan-Americano de Café de Nova York, as campanhas de propaganda em favor do café nos Estados Unidos, iniciadas pelo Bureau no ano de 1938, já demonstram resultados dignos de nota para todos os paises cafeicultores que para elas veem contribuinte.

No quinquênio de 1938 a 1942, durante o qual se fez essa propaganda, teve o Brasil sua exportação para os Estados Unidos aumentada em 4.007.420 sacas de 60 quilos, pois o total exportado nos anos de 1938 a 1942 elevou-se a 43.247.637 sacas, contra ...... 39.240.217 sacas no quinquênio anterior (1933-1937), representando um acrescimo de 10,2 por cento.

Isto quanto ao volume. Tomando-se por base o valor dessa exportação, o Brasil apurou a mais, no quinquênio terminado em 1942, em confronto com o precedente, nada menos de 36.748.041 dollars. Este cálculo é muito conservador visto ter sido feito, para os dois quinquênios, na base do mesmo preço médio liquido, que o cafeicultor brasileiro recebeu no ponto de procedência do produto, durante o primeiro desses periodos (1933-1937), preço esse que foi de 9,17 dollars por saca de 60 quilos. Em outras palavras, mesmo admitindo-se que no quinquênio 1938-1942 nenhum aumento houvesse se verificado no preço médio que o lavrador brasileiro obteve pelo seu café, ainda assim a majoração no volume exportado produziu a elevada soma mencionada.

Entretanto, como é do conhecimento geral, o preço do café brasileiro exportado para os Estados Unidos no biênio 1941-1942 foi muito mais alto, tendo atingido a média de 11,22 dollars por saca. Isto mostra que a quantia apurada pelo Brasil está ainda muito acima dos 36.748.041 dollars aqui calculados.

Durante o quinquênio de 1938 a 1942, contribuiu o Brasil para o fundo de propaganda do café nos Estados Unidos com a importância de 2.162.582 dollars, à razão de cinco centavos de dollar por saca de 60 quilos de café exportada para este mercado. Ora, tendo recebido a mais, nesse periodo, 36.748.041 dollars em resultado do aumento de sua exportação cafeeira para este país, observa-se que seu lucro liquido, depois de deduzido o custo total da propaganda realizada nestes cinco anos, elevou-se à respeitavel quantia de 34.585.659 dollars.

Se se converter esta importância em sacas de café, ao preço básico de 9,17 dollars, vigente durante o quinquênio de 1933-1937, ver-se-á que o Brasil dispendeu valor equivalente ao custo de 235.810 sacas de café para obter um novo aumento exportavel de 4.007.420 sacas. Não poderiam, portanto, ter sido mais satisfatórios, para o maior produtor de café do mundo, os resultados de tão proveitoso emprego de capital.

Casa do Estudante do Brasil

Entrega dos certificados de frequência

Comunicam-nos:

"O Curso de Inverno deste ano, promovido pelo Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, que versou sobre Geografia Humana e foi dirigido pelo professor Pierre Monbeig, encerrou-se no dia 4 do mês passado.

Dos 32 alunos inscritos, somente 20 atingiram o limite de comparecimento que dá direito ao certificado de frequência. Poderão, portanto, receber os seus diplomas, na sede da C. E. B., de 11 ás 18 horas, as seguintes pessoas: Alayde da Costa Pereira, Padre Ambrosio Kox, Antonio José de M. Musso, Beatriz Getulio Veiga, Carlos Marie Cantão, Edmundo Rodrigues da Silva, Fabio de Macedo Guimarães, Heloisa Fortes de Oliveira, Iza Adonias, Isaida Bezerra, José Verissimo da Costa Pereira, Lucio de Castro Soares, Luiz de Castro Faria, Oswaldo d'Avila Furtado, Regina Freire Carvalhal, S. J. Rangel, Sara Colcher, Stella Pessanha, Thereza Granato e Wanda de Aragão".

Para a construção de estradas em Goiaz

CORUMBÁ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Depois das festas inaugurais do campo de aviação desta cidade, a população aclamou a turma de trabalhadores procedente de Porto Alegre, afim de construir estradas para as minas de niquel de S. José do Tocantins.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. associados quites, com direito a voto, de acordo com o Estatuto, para se reunirem em Assembléia Geral, extraordinariamente às 20 horas do dia 21 do mês corrente, em a sede social, à rua Sete de Setembro, 183, 2º andar, em 1ª convocação, para a seguinte ordem do dia:

1º) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

2º) Leitura, discussão e votação do parecer da comissão nomeada pela Assembléia de 23 de julho deste ano, sobre as contas do período de junho de 1940 a dezembro de 1941;

3º) Leitura, discussão e votação dos pareceres sobre os orçamentos para os exercícios de 1943 e 1944.

A Assembléia só poderá funcionar em 1ª convocação, com a maioria absoluta de socios efetivos, quites, ou seja 3.251.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1943.

EUGENIO AUTRAN DOMONT — Presidente.

Uma "HV" militar que abastece dois batalhões — Organizada no batalhão "Vilagram Cabrita"

O coronel Fernando de Nascimento Fernandes Távaro, comandante do batalhão Vilagram Cabrita, sediado na Vila Militar, remeteu ao diretor do Instituto de Experimentação Agrícola, acompanhado de um ofício, vários produtos horticolas colhidos na "Horta da Vitória", ali organizada por elementos do referido batalhão e que foi iniciada e conduzida sob as vistas do agrônomo Antunes de Almeida, técnico do Ministério da Agricultura. Levando ao conhecimento do ministro Apolonio Sales o resultado dessa iniciativa, o diretor do Instituto proporcionou-lhe a apreciação dos belos produtos obtidos, salientando que a horta do batalhão Vilagram Cabrita, cujo intuito inicial era de produzir apenas para o seu próprio consumo, já estende a distribuição de seus produtos a dois outros batalhões.

Comunicados Funebres

Cléria de Mello Brasil

(FALECIMENTO)

Plinio Pereira Brasil, João Marcello Pereira Brasil, senhora e filhos, Dr. Plinio Brasil Filho e senhora, Fructuoso de Lima Vianna, senhora e filhas, Olerita Pereira Brasil, Gonçalo Bueno Brandão e senhora, Joaquim Francisco Pereira Brasil, Gerson Pereira Brasil e Alcino Vianna de Aguiar, senhora e filha, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó

CLÉRIA DE MELLO BRASIL

e convidam seus parentes e amigos para seu enterro, hoje, dia 17, às 16.30 horas, que sairá da rua Sorocaba n. 336, apartamento 201, para o cemitério de São João Batista.

EISIE SABOYA DE ABRANCHES MATTOSO

(30.º DIA)

Seu esposo, sogros e cunhado, mais uma vez, agradecem, penhorados, todas as carinhosas homenagens prestadas por ocasião do falecimento de sua querida ELSIE e convidam de novo os seus amigos a assistirem, em Teresópolis, à missa de 30.º dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Sta. Teresa (Várzea). A todos que comparecerem a esse ato religioso, a nossa eterna gratidão.

MARCELLE MENDES CAMPOS

(FALECIMENTO)

Seus filhos comunicam que faleceu ontem, às 18 horas, a Sra. MARCELLE MENDES CAMPOS, na Casa de Saude S. Sebastião. O féretro sairá da capela de Nossa Senhora da Glória, às 15.30 horas, para o cemitério de São João Batista.

Anna de Aquino Salles

(VIUVA FRANCISCO SALLES)
(MISSA DO 30º DIA)

Sua família convida os amigos e parentes para a missa de 30º dia que, pela sua alma, será celebrada amanhã, sábado, às 11,30 horas, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula e, desde já, se confessa muito sensibilizada pelo comparecimento a esse ato de piedade.

CANDIDO JOSE' CAETANO DA SILVA

DESPACHANTE ADUANEIRO

(7º DIA)

Hilda Moura da Silva, Alexandre Caetano da Silva e senhora, Alfredo Caetano da Silva, senhora e filhos, Aristeu Avila, senhora e filhos, José de Aquino Vieira e senhora, Carlos Caetano da Silva e senhora e demais parentes, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, dia 18, às 10.30 horas.

Antecipadamente agradecem.

MARIA ANTONIETTA PAPPATERRA

(MISSA DE 7º DIA)

João Pappaterra, Dr. Ernesto Pappaterra e senhora, Anunciata Pappaterra e demais parentes agradecem, penhorados a todos que acompanharam à última morada e enviaram telegramas, flores e os confortaram no doloroso golpe que sofreram pelo falecimento de sua saudosa mãe, sogra, e parenta, convidam para a missa que mandam rezar dia 17, às 11 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Victoria Farjalla B. Cordeiro

(7º DIA)

Antonio Carlos Barbosa Cordeiro e filho, Julia Alencar Cordeiro (ausente), Jamun Farjalla e filho, José Farjalla, Alberto Farjalla e senhora, Irineu Moreira Lima e senhora; penhorado, agradecem a todos as carinhosas homenagens por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, nora, filha, sobrinha, irmã e cunhada, VICTORIA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, dia 18, às 10,30 horas, na igreja do S. Sacramento, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

VIUVA DR. JOÃO ELYSEO DE CASTRO FONSECA

(CELESTE)

Viuva Eng. Graciliano Martins Filho, Eng. Octavio Augusto Lins Martins e senhora, Marcelo Lins Martins e senhora, Prof. José de Bettencourt Rodrigues e senhora, Dr. Paulo Lopes Corrêa e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar amanhã, às 10,30, na igreja São Francisco de Paula (Capela N. S. das Vitórias), por alma de sua inesquecivel irmã e tia, CELESTE, falecida em Recife.

Almirante José Pinto da Luz

(Ministro de Campos Salles)

Trajano, Arnaldo, Livia e Ezilda Siqueira Pinto da Luz, fazem rezar missa comemorativa do centenário do nascimento de seu querido pai, amanhã, sábado, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Juracy de Araujo Sampaio

(NENZINHA)

Mario Conceição dos Santos e senhora, João Ferreira dos Santos e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 6 meses, que mandam celebrar sábado, dia 18 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da matriz de São João Baptista, à rua da Matriz, em Vila Meriti, pelo descanso da bonissima alma e inesquecivel amiguinha, filha, irmã, tia, sobrinha e cunhada JURACY DE ARAUJO SAMPAIO. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade. Solicitam dispensa de pêsames na igreja.

Dr. Dulvaltercio de Aguiar

(Falecido na Baía)

Heitor M. S. Werneck, sua esposa Maria da Gloria Pinheiro de Vasconcelos Werneck e filhos mandam celebrar missa por alma desse seu saudoso primo, no dia 18, sábado, às 8,30 horas, na igreja N. Senhora Mãe dos Homens.

Viuva Ricardo Cardoso de Lemos

(LALADE)

Ricardo Cardoso de Lemos Filho, senhora e filhos, Alcindo Cardoso de Lemos, senhora e filho, Everardo Cardoso de Lemos, Elvina Magalhães e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem à missa que, pela alma de sua mãe, sogra, avó e prima, mandam rezar sábado, 18, às 9 e meia horas, no altar-mor, na igreja do Carmo.

Antonio Forjaz de Araujo Coutinho

(Segundo aniversário)

A viuva, filhos, genro, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 18, às 9 horas, na igreja de São José, pela passagem do 2º aniversário do falecimento do seu saudoso e inesquecivel Chefe, expressando antecipadamente, os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Gertrudes Cabral Coelho de Oliveira

(7º DIA)

Oswaldo Pereira Caldas, sua senhora Pereira Caldas e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua inesquecivel sogra, mãe e avó mandam celebrar, sábado, dia 18, às 9 e 30 da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Joran Dias

A S. A. Labarrère e os colegas de JORAN DIAS mandam celebrar, na igreja N. S. Mãe dos Homens, rua da Alfândega n. 54, às 10,30 horas de amanhã, 18, missa em sufrágio da alma daquele prestimoso colaborador e bom colega, falecido a 9 do corrente, ato de piedade para o qual convidam todos os seus parentes, amigos e colegas, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Carlos Alberto Noce

(Falecido em Belo Horizonte)
(7º DIA)

Aurelio Noce e filhos, impossibilitados de pessoalmente agradecer a todas as pessoas amigas que os confortaram pelo falecimento do inesquecivel irmão e tio, o fazem por este meio, convidando a todos para assistir à missa que farão celebrar, no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, Avenida Passos, às 11 horas do dia 18 do corrente.

A PROVA CICLÍSTICA RIO-PETRÓPOLIS-RIO

Será realizada domingo próximo a interessante competição, promovida pelo Sampaio Atlético Club — Grande interesse

Mais uma prova deveras sensacional terão os amantes do ciclismo, oportunidade de apreciar, com a disputa da corrida Rio-Petrópolis-Rio, que o Sampaio A. C. realizará Domingo, 19 do corrente, com o concurso dos mais destacados "azes" do pedal carioca.

Trata-se de uma competição de incontestavel valor tão do agrado dos nossos bons pedaladores. Pode-se assegurar, de ante-mão, o êxito que ela vai conseguir.

A prova Rio-Petrópolis-Rio é aberta a todos os clubs de ciclismo vinculados à Confederação Brasileira de Desportos. Será ela superintendida pela Federação Metropolitana de Ciclismo a que pertence o Sampaio e terá o concurso, alem do promotor, dos clubes: Helenico, Ciclo Suburbano Centro Ciclistico Light, Pedal Higienópolis, A. A. Portuguesa e S. C. Brasil.

A partida será dada em frente à sede do Sampaio, às 8 horas, em ponto. O itinerário será o mesmo do ano passado e terá a direção técnica da respectiva Comissão da Federação Metropolitana.

A prova é reservada aos corredores das 1ª e 2ª categorias que irão até no alto da Estrada Rio-Petrópolis até Quitandinha.

A 3ª turma irá até Pilares de onde regressará ao ponto de partida.

Ases do pedal que participa... da importante prova

POLO

O "HANDICAP" ENTRE NÓS

Aproveitamos a oportunidade do recente torneio interestadual, levado a efeito pelo interesse e boa vontade que sempre demonstrou o Itanhangá Golf Club em melhorar o nivel do polo, nesta capital, para lembrar e apelar para os dirigentes do elegante e arrojado esporte, no sentido de organizarem a tabela de "handicap".

Se essa tabela estivesse organizada, o torneio que ora se findou poderia ter sido disputado com um número muito maior de quadros, transformando-o em torneio de "handicap", dando assim uma justa e necessária oportunidade aos nossos jogadores novos, que a não ser o campeonato D'Anjoux, de relativa possibilidade, nada mais lhe resta, sinão assistir durante anos que seus camaradas veteranos, desapareçam do cenário político para só então integrarem os "teams".

Já em 1937, se não nos falha a memória, foi feita uma tentativa nesse sentido. Todos os clubs hípicos desta capital e dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, bem como a maioria das unidades militares sediadas no Rio, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande, receberam uma relação nominal para ser preenchida e completada, colocando-se na mesma o "handicap" provavel de cada jogador. Essa medida como primeiro e preliminar, era ótima, naturalmente aqui no Rio, uma comissão encarregada receberia estas notas e então, comparando-as, ditava os "handicaps".

Tudo que se faça como primeira medida, pode ser muito bem recebido: o polo entre nós ainda está no inicio: o Campeonato de "handicaps" é, ao nosso ver, o mais importante.

Tentemos novamente! É preciso que haja colaboração de todos: o polo precisa agigantar-se e como providência básica, precisamos dos "handicaps".

A Confederação Brasileira de Hipismo naturalmente em vista dos campeonatos que tem sido disputados, tomará a peito desenvolver o polo entre nós, transformando esses pequenos torneios de iniciativa particular, em Campeonatos Oficiais.

Teremos, assim, alem dos que se disputam normalmente, patrocinados pela Remonta do Exército e D'Anjoux, os seguintes: Campeonato Aberto da Cidade do Rio de Janeiro e o Grande Campeonato Interestadual, ambos de "handicaps", para maior conhecimento e fixação dos valores políticos.

Organizando os campeonatos acima resultam eles mais interessantes, porquanto os "teams" são colocados num mesmo nivel de forças, evitando os escores elevados, tão desastrosos ao desenvolvimento do esporte.

A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS

Treze partidas serão realizadas na tarde de amanhã — Invulgar interesse em torno do certame

Finalmente, terá inicio amanhã, dia 18, o campeonato aberto de tennis por classes, que a Federação Metropolitana deste sport, promove pela primeira vez. A entidade esperava levar a efeito 29 torneios para todas as categorias raquetistas, porem, em seis classes não se inscreveu um número suficiente de tenistas para a realização de certames, razão pela qual serão disputados 23 campeonatos.

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana já organizou a tabela das cinco primeiras rodadas. São estas as partidas que marcarão o inicio do campeonato, na tarde de sábado vindouro: Simples masculino — 1.ª classe, às 15,30 horas, Ademar Faria x Dario Cortez, (no Country); Julio Abreu x Jorge Macedo, (no Leme); Fritz Mimler x Eurico Freitas, (no Country); Augusto Couto x Ercilio Soares, (no Tijuca); Alvaro Osorio x João Santos, (no Country); Herbert Mesquita x Antonio Rodrigues, (no Fluminense); às 17 horas, Julio Isnard x Ernesto Peterson, (no Fluminense) e Ruy Ribeiro x Otavio Borgeth, (no Fluminense. 2.ª classe, às 15,30 horas, no Fluminense: Antenogenes de Barros x Rufino de Almeida e Antonio Leite x Adalberto Antici. 5.ª classe, às 16,30 horas, no Vasco, Manuel Macedo x Rubem Rogerio. Simples feminino, 1.ª classe, às 15,30 horas, Marsy Ribeiro x Elda Wagner, (no Tijuca), e Aryce Matarazzo x Marly Barros, (no Botafogo).

Nem o juiz escapou...

A F. M. B. puniu vários jogadores e um dos seus árbitros

Quando a Federação Metropolitana de Basketball se lembra da sua antecessora, a L. C. B., os seus amadores sentem o perigo à vista. E foi isso que aconteceu na última reunião da diretoria daquela entidade, em que várias penalidades foram aplicadas, inclusive num dos seus juizes. Para conhecimento dos interessados, damos abaixo a nota oficial:

Suspender por 2 (dois) jogos o amador Fernando Aricira Fernandes, da A. Atlética Carioca, por estar incurso no art. 61, letra c. do C. P., por falta cometida no jogo da 1.ª Divisão, Club dos Aliados x A. Atlética Carioca, realizado em 3 do corrente;

suspender por 2 (dois) jogos, o amador Ruy Pereira Barbosa, do C. dos Aliados, por estar incurso no art. 61, letra "c" do C. P., falta cometida no jogo da 1.ª Divisão, Club dos Aliados x A. Atlética Carioca, realizado em 3 do corrente;

suspender por 6 (seis) meses o amador José Tavares de Oliveira Junior, da A. Atlética Carioca, por estar incurso no art. 61, letra "b", combinado com o art. 4.º, letras "d" e "e", do C. P., falta cometida por ocasião do jogo Club dos Aliados x A. Atlética Carioca, realizado em 3 do corrente;

multar em Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros), o árbitro da partida Club dos Aliados x A. Atlética Carioca, realizada em 3 do corrente, Sr. Fenelon B. Vasconcelos, por inobservância do art. 90, letra "e", do C. P.

SALVADOR, 17 (A. N.) — O Tribunal de Penas da Federação Baiana de Desportos Terrestres multou vários jogadores por faltarem, sem motivo justificado, ao treino individual do selecionado. Entre os multados, figura o dianteiro Cacan, do Ipiranga, com a multa de duzentos cruzeiros.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as ultimas. (*)
8,05 — MUSICAS VARIADAS em gravações.
10,30 — RADIO-TEATRO, com mais um capitulo de "Dúvida" original de Saint-Clair Lopes. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO, diretamente do Teatro Carlos Gomes, com a participação de Eduardo Inda, Jorge Antunes, Alcides Gonçalves e o regional dirigido por Dante Santoro.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as ultimas.
13,00 — RADIO TEATRO, com mais um capitulo de "Noturno", original de Amaral Gurgel. (*)
13,30 — A VOZ DA BELEZA programa de Léa Silva.
14,35 — INTERVALO.
15,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
16,00 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Odete Batista e Pingolita Cecilia, com o regional dirigido por Dante Santoro.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR com as aulas de: Matemática, pelo Prof. Romerto Peixoto e Psicologia Educacional, pelo Prof. Lourenço Filho (*)
18,15 — PROGRAMA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA.
18,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)
18,45 — MALIA GREPI, com orquestra.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO R. C. A. (*)
19,10 — TRIGEMEOS VOCALISTAS e suas criações.
19,25 — ORQUESTRA DE SALÃO da Rádio Nacional, conduzida pelo maestro Romeu Ghipsman.
19,40 — TRIO DE OURO e seus sucessos com orquestra.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as ultimas.
20,00 — HORA DO BRASIL. DIP. (*)
21,00 — RADIO-NOVELA, com mais um capitulo de "Abismo", de José Mauro. (*)
21,30 — A CANÇÃO DO DIA, de Lamartine Babo.
21,35 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório. (*)
22,05 — PINA MONACO, com orquestra. (*)
22,35 — ORQUESTRA PAPAGUAIA, dirigida pelo maestro Gimenes. (*)
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as ultimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
23,15 — SERENATA, programa litero-musical, de Saint-Clair Lopes.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

EXCURSIONISMO

Montanhistas do "C. E. Leopoldinense" escalarão a "Agulha do Diabo"

Desafiando a pericia dos montanhistas do mais novo clube excursionista do Rio, o Leopoldinense, será escalado, nos dias 18 e 19 do corrente, o platô da "Agulha do Diabo", em Teresópolis, no Estado do Rio, que é a prova máxima do alpinismo nacional e a maior aspiração dos "lagartixas" dos clubes excursionistas.

Esse será mais um grandioso feito do "Benjamim do excursionismo", o pequeno das grandes realizações.

E' uma excursão dedicada à turma de montanha, em preparação para atingir seu cume.

Ótimos trechos de escalada tornam esta excursão das mais emocionantes. Ocasião única para lindos motivos fotográficos.

Equipamento: — Completo para escalada e acampamento.

Encontro: — Estação de "Barão de Mauá", às 16,30 do dia 18.

Guias: — Nelson Alves de Sousa e Vandi de Sousa Coelho.

Indispensavel: — Carteira de identidade e social.

O "Maraaris" e o C. B. E. vão ao pico da Tijuca

Domingo, 19, numeroso grupo de associados do Club Excursionista Maraaris e do Club Brasileiro de Excursionismo irão ao pico da Tijuca com 1.021 metros de altitude e um dos maravilhosos mirantes da cidade.

A turma do Maraaris terá como dirigente o Sr. Moacyr Alvarenga e o encontro dos participantes é às 6,50 no bonde Alto da Boa Vista, na praça 15 de Novembro.

Os rapazes do C. B. E. farão a subida ao pico da Tijuca em duas turmas. Uma delas seguirá na noite de sábado, sob a direção do guia Newton Fairbairn e acampará no topo do Tijuca em barracas.

A segunda turma efetuará a subida na manhã de domingo, 19, obedecendo à orientação do guia Vicente Medeiros.

Os participantes da turma da manhã de domingo prosseguirão nos trabalhos da tentativa de conquista da Chaminé ainda virgem do Mirim e que será realizada pela sétima investida do C. B. E. Os participantes serão selecionados pelo guia. Condução: bonde até o "Alto", de 5,38, e equipamento: completo para escalada.

Depois de tentarem a escalada do Tijuca Mirim, os "lagartixas" do C. B. E. irão ao cume do Tijuca, onde se encontrarão com os companheiros, que lá estarão desde sábado, à noite.

Culto à árvore

No intuito de desenvolver em nosso meio o respeito e amor devidos às árvores, o Serviço de Informação Agrícola organizou o decálogo que transcrevemos. Sabido é o amor que os excursionistas dedicam às árvores. Infelizmente, porem, no nosso povo ainda se nota a falta de compreensão dos terriveis prejuizos que nos causa a derrubada das árvores.

Eis o decálogo:

"1.º — Ama a árvore, protege-a com teu respeito; 2.º — Defende as árvores de toda a depredação inutil; 3.º — Sempre que for preciso abater uma árvore planta outra em seu lugar; 4.º — Não te esqueças nunca de que as árvores dão ao homem o seu lenho, os seus frutos, as suas flores, a sua seiva e a sua sombra; 5.º — Lembra-te que as árvores são uteis como obstáculos às grandes inundações, marginando os rios; 6.º — Lembra-te que as árvores são belas, nas matas, nas praças e nos jardins; 7.º — Um tronco abatido deve lembrar-te sempre um amigo morto; 8.º — As árvores não podem defender-se. Atacá-las sem proveito é um ato de covardia; 9.º — Precisas dar ao teu culto à árvore o sentido social, econômico e cívico que ele encerra; 10.º — Toda árvore deve ser para ti um simbolo de bondade, de amor e utilidade".

Vamos ler "VAMOS LER!"

A situação dos clubs de Santa Luzia

Cópia do telegrama enviado ao Sr. Carlos Martins da Rocha pelo Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, em nome dos clubs: Natação e Regatas, Internacional de Regatas e Boqueirão do Passeio.

"Rogamos fineza marcar audiência afim tratarmos solução casos clubs náuticos cuja situação por demais precária está a exigir urgentes providências. Atenciosas saudações. Pelos clubs: Natação e Regatas, Internacional de Regatas e Boqueirão do Passeio, a) Paschoal Segreto Sobrinho."

EM ATIVIDADE o polo aquático do Flamengo

Dentro em breve estará em plena atividade a secção de water-polo do Club de Regatas do Flamengo.

Observa-se, desde já, o maior entusiasmo entre os rubro-negros apreciadores e praticantes do polo aquático, esperando-se, por isso, sejam em grande número os inscritos para os primeiros treinos.

Os sportsmen Wlaudemir Santos e Antonio Moreira Leite, sabendo dos desejos de um grupo de sócios em tornar realidade a prática do water-polo pelo campeão de terra e mar, ofereceram uma bola Extra Superball contribuindo, assim, ainda uma vez, para a prática de mais um sport entre os associados do rubro-negro.

TENNIS NO FLUMINENSE

Prossegue o Campeonato Interno do Fluminense F. Club, com o seguinte programa de jogos:

Sexta-feira — 17 horas — L. Moraes — J. Guimarães x Venc. do 1.º jogo.

Um aviso aos tenistas

O Departamento Técnico do Fluminense chama a atenção dos tenistas inscritos para o cumprimento do programa já elaborado nas chaves respectivas, e, especialmente, o horário dos jogos que só poderá ser alterado com o consentimento prévio do diretor da secção.

Flamengo x São Cristovão

Estão convocados a comparecer às 12 horas no Taboleiro da Baiana, no Largo da Carioca, para o jogo de juvenis com o Flamengo, os seguintes jogadores do S. Cristovão: Laercio — Buldog — Hedio — Jonjoca — Dermeval — Osmar — Nilso — Vavá — Joãozinho — Breca — Albino — Paulo — Leleco — Murilo — Mauricio — Maninho — Miudo e Esquerdinha.

Sport Club A NOITE

Domingo próximo será realizado, no campo do Club de Regatas Vasco da Gama, gentilmente cedido por sua diretoria, a segunda rodada do torneio de football, do S. C. A NOITE, entre as equipes de A NOITE Ilustrada x Rádio Nacional, e Editora x Carioca. Para esse encontro a direção técnica do A NOITE Ilustrada vem fazendo os maiores esforços afim de apresentar um quadro à altura do seu adversário, a Rádio Nacional, que, já tendo disputado dois jogos amistosos com a Editora levou a melhor ambas as vezes. Embora sendo A NOITE Ilustrada o quadro menos credenciado, assim mesmo pisará a cancha de S. Januário para surpreender o seu valoroso adversário, que conta com vários elementos de destaque. A direção técnica do A NOITE Ilustrada convoca para essa peleja os seguintes elementos, às 7,15 horas:

José de Almeida Netto, José Fagundes, Edmundo Brito de Lemos, Abelardo da Silva Venezia, Adelino Alves do Amaral, Sebastião Sette, Theodoro Attila Cunha, Gerson Deslandes, Hugo Ribeiro Bessa, Sebastião Coelho, Waldyr Nunes, João Del Vivo, Adauto Silva Costa, Sebastião Alves, Nelson da Cunha Faria, Jorge Moreira Lopes e Ivonildo.

Club Internacional de Regatas

A diretoria do Club Internacional de Regatas convida a todos os seus associados e Exmas. familias, para assistirem à missa que por alma dos sócios falecidos, manda rezar hoje, dia 15, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula (largo do São Francisco).

Club Internacional de Regatas

A diretoria do Club Internacional de Regatas comunica que fará realizar amanhã, sábado, um grandioso baile, em comemoração ao seu 43.º aniversário de fundação. O baile terá inicio às 21 horas e terminará às 2 horas.

O ingresso dos associados far-se-á mediante apresentação da carteira social. Traje completo.

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

O Sr. Eduardo Trindade declarou que deixará a presidência do Botafogo ao fim do atual exercício

FLAVIO NA FEDERAÇÃO

Esteve na Federação Metropolitana de Football, em conferência com o Sr. Vargas Netto e com Luiz Vinhaes, o técnico Flavio Costa, convidado para dirigir o selecionado carioca. O "coach" do Flamengo foi informado de que dirigirá o quadro com plena liberdade, contando com sincera colaboração do chefe do Departamento de Arbitros. Flavio voltará ainda a se entender com o dirigente da entidade sobre as condições financeiras pleiteadas, como profissional.

«Cerca» - destino dos indisciplinados

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO DO FOOTBALL CARIOCA

Problemas e dificuldades financeiras reveladas na mais sensacional reunião desportiva dos últimos anos

Instituiu o presidente Vargas Neto, na Federação Metropolitana de Football, um regime de "portas abertas".

Franco, sincero, o presidente da entidade dirigente do football carioca não veda a entrada da imprensa em seu gabinete de trabalho. Enquanto assina papéis, palestra e resolve os problemas da Federação. Enquanto para se multar o Bolinha em 100 cruzeiros e suspender o Zizinho há reuniões sigilosas, nada é secreto no gabinete de trabalho do presidente Vargas Neto. A reunião de ontem, dos presidentes dos clubs da entidade carioca, foi a mais sensacional, em matéria de sports, dos últimos dez anos. E foi realizada com os cronistas e locutores desportivos lá dentro, democraticamente.

Foi realmente sensacionalissima a reunião de ontem. O Sr. Vargas Neto havia convocado os dirigentes dos clubs filiados para tratar da formação do scratch carioca e para dar-lhes conhecimento de alguns assuntos administrativos. Em meio à reunião, foi abordada francamente, pelo Fluminense, a angustiosa situação financeira dos clubs e do football profissional.

Estavam presentes todos os representantes dos grémios filiados, com exceção do Vasco. É que o Sr. Cyro Aranha, por motivo imperioso, não pôde comparecer à reunião. Reunidos sob a presidência do Sr. Vargas Neto, estiveram os Srs. Mario Pollo, do Fluminense; Dario Mello Pinto, do Flamengo; Eduardo Trindade, do Botafogo; Antonio Avelar, do América; capitão Luiz Pereira, do Madureira; Henrique Maggioli, do São Cristovão; Alfredo Trajan, do Bonsucesso; Guilherme Pastor, do Bangú, e Frederico de Abreu, do Canto do Rio.

Os jogadores de football serão numerados

Ficou decidido, atendendo a uma sugestão contida em carta dirigida ao presidente Vargas Netto pelo Sr. Mario Pollo, relida em sessão, que os jogadores nos jogos de football seriam numerados de 1 a 22. Essa medida curiosa facilitará a ação dos árbitros e o próprio público. Os players, tais como os basketballers, trarão números pregados às costas.

O Fluminense reabre a questão do pagamento de quotas aos clubs que cederem "players" ao "scratch"

Iniciou o Sr. Mario Pollo, abordando a questão da cessão dos jogadores ao selecionado carioca. E expôs ainda, outra vez, o antigo ponto de vista do Fluminense sobre o assunto. Propôs, após considerações gerais, que o Sr. Vargas Netto ficasse incumbido de pleitear da C.B.D. o pagamento de quotas correspondentes ao valor dos jogadores cedidos. E frisou, então, as dificuldades tremendas que atravessam os clubs, com o profissionalismo, com "deficits" permanentes em suas secções de football. Salientou que o seu club tivera, em certa ocasião, "deficit" de 300.000 cruzeiros e que, o deste ano, será de 200.000 cruzeiros. Apoiou o Sr. Eduardo Trindade o presidente do Fluminense, informando que o Botafogo, o ano passado, com o quadro em segundo lugar e a um ponto do campeão, acusara o "deficit" de 120.000 cruzeiros.

Sem que fossem focalizadas as causas da grave situação financeira dos grandes clubs, todos os presidentes foram unânimes em apoiar a idéia do estudo de medidas capazes de melhorar o panorama económico do football carioca. E acentuaram que a esplêndida situação financeira da Federação permitia uma politica de menores encargos dos filiados para com a entidade.

Generalizaram-se as opiniões. O Fluminense, revelando o ponto de vista dos clubs, citou os inconvenientes da cessão dos cracks aos selecionados, dizendo que a remuneração paga pela C.B.D. — um máximo de 800 cruzeiros mensais — não correspondia ao custo de um Domingos, um Tim, um Russo, que, com luvas, ordenados e gratificações, custava ao club milhares de cruzeiros por mês. Nenhuma voz se levantou, a não ser a do Sr. Vargas Netto, em favor da entidade, isto é, dos benefícios que ela presta, realizando, com as rendas do football, campeonatos de amadores, natação, remo, tennis, atletismo, etc.).

Campeonato Brasileiro de Football de 3 ou de 4 em 4 anos...

Sugeriu o Sr. Antonio Avelar, a possibilidade de ser disputado somente de 3 em 3 ou de 4 em 4 anos, campeonato brasileiro de football...

O estádio municipal em foco

O Sr. Dario Mello Pinto falou então, no estádio municipal. E solicitou ao Sr. Vargas Netto que prosseguisse nos entendimentos com o prefeito Henrique Dodsworth, para para que a Prefeitura construisse a grande praça de desportos no campo de São Cristovão, porque, com essa realização, tal como em São Paulo, o football tomaria outro vulto financeiro. Foram então citadas as pequenas rendas conseguidas em praças de sports pequenas e longinquas, nos campeonatos de football do Rio.

O Sr. Vargas Netto revelou, então, que estava trabalhando junto às altas autoridades do país, no sentido de conseguir os empréstimos aos clubs e entidades, a construção do estádio municipal e auxilios financeiros às entidades amadoristas.

Reunir-se-ão os presidentes dia 29, no Fluminense

Houve ainda muitas opiniões sobre a grave situação do football profissional carioca. O Sr. Eduardo Trindade, do Botafogo, o club que mais se bateu contra a implantação do profissionalismo sem um estudo da situação, propôs uma outra reunião dos presidentes para o exame dos problemas dos clubs e do profissionalismo. Adiantou-se o Sr. Mario Pollo, oferecendo a sede do Fluminense. E ficou assentado um jantar, dia 29, dos presentes, com o concurso tambem do Sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco, para novos entendimentos.

E' ótima a situação financeira do América

Sem a presença do Vasco não se póde ter um juizo seguro sobre qual o club que atravessa, no momento, a melhor situação financeira. Instado a falar pelos Srs. Mario Pollo, Dario Mello Pinto e Eduardo Trindade, embora fazendo "blague", confessou o Sr. Antonio Avelar, que é excelente a situação financeira do América.

Cordialidade e muita franqueza

A reunião transcorreu num ambiente de intensa cordialidade. O Sr. Vargas Neto deixou todos à vontade. Até os elementos estranhos opinavam. O Sr. Antonio Avelar, presidente do América, acentuou a certa altura que "dessa cordialidade, desse entendimento franco dos clubs, é que o football carioca precisava". O Sr. Mario Pollo interveio para dizer: "Felicito-me por encontrar-me nesta reunião." E emendou o presidente do Flamengo: "Isso mesmo. O profissionalismo pôs a calva à mostra."

Um selecionado dos outros clubs no Rio x São Paulo

Antes do encerramento da reunião, o Sr. Alfredo Tranjan, do Bonsucesso, fez uma proposta. Referindo-se ao Rio x São Paulo, organizado pelos quatro primeiros colocados nos campeonatos desta capital e de São Paulo, propôs que fosse organizado um combinado de jogadores dos outros clubs, das duas cidades. Esse quadro participaria do torneio e os clubs teriam uma quota a ser estabelecida. Frisou que essa idéia daria margem a maior interesse pelo certame de dezembro, em estudo.

A Federação terá um pavimento num "arranha-céu"

Fora das discussões sobre os gravissimos problemas dos clubs e do football profissionalismo, ficou decidido: a) em cada campo funcionarão dois médicos, um do club local e o médico de dia, percebendo este 100 cruzeiros por domingo; b) a Federação adquirirá, com seus recursos financeiros, um pavimento no arranha-céu a ser construido na avenida Rio Branco, em frente a Galeria Cruzeiro, para a instalação de sua sede. Nessa sede haverá uma sala para os clubs, destinada à informação aos sócios, pagamentos, cobranças, etc.

A Federação vai ampliar seus serviços médicos, com completo raios X e criará um serviço dentário para os jogadores.

O Botafogo não concederá os "passes" dos players que puderem ser aproveitados - Heleno continuará no alvi-negro - Amadores não mais serão incluidos no team principal do "Glorioso"

Um sopro renovador movimenta o Botafogo, no seu setor de football. Dentro de breves dias Martim Silvera, ex-técnico do Canto do Rio, e preparador do scratch fluminense, estará em suas novas funções no club que contou sempre com seu concurso, quando um dos melhores center-halves do continente.

A NOITE antecipou o encontro desse "coach" com o Sr. Adhemar Bebiano, diretor geral de sports do alvi-negro. Martim iniciará seus trabalhos logo que expire o contrato de Mario Fortunato, em outubro próximo. E terá, conforme lhe adiantou o Sr. Adhemar Bebiano, absoluta "carta branca".

A propósito é preciso esclarecer que a diretoria do Botafogo não se tem envolvido na direção técnica. Mario Fortunato é, que, por desconhecer muitas coisas do football brasileiro e devido à situação do team alvi-negro, nos últimos tempos, é que tem solicitado a opinião de elementos da diretoria e do Departamento de Football. Aos dirigentes atuais, do club General Severiano, Mario Fortunato teve todo o apoio. Indicou a vinda de José Diaz, seu parente, e esse player veio contratado do Prata.

O Botafogo, com as reformas a serem introduzidas em sua direção técnica e com Martim como técnico, certamente em 1944 tomará melhores rumos.

Quadro de "players" profissionais, exclusivamente

Martim solicitou e terá plena autonomia em suas funções. Os elementos da comissão de football, Srs. Adhemar Bebiano, Luiz Menezes e Pamplona escolherão os players a serem contratados, de comum acordo com o novo técnico.

O team do Botafogo será formado exclusivamente com jogadores profissionais, isto é, não mais serão incluidos elementos do team de amadores. A direção técnica quer contar com todos os elementos nos treinos, obedecendo a rigorosos horários, sob absoluto controle. Não haverá desigualdade de medidas para os elementos de um team que dispute o campeonato de profissionais.

Heleno não sairá do Botafogo — "Cerca" para os indisciplinados

Na reunião dos dirigentes do Botafogo ficou resolvida uma providência que revela a nova orientação do Botafogo no departamento de profissionais. Os players que incorrerem em indisciplina, [illegible] não seus passes para outros clubs, nem para São Paulo ou outros Estados.

Heleno continuará [illegible] não obterá transferência, [illegible] teste, em hipótese alguma.

A "cerca" será [illegible] que não cumprirem com seus deveres de profissionais.

Caiafa e Gonzalez foram dispensados e não estavam [illegible] que, em boas formas, [illegible] no Palmeiras, [illegible] ra". E' essa a orientação [illegible] Eduardo Trindade, que pretende dar ao departamento de profissionais, seguros e rigorosos rumos.

SURPREENDIDOS

OS TITULARES DO SÃO CRISTOVÃO

O São Cristovão encerrou ontem seus preparativos para o encontro de domingo próximo, contra o C. R. do Flamengo, atual ponteiro da tabela e que se prevê sensacional.

E' interessante salientar que, ao contrário do esperado, bem reduzido foi o público que compareceu à Figueira de Melo, para presenciar o apronto dos sancristovenses. A própria torcida do grêmio alvo que sempre comparece em massa, desta feita não deu sinal de vida.

Resultado surpreendente

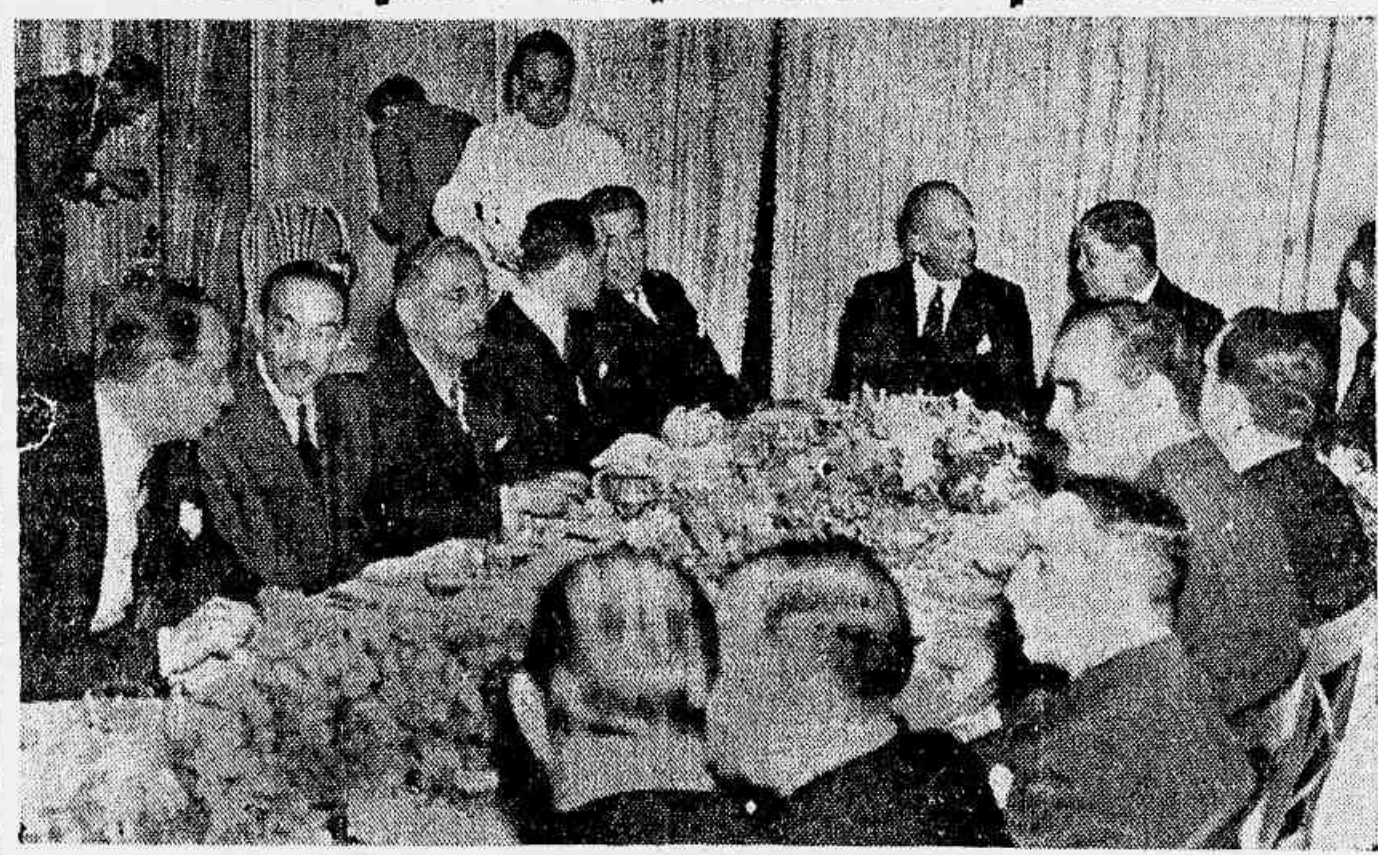
A prática teve a duração de noventa minutos e ofereceu um resultado surpreendente — a vitória do quadro de suplentes, pela contagem de 4x1. No primeiro periodo, os reservas venciam por 2x1.

Os goals

Os "goals" dos suplentes foram consignados por Joaquim (2), Moacyr e Henrique. O único ponto dos titulares foi obtido por Santo Cristo.

Solução em breve para importantes problemas nacionais

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

cana e industriais, deram-me o honroso encargo de vir testemunhar a V. Ex. o seu reconhecimento pelos inestimaveis serviços por V. Ex. diretamente prestados aos produtores de alcool e açucar e indiretamente à economia brasileira. Atribuo o motivo de minha escolha, primeiro, por ser um industrial do norte, e os meus colegas aqui do sul quiseram assim dar esta prova da solidariedade, que deve existir entre todos os que trabalham na mesma atividade em qualquer região do país, que hoje mais que nunca deve representar um todo, entusiasticamente unido; segundo porque os nortistas sabem que eu sou um velho agricultor conhecendo de perto os altos e baixos por que tem passado o açucar nesses últimos quarenta anos. Fui, tambem, fabricante de açucar banguê, fornecedor de cana e sou hoje, modesto usineiro; conheço assim o outro lado do açucar, a parte amarga do lavrador que tem que enfrentar, primeiro, o desconforto no campo, depois os riscos que corre a lavoura, de redução, ou em face de uma estiagem prolongada, ou de inundações resultantes de chuvas por demais abundantes, e ainda em virtude de pragas a que está sujeita; a estes riscos, está intimamente ligada a vida da indústria agricola como é muito mais aleatória do que qualquer indústria manufatureira. Enquanto a fábrica de tecidos, por exemplo, pouco ou nada se preocupa com a vida do lavrador de algodão, pois a sua matéria prima pode ser catada em qualquer parte do mundo, a indústria açucareira tem que possuir a cana no pé da fábrica. A cana deve ser colhida e beneficiada dentro de 48 horas sob pena de inversão; representa um grande peso para a pequena quantidade de matéria comercial, pouco mais de dez por cento de seu peso bruto, não suporta o preço de transporte longo; por outro lado, ligada à lavoura de uma planta que se deve semear dezoito meses antes da colheita e que uma vez atingida a sua maturidade não pode deixar de ser aproveitada, ela não pode como as demais indústrias, numa época de super-produção ou sub-consumo, reduzir de momento os seus trabalhos, recurso esse, de que pode lançar mão qualquer outra indústria, pela diminuição de horas ou mesmo dias empregados na fabricação de V. Ex. no que diz respeito à indústria açucareira, procurando manter a paridade de preços entre o alcool e o açucar representa um grande remédio para este mal, resultando de excesso eventual de matéria prima. Sr. interventor Amaral Peixoto, os lavradores e industriais de açucar e alcool do país, brasileiros que são, de há muito veem admirando a orientação de homem público que é V. Ex. sempre preocupado com o desenvolvimento económico do Estado que administra; V. Ex. começou pelo princípio, empregando a sua influência para o saneamento do Estado, afim de poder fixar nele, com boa condição de vida, o

Um aspecto do banquete oferecido ao interventor Amaral Peixoto

homem; uma vez isto feito, procurou no aproveitamento das quedas d'água a possibilidade do fornecimento de força barata e ainda é conhecida por todos a preocupação de V. Ex. para a criação de novas indústrias, atraindo por meio de sábias concessões o capital de outras regiões. Mas, Sr. interventor, tudo estava dentro das atribuições de um administrador de Estado. A nossa admiração, porem, cresceu e este é o motivo da nossa homenagem, principalmente daqueles que não trabalham no Estado do Rio, quando V. Ex. despreocupado do ponto de vista regionalista, encarou o problema açucareiro pelo aspecto brasileiro.

Capitalistas atraidos pela miragem de lucros que julgavam ver na indústria açucareira, pleitearam a montagem de novas usinas, a pretexto de abastecer de açucar os mercados do sul, desprovidos momentaneamente desse gênero, devido à guerra submarina, que, roubando vidas brasileiras nas costas do Norte, não permitia que fossem transportados para o Sul os açucares já fabricados e armazenados nos portos daquela região. Atraidos pela miragem, repito, porque viam na elevação de preço uma elevação de lucro, sem levar em conta que as consequências da guerra que ora reclama os braços válidos para o Exército, ora os desvia para as indústrias bélicas, encarecendo sobremaneira todas as utilidades, encarece tambem o custo do açucar.

Combatendo esta pretenção, V. Ex., no banquete oferecido pelos lavradores de Campos ao Exmo. Sra. presidente da República, disse o seguinte — "A permissão para a construção de usinas ou criação de novas zonas açucareiras sem que o aumento de consumo o justifique, é medida que na aparência nos poderia beneficiar e resolver dificuldades momentâneas mas que na realidade terá consequências ruinosas para o país". E ainda disse V. Ex. "Os fluminenses não pleitearão soluções que possam prejudicar aos produtores nordestinos". V. Ex. definiu a sua posição brasileira e viu claramente quando disse "medidas que na aparência poderiam beneficiar".

Realmente, só na aparência. De modo algum as pretendidas usinas poderiam atender às nossas necessidades nesta guerra. Devendo principiar pelas plantações na estação própria do ano corrente, elas somente teriam cana para a colheita na safra de 45-46, na hipótese, ainda, que pudessem ter o maquinismo importado e instalado nesse periodo.

A guerra passada, devastando a maior quantidade de usinas e lavouras de beterraba da Europa, deixou após a sua passagem carecedores de açucar aqueles mercados e por esse motivo, foi facil a nós brasileiros desenvolvermos a nossa indústria, que encontravam facil escoadouro. O açucar demerara era vendido a preços superiores a oitenta cruzeiros por saco. Refeita a indústria de beterraba por volta de 1927, e desaparecidos os preços compensadores dos mercados europeus, já em 28 principiávamos a sentir os efeitos da crise de super-produção nos mercados internos, desorganizando a vida de todos os que labutavam na cana, de norte a sul do país, não escapando nem os produtores de São Paulo, muito embora tivesse em seu favor sobre os produtores nordestinos o consumo à porta.

É uma ilusão, pois, supor que as crises respeitam regiões, pois a história nos diz o contrário.

As estatisticas do I. A. A. nos afirmam que os maquinismos da indústria açucareira no Brasil teem capacidade para produzir, dentro de um periodo económico, de 120 dias de trabalho efetivo em cada fábrica, cerca de 15 milhões de sacos de açucar anualmente, e que o nosso consumo em um ano é de cerca de 13 milhões de sacas, ou seja a nossa capacidade produtora e mais 15% que as necessidades de consumo.

Se novas usinas fossem montadas, sua produção integral seria um aumento sobre o saldo das capacidades das fábricas que já possuimos. Tais concessões redundariam na quebra do preceito da limitação da produção para as fábricas já existentes, o que seria a volta à livre produção, à livre concorrência, e com esta, a volta à desordem. Até que desaparecessem os produtores mais afastados do centro de consumo, ou menos aparelhados, teriamos que assistir ao mesmo fenómeno que vimos de 28 a 31, a ruina por todos os lados. Ruina que só se amenizou quando o Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas, com uma clara visão de homem de governo preocupado com os problemas nacionais e com o seu descortinio de estadista, criou em 31 a Comissão de Defesa do Açucar, transformada, em 1931, no Instituto de Açucar e do Alcool, "orgão de equilibrio entre a oferta e a procura do açucar nos mercados internos", defendendo a um tempo o produtor e amparando melhor ainda o consumidor.

A tese esposada por V. Ex., Sr. interventor, dos direitos adquiridos por todos que lutaram para a construção do parque açucareiro, de todas as zonas do país, e em todas as épocas de sua história económica, sensibiliza principalmente os produtores nordestinos, que sabem que só poderão subsistir com o reconhecimento desse direito.

Eu não seria capaz de aplaudir incondicionalmente todos os atos do Instituto na execução do programa que lhe é atribuido. Ele tem tido falhas, talvez pela complexidade dos problemas que lhe são confiados. Sou, porem, forçado a confessar que em balanço entre as falhas e os beneficios estes dão ao Instituto um grande saldo.

Muitos problemas da economia açucareira brasileira ainda estão em equação. E os produtores do açucar do país, confiados no compromisso já assumido pelo brilhante espirito do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, esperam que S. S. encontre, em breve, a fórmula perfeita para executar esse justo equilibrio de preços, que atenda a toda a produção nacional.

A um outro problema permanente tem V. Excia., Sr. interventor, dado toda a sua assistência, e a ela se deve não estar o sul do país em situação mais dificil: o preço compensador para a produção extra-limite, que, em qualquer momento, pode ser desviada para a produção de alcool. Daí nasceu a tese defendida por V. Excia., desde 1938, e hoje aceita pelo Instituto, da paridade de preços do açucar e do alcool.

Nós sabemos que V. Excia. não se tem limitado a providências para o momento de guerra e vai, alem, com a politica do aproveitamento da capacidade fabril do parque industrial canavieiro para a fabricação de alcool carburante. Ao alcool motor, deve-se iniludivelmente o fato de, em alguns centros industriais do país, ter-se evitado a paralisação completa dos veiculos de combustão interna. Não resta dúvida que o grande parque alcooleiro que funcionamos às vésperas da guerra e durante o periodo de operações bélicas periclitaria se um plano de previsão não dispusesse racionamento sobre o escoamento do volume elevado do alcool que estamos fabricando, e que tudo induz ir alcançar nivel ainda maior. V. Excia., Sr. interventor, é um dos maiores apologistas da politica de consumo exclusivo de alcool nos Estados que se abstem de carburante, com a sua produção própria. Essa politica é altamente racional porque proporciona uma sensivel economia de transporte e, acima de tudo, representa uma garantia de amplo consumo nessas zonas produtoras, quando se normalizarem as condições impostas pela guerra. Alem disso, a incorporação paulatina de novas zonas de consumo ao carburante nacional possibilitará um surto ainda maior do equipamento alcooleiro do país. Foi-nos bastante amarga a lição da guerra com as restrições do consumo de carburante, que afetaram tão profundamente a economia brasileira. A politica lembrada por V. Excia. virá a impedir a repetição desses fatos e ninguem poderá aduzir que o alcool, produto nacional, seja o inimigo da gasolina importada, pois que ela ficará e se desviará para os Estados que não tenham auto abastecimento de carburante. Considera essa politica de transcendental importância para a economia brasileira de após-guerra, porque será uma tranquilidade para o produtor canavieiro saber que jamais existirá o perigo de super-produção de alcool, isto é, que o alcool será o regulador automático para o equilibrio da produção de açucar. E a posição destacada que em face a esse problema assumiu o interventor Amaral Peixoto bem como as atitudes já enumeradas são de molde a consagrá-lo à gratidão dos produtores do Brasil. É essa gratidão que os produtores de açucar, industriais de alcool e lavradores de cana veem, neste momento, publicamente, proclamar. Os produtores [illegible] conhecem os méritos da atuação do ilustre interventor [illegible] e em seu nome saudo a V. Excia. fazendo votos para que o Estado que V. Excia. administra alcance aquele destino glorioso, que é a permanente preocupação de V. Excia".

O brinde ao presidente da República

O Sr. José Carlos Pereira Pinto, usineiro em Campos, em nome dos plantadores de cana, lavradores e proprietários de usinas de açucar do país, que promoveram, ontem, expressiva homenagem ao interventor Amaral Peixoto, no banquete realizado no Copacabana Palace, ao "champagne", ergueu o seguinte brinde ao presidente Getulio Vargas:

"Do incontestavel merecimento, da alta justiça, das indiscutiveis razões dessa homenagem a vossa excelência, disse bem, em palavras primorosas e claras, o Dr. Joaquim Bandeira.

Foi, de fato, do seu inexcedivel zelo ao bem público, do seu acendrado carinho pela terra fluminense, da sua preocupação crescente e jamais descuidada de compreender e solucionar os problemas económicos do Estado do Rio, que resultou a aproximação sobremodo honrosa e sobretudo benéfica, de V. Excia., com os lavradores de cana e com os industriais de açucar do Brasil.

Dirigindo um Estado que possue dentro de suas fronteiras 28 usinas produzindo uma média de 2.500.000 sacas de açucar, não podia V. Excia. se descuidar dos interesses maiores da indústria, e zelar e por que não liderar a defesa de seus direitos, quando neles repousavam em grande parte a economia do Estado em boa hora entregue ao zelo, à prudência e ao descortino administrativo de V. Excia.?

Indústria que por largos anos viveu sob uma crise económica das mais ásperas e mais injustas, que teve de defender palmo a palmo, num compromisso de honra, todas as nobres tradições de que falavam os seus anais, que sofreu simultaneamente o castigo das pragas, nas suas lavouras, da rotina nas suas fábricas, e da usura no seu comércio com firmas argentárias e maliciosas, foi exhausta das suas energias e depauperada nas suas poses, que a encontrou o governo de 30.

Só mesmo ânimo decidido e propósito firmado poderiam salvá-la.

E esse ânimo e essa decisão vieram com o preclaro estadista, que as colunas do sul e os revolucionários do norte e do centro colocaram na cadeira presidencial do país e que o destino no seu permanente amparo à terra brasileira tem conservado e preservado para a felicidade nacional — Dr. Getulio Vargas.

E foi com medidas amplas, providências seguras e imediatas que o grande presidente amparou e socorreu a indústria açucareira.

Reorganizou a sua economia, reduzindo providencialmente as taxas de juros e decretando em seguida o Reajustamento Económico, coordenou o seu comércio e eliminou os seus dissidios criando o Instituto do Açucar e do Alcool, onde Leonardo Truda, de imperecivel memória, completou magistralmente a grande obra, dando toda a sua capacidade de organização e de financista; e para os usineiros fluminenses, foi mais longe, o governo de S. Excia., devolvendo extensas planicies, tomadas por charcos e paludes, focos permanentes de verminose e endemias, ao trato amavel da lavoura, operando a ressurreição maravilhosa da gleba milenar, sepultada há decênios sob águas mortas de rios represados.

Ora, tão realçados beneficios não podiam ser esquecidos e proclamá-los com gratidão perante V. Excia. nesta hora é completar esta homenagem.

Nesta hora solenissima para a pátria brasileira, em que a preocupação da guerra enche e domina a todos os corações, em que lágrimas de luto invadiram lares, deixando mulheres viúvas, crianças no desamparo e pais no desconsolo e na mágua, em que os insultos do assalto e da traição alcançaram a nossa bandeira gloriosa e jamais humilhada, votar pela saude e pela vida do Sr. Getulio Vargas, deve ser a nossa preocupação constante e mais empenhado desejo.

Convido, pois, V. Excia. e todos os presentes para, de pé, bebermos pela saude e pela vida do presidente da República.

Concretizemos no encontro de nossas taças o imenso desejo de vermos a mãe patria unida e forte em torno do seu grande chefe, marchando ao lado das forças vivas da civilização, para orgulho permanente de seus filhos e para o seu justificado destaque no continente americano."

O "menu"

O "menu" servido foi o seguinte:

Mousse de Langoustines.
Sous Gelée au Montrachet.
Créme Ambassadeur.
Poussin à la Grecque
Filet de Boeuf Piqué Rôti.
Sauce Béarnaise.
Pommes Soufflées.
Fraises Melba.
Petits-Fours.

A NOITE — 6.ª-feira, 17/9/943 — N. 11.351

"ABANDONEM A GUERRA!" – O apelo de Roosevelt aos países satélites do Eixo -- Estão começando as grandes batalhas

(TELEGRAMAS NA 2.ª PÁGINA)

LA VALETTA, 17 (R.) - Mais 6 submarinos italianos chegaram hoje a este porto.

A Hungria e os comunicados aliados

LONDRES, 17 (U. P.) — Como indício do afastamento da Hungria do Eixo, a rádio de Budapest anunciou que, de ora em diante, transmitirá o texto completo de todos os comunicados de guerra britânicos e russos. Até agora, as notícias oficiais aliadas não eram transmitidas por aquela estação.

ENCURRALADOS os alemães em Salerno!

COM A MAGNIFICA JUNÇÃO DO VIII EXÉRCITO COM AS FORÇAS AMERICANAS, AS TROPAS DE KESSELRING SERÃO ESMAGADAS SE NÃO FUGIREM PARA O NORTE – BERLIM ADMITE QUE OS ALIADOS AINDA ESTÃO DESEMBARCANDO NOVOS E PODEROSOS REFORÇOS – OCUPADOS MONTECORNINO E ALBANELA – FIZERAM JUNÇÃO TAMBEM AS PATRULHAS DO VIII EXÉRCITO E AS FORÇAS QUE DESEMBARCARAM EM TARENTO, NA COSTA LESTE – JÁ ESTÁ SENDO UTILIZADO O AERÓDROMO DE SCALÉA, PARA OS PODEROSOS BOMBARDEIOS – (Telegramas na sexta página)

Os alemães estão recrutando soldados italianos!

BERNA, 17 (A. P.) — Notícias da fronteira italiana dizem que as autoridades alemãs na zona de Como ordenaram a todas as tropas italianas que se apresentem até as dezoito horas de hoje, para ingressarem no Exército alemão. Acredita-se que ordens semelhantes foram baixadas em toda a Itália ocupada pelos alemães.

OS ALEMÃES COMEÇAM A ABANDONAR A SUA CABEÇA DE PONTE EM SALERNO

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (R.) – "Movimentos das tropas germânicas denunciam o início da retirada de sua cabeça de ponte em Salerno" – diz o correspondente da Reuters junto ao 5.º Exército.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 17 de setembro de 1943 — N. 11.351

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

General Mark Clark, comandante do 5.º Exército norteamericano

O comando da força expedicionária

DECLARAÇÕES DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS A "NOITE" – SÓ SEGUIRÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS APÓS O REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA – NOMES LEMBRADOS PARA A ALTA MISSÃO — (Entrevista na 7.ª página)

Quando falava à NOITE o general Cordeiro de Farias

Começou a batalha de Kiev

As vanguardas russas estão a menos de 90 quilômetros da capital da Ucrânia — Aproximam-se tambem de Pavlograd — Incendiando os trigais — Como Berlim se refere à perda de Novorossisk, Lozovaya, Rommy e Novgorod-Seversky — (Telegramas na 9.ª página)

TEM PRODUZIDO OS MELHORES RESULTADOS

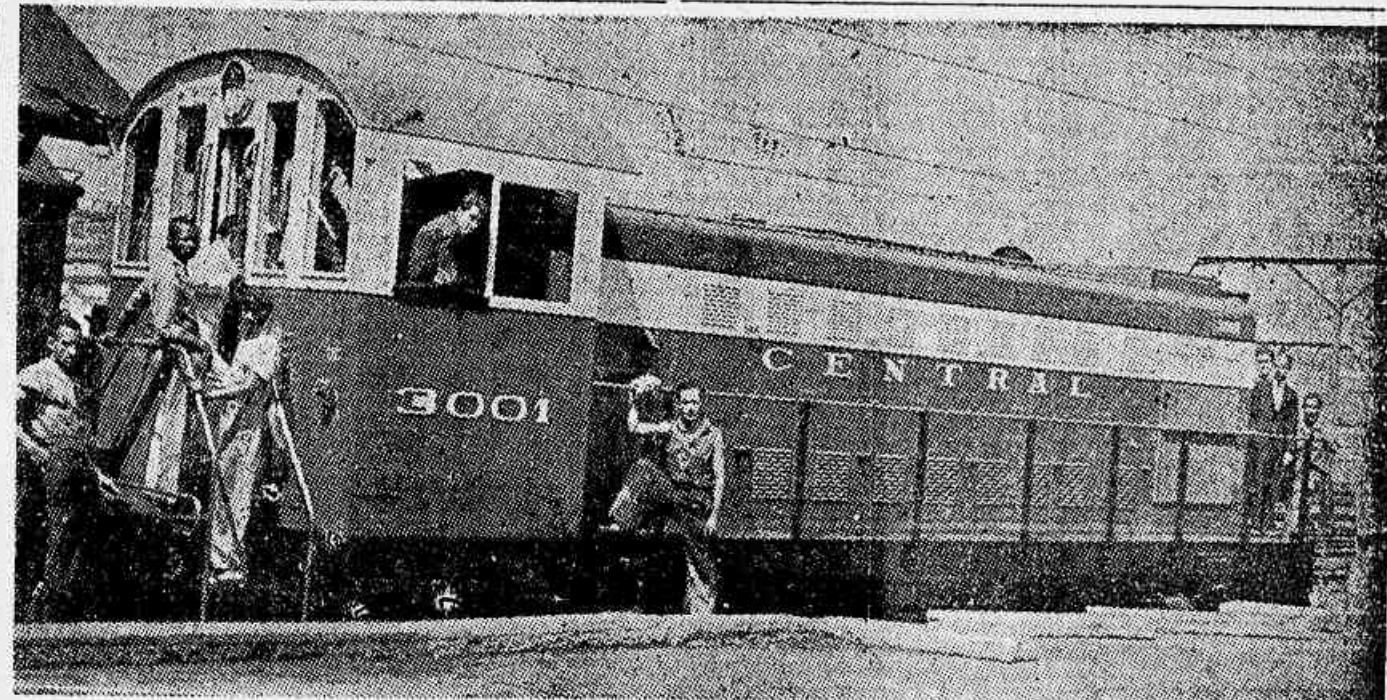
O método direto no ensino das linguas vivas — Como o professor Raul Penido Filho falou à NOITE sobre o assunto

Sr. Raul Penido Filho

A eficiência dos métodos diretos, no ensino das linguas vivas, está sendo objeto de acentuado debate nos meios educacionais do

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Encontrado o original da opera "Ivan, o Terrivel"

LONDRES, 17 (R.) — "Foi descoberto, em Paris, pelo doutor Ernest Hartman, historiógrafo musical alemão, o original da famosa ópera de Bizet, "Ivan, o Terrivel", que desde muito estava perdido", informa uma agência alemã, a qual acrescenta que a peça, segundo o original da mão do grande compositor, vai ser levada na ópera de Dresde.

O "cliché" apresenta a 3001 momentos antes de partir para a experiência

Locomotivas Diesel elétricas para a Central

A EXPERIÊNCIA, HOJE, DA 3001

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

A HUNGRIA QUER A PAZ

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — Dizem notícias de Budapest que o ministro da Propaganda húngaro pronunciou ontem um discurso, declarando que "a Hungria deseja a paz, mas não uma paz como em 1918. A Hungria deseja uma paz que garanta realmente a paz e a independência. Devemos tomar o destino da Itália, como advertência do que significa qualquer outra paz".

PELA CAPITULAÇÃO INCONDICIONAL

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — Realizaram-se numerosas prisões na Hungria, devido à distribuição de boletins nos quais se convidam os operários a fazerem propaganda pela capitulação incondicional do país, diz um despacho de Budapest para o jornal "Dagens Nyheter".

BATALHA NAVAL DIANTE DA NOVA GEORGIA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Forças navais norteamericanas e japonesas continuam travando uma encarniçada batalha num ponto não especificado entre a Nova Guine, no Pacifico Sudoeste, e Kolombangara, diante da Nova Geórgia, no arquipélago das Salomão, no Pacifico Sul, segundo anuncia a radio de Tóquio.

A mesma emissora absteve-se de localizar a zona de luta, limitando-se a dar como ponto de referência a região compreendida entre as duas ilhas mencionadas, mas a distância que existe entre ambas é de 500 milhas maritimas — mais de 800 quilômetros — o que impede qualquer conjatura.

Pouco mais tarde o locutor ni-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

AO TODO 16

LA VALETTA, Malta, 17 (A. P.) — Informa-se que mais seis submarinos italianos chegaram a esta base naval, juntando-se aos dez que já aqui se encontravam.

Fedrich March

Fredric March na Baía

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

ENTRE TARANTO E BARI

Lutam os alemães e ingleses

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Informa-se que as tropas britânicas que subiram de Taranto permaneceram em contacto com os alemães em Ciojadel Cole, a meio caminho entre Tarante e Bari, onde as notícias colocavam unidades da 1.ª divisão de paraquedistas alemães.

UM RAID POR DIA

Os "Maranders" forçaram os nazistas a abandonar diversos aeródromos da linha de frente — Pesado ataque contra Modane — Destruidos 27 "caças" germânicos durante a incursão aliada sobre Cognac e La Rochelle

LONDRES, 17 (R.) — Sabe-se que as operações pelos aviões médios norteamericanos de bombardeio "Marauder", que agora estão iniciando seu terceiro mês sucessivo de "um raid por dia" contra o território ocupado pelos alemães, forçaram os caças nazistas a se retirar de muitos aeródromos da linha de frente. Durante os ataques de ontem contra objetivos na França, nos quais os Marauders, as "Fortalezas-Voadoras" e os Mitchells de bombardeio tomaram parte, 35 caças nazistas foram derrubados.

Ataques violentos e sistemáticos contra comunicações germânicas

LONDRES, 17 (R.) — Ataques violentos e sistemáticos foram feitos ontem à noite contra as comunicações ferroviárias entre a França e a Itália, especialmente

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Pacífico a bordo...

A URCA TRANSFERE A ESTRÉIA DE "O. K. AMÉRICA" PARA DAR AMANHÃ AO PÚBLICO CARIOCA UMA NOTÍCIA SENSACIONAL

A luta na Itália

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Na campanha de duas semanas que começou com o desembarque de Montgomery a 3 de setembro, os aliados ocuparam até agora três provincias completas da Itália, apoderaram-se de três importantes portos — Taranto, Brindisi e Bari — e de uma série de excelentes bases aéreas, sobretudo, na Apúlia.

Os canadenses desembarcaram em Pescua e Castelabate

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — Os correspondentes suecos em Berlim dizem terem sido informados pelos alemães de que uma divisão canadense, que se movimentou por mar, vindo da Calábria, desembarcou em Pescua e Castelabate, situadas ambas no golfo de Salerno, afim de reforçar a cabeça de ponte do 5.º exército norteamericano.

Os alemães teriam acrescentado que não se verificou modificação para pior na situação alí.

Onde se deu a junção

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O encontro entre as patrulhas do 5.º Exército norteamericano e do 8.º britânico verificou-se a meio caminho entre Agropoli e Vallo Dela Lucânia, ou seja, a menos de dez milhas da "cabeça de ponte" — informa uma irradiação britânica de Argel.

O que diz Berlim sobre perdas navais aliadas em Salerno

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que, entre os dias 8 e 15 do corrente, as perdas navais aliadas em Salerno foram de quatro cruzadores, dois destroyers e varias unidades menores, e 10 navios cargueiros, com um deslocamento conjunto de 51 mil toneladas, alem de quinze barcaças. Diz que, alem disso, foram gravemente avariados, presumindo-se que afundaram um cruzador, dois destroyers e sete transportes, com um deslocamento total de 35 mil toneladas, afora uma barcaça de grande tamanho. Expressa, por fim, que foram avariados muitos outros navios.

Fredric March na Baía

(Cliché na 1ª página)

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente dos Estados Unidos da América do Norte, chegará aqui na próxima segunda-feira um grupo de artistas que dará quatro "shows" para as tropas ianques aqui aquarteladas. Tambem na próxima semana chegará a esta capital o ator cinematográfico Fredric March. Chegarão ainda vários artistas do Metropolitan Opera House, os quais exibir-se-ão no dia 25 na nova sala de espetáculos construida pelos estadunidenses. Todos esses artistas, depois dos "shows" aqui irão exibir-se na Baía.

Aumentou o aluguel da casa e ameaça o inquilino

Queixa à polícia

Queixou-se à polícia, ouvindo-o o comissário Arnaud, do 22.º distrito, Alberto Vicente de Abreu, morador em Cachambi, na rua Tenente França n. 94, de haver o senhorio da casa em que mora, de nome Thomaz Gianini, aumentado o aluguel daquela residência, de 100 para 130 cruzeiros, ameaçando-o ainda de tomar medidas violentas caso não seja pago o aumento ou não se mude o inquilino.

O delegado Aladio Amaral encaminhou a queixa à 3.ª delegacia auxiliar, por importar o assunto na lei de repressão aos atentados à economia popular, para que seja aberto inquérito e tudo, afinal, venha a ser julgado pelo Tribunal de Segurança.

Será amanhã, no Botafogo F. R., o almoço de confraternização dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes

Realiza-se amanhã às 12,30 nos salões do Botafogo Football e Regatas o almoço anual de confraternização dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes. Tomarão parte no almoço os seguintes ex-alunos: desembargadores Cezario Pereira, Flamino Rezende, Decio Cezario Alvim, Julião Macedo Soares, Juizes Ribas Carneiro, Fróes da Cruz; ministros: Heitor Lira, Adriano de Souza Quartim, Francisco Alberto de Oliveira, Azevedo Milanês, Helio Lobo; professores: Henrique Roxo, Brandão Filho, Bruno Lobo, Miguel Osório de Almeida, Lélio Gama, Augusto Roxa, Henrique Dodsworth, Alexandrino Agra, Aquiles Araujo, Alvaro Cumplido de Santana, Custodio Quaresma, Hernanis Soares Pereira, José Savarezi, Joaquim Nicolau, Francisco de Souza; doutores: Armando Vieira, Carlos Soares Pereira, Mario de Andrade Ramos, Luiz Aranha, Eduardo Duvivier, Aloisio Lima Campos, João Carvalhal Filho, Alfredo Maia Junior, Ataliba Corrêa Dutra, José Francisco Melo, Rodrigo Otavio Filho, Francisco de Azevedo Milanez, Guido Bézzi, Seabra Filho, Luiz Cavalcanti Filho, Padre José Joaquim Lucas, coronel Graciliano Negreiro, coronoel Leão Camilo de Moura, major Gentil José de Castro; comandantes Jorge Paes Leme e Benjamin Sodré; professor Alberto Borguete e engenheiro Arnaldo Borguete.

O almoço será em homenagem à comissão promotora da colocação da herma do saudoso mestre na praça pública e que é a seguinte:

Desembargador Afranio Antonio Costa, juiz Emanoel Sodré, professor Frederico Eyer, Badaró Esteves e Lucas Monteiro de Barros Roxo.

Fará o discurso oficial em nome dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes o juiz Edgard Ribas Carneiro.

As listas de adesões encontram-se nas livrarias Quaresma, e Freitas Bastos.

O marido desapareceu misteriosamente

Euridice da Costa Chagas, moradora na avenida 28 de Setembro n.º 22, queixou-se ao comissário Monte Viana, do 18.º distrito policial, do inexplicavel desaparecimento do seu marido, Anesio Jovino Chagas, desde o dia 13 do corrente, quando, pela manhã, saiu de sua residência não mais a ela regressando até hoje.

Estranha Euridice o fato porque vivia o casal em completa harmonia, nada o justificando.

Menor atropelada por automovel

O automovel n. 27.534 atropelou na avenida Suburbana, próximo à Ponte de Cascadura, a menina Clarisse, de 11 anos de idade, residente na rua Quintão número 589. Clarisse sofreu fratura do crânio e depois de medicada na Assistência do Meyer foi internada no H. P. S.

Musica

O concerto de hoje na A. B. I.

A aplaudida soprano Leticia de Figueiredo, nome de relevo no setor artístico brasileiro, realizará um recital, hoje, sexta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, Salão Oscar Guanabarino, às 21,30 horas, apresentando um programa caprichosamente organizado, em que figuram Handel, Scarlatti, Legrenzi, Schumann, Franck, Chausson, Fauré, Ravel, Lemos, Vieira Brandão, Freitas e Castro, e Mignone. Os convites restantes para esse recital estão na secretaria da A. B. I., à disposição dos associados, que deverão apresentar a carteira social.

Transferido de data o 150.º sarau da Cultura Artistica

Por motivo de ordem técnica, foi transferido para quarta-feira, 22, às 20,30 horas, o sarau que a Cultura devia realizar dia 20. Será, pois, levada à cena, na noite de 22, a ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, tendo como regente o maestro Eleazar de Carvalho.

A mensagem de Roosevelt

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O presidente Roosevelt apelou para os paises satélites do Eixo no sentido de que abandonem a guerra.

As grandes batalhas

WASHINGTON, 17 (R.) — O presidente Roosevelt, em mensagem enviada ao Congresso, declara que a batalha de maior envergadura na Europa e na Ásia estão começando a travar-se.

Novos golpes

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Novos golpes serão desferidos contra a Alemanha e o Japão — declarou o presidente Roosevelt.

Planejados novos desembarques

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Roosevelt anunciou que novos desembarques em território do Eixo foram planejados na conferência de Quebec "com tempo e lugar definidos".

Hitler e a "Fortaleza européia"

WASHINGTON, 17 (R.) — O presidente Roosevelt declarou em sua mensagem ao Congresso que Hitler se esqueceu de dar cobertura adequada à sua Fortaleza Européia e deixou outras brechas consideraveis nas muralhas dessa chamada Fortaleza que haveremos de desmoronar em tempo devido.

O anseio de paz nos paises satélites

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O presidente Roosevelt pediu que os satélites do Eixo se afastassem da guerra, mencionando a Rumânia, a Hungria, a Finlândia e a Bulgária.

O presidente declarou que os aliados teem informação fidedigna de intranquilidade e crescente desejo de paz "entre esses povos, acrescentando que esperamos que nestas nações o espírito de revolta contra o dominio nazista, que começou na Itália, produza a chama que se transforme num incêndio devastador".

A invasão da Alemanha

WASHINGTON, 17 (R.) — "Passos para a eliminação de todos os soldados alemães do solo russo estão sendo dados com os preparativos da invasão da Alemanha" — declarou o presidente Roosevelt em sua mensagem.

O Japão

WASHINGTON, (R.) — "Devemos estar preparados para elevadas perdas. O poderio do Japão não se abaterá até que seja literalmente transformado em pó. Seria por isso uma loucura pensar de outra forma" — acrescentou o presidente Roosevelt em sua mensagem.

Politica da boa vizinhança para todo o mundo

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou ao Congresso que a politica de boa vizinhança tinha obtido tanto êxito no hemisfério ocidental que era conveniente estendê-la a todo o mundo.

WASHINGTON, 17 (A. P.) — "Finalmente, a medida que a guerra prossegue, procuramos a cooperação nacional com outras nações, afim de que a agressão fundial termine e que justas relações internacionais sejam estabelecidas em bases permanentes, declarou o presidente Roosevelt. A politica de boa vizinhança obteve tanto sucesso nas Américas que a sua extensão a todo o mundo parece ser logicamente o próximo passo".

Os ataques dos russos

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O presidente Roosevelt citou os ataques macissos dos russos contra os alemães e ao mesmo tempo forneceu o que pareceu ser a sua resposta a algumas queixas russas de que as operações aliadas não foram bastante fortes para debilitar o poderio germanico no "front" russo.

A invasão da Itália representa grande auxilio aos russos

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Declarou ainda o presidente Roosevelt que é certo que a campanha no norte da Africa assim como a da Sicília e a da Itália, mas a necessidade dos alemães enviaram mais quantidade de aviões nos céus da Europa ocidental, significava "um grande e importante auxilio aos exércitos russos, desde o "front" de Leningrado até a zona do marNegro".

Os aliados já perderam 38.158 homens na campanha da Itália

WASHINGTON, 17 (R.) — O presidente Roosevelt em sua mensagem ao Congresso revelou que a campanha da Sicília os aliados perderam entre mortos e feridos e desaparecidos 38.158 homens.

WASHINGTON, 17 (A. P.- — Na sua mensagem o presidente Roosevelt declarou que o Congresso e o povo americano pode estar tranquilo que o desembarque na Itália não significa o único desembarque que faremos.

WASHINGTON, 17 (A. P.- — O presidente Roosevelt anunciou que a invasão do território germanico pelos exércitos russos terá lugar num futuro relativamente próximo.

WASHINGTON, 17 (A. P.- — O presidente Roosevelt anunciou que já foram marcados os pontos e as datas para a realização de novas ofensivas aliadas, as quais terão como resultado a completa destruição de todas as formas malignas do fascismo e do nacional-socialismo.

Na Itália acredita-se que Mussolini morreu

ZURICH, 17 (U. P.) — Segundo noticias chegadas a esta cidade, circulam na Itália insistentes rumores de que a libertação de Mussolini é um fato inexistente, acreditando-se que o Duce foi assassinado.

Esta teoria parece ser corroborada pelo continuo silêncio de Mussolini, assim como tambem pelo fato de que as proclamações expedidas em seu nome não estão de acordo com o estilo caracteristico do Duce.

Mussolini e Farinacci estão em Cremona, informa Vichy

NOVA YORK, 17 (A. P.) — A rádio de Vichy diz que Mussolini e o antigo ministro de Estado fascista Roberto Farinacci, se acham em Cremona na Itália, sede provisória do governo fascista.

O que diz o rádio de Berlim

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A rádio de Berlim afirmou que os aliados pensavam levar Mussolini de avião até Nova York, onde devia chegar no dia 16 de setembro, e então o presidente Roosevelt ordenaria que fosse transferido para Washington, enquanto o primeiro inistro Churchill se encontra ainda na capital norte-americana.

Os alemães insistem em que o presidente Roosevelt trataria de tirar proveito politico da presença do "Duce".

Os caças da RAF em ação na Birmânia

NOVA DELHI, 17 (A. P.) — Os caças da RAF prosseguiram durante todo o dia de ontem em seus ataques às comunicações e às posições de tropas inimigas na Birmânia, atingindo locomotivas, caminhões e embarcações.

Prefeito Henrique Dodsworth

O aniversário natalicio do governador da cidade

Na data aniversária do prefeito Henrique Dodsworth, que hoje transcorre, é de justiça realçar o valor da sua obra administrativa, inegavelmente uma das mais fecundas que tem tido a Municipalidade da capital da República. O antigo parlamentar, que na Câmara dos Deputados deixou brilhantes traços de inteligência, cultura e dedicação à causa pública, veio revelar-se no posto que ora ocupa o condutor de ação equilibrada e construtiva. Pode-se afirmar que desde o governo Rodrigues Alves, ou seja desde a gestão do inesquecivel Pereira Passos, não temos tido no Rio em andamento um programa de remodelação igual ao que está sendo executado em plena guerra. Reformam-se vários bairros, rasgam-se avenidas no coração da cidade, constróem-se tuneis e estradas, promovem-se melhoramentos sucessivos em diferentes zonas, e tudo isso numa situação financeira de completo desafogo para a Prefeitura, que é hoje um dos setores da administração do país onde se colhe o exemplo da aliança do dinamismo ao espirito de ordem. Merecidas, portanto, são as homenagens neste dia tributadas ao ilustre aniversariante, credor da estima e do apreço dos sesu concidadãos pelos grandes serviços que presta e pelas suas qualidades de cavalheirismo, que lhe dão um lugar de destaque entre os valeres da sociedade brasileira.

Batalha naval diante da Nova Geórgia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pônico anunciou que "foram recebidas informações detalhadas sobre esse encontro".

O comando imperial informa que "as forças navais japonesas se impõem gradualmente a forças inimigas superiores".

A seguir, o locutor expressou que, segundo o mesmo comando, forças aéreas aliadas atacaram Buin, no Pacifico Sul, mas foram dispersadas pelas defesas anti-aereas e os caças nipões abateram 60 dos aparelhos incursores, perdendo apenas 6 aviões.

IMPRENSA CARIOCA

O aniversário da fundação de "A Notícia"

Os nossos confrades de "A Notícia" celebram hoje a data aniversária do velho e prestigioso vespertino, que sempre teve e continua tendo o conceito e a simpatia que desfrutam os legitimos intérpretes da opinião. Fundada por Oliveira Rocha, belo espirito de uma geração de intelectuais, que puseram a inteligência ao serviço de um puro idealismo construtivo, "A Notícia" tem tido, em todo o seu tirocinio, uma compostura impecavel, seguindo invariavelmente uma linha reta na sua dedicação à causa coletiva. O seu nome representa, por isso mesmo, uma tradição honrosa, um nome de que se orgulha a imprensa brasileira, para a qual é das mais gratas e jubilosas a efeméride que neste dia se registra. Tendo à sua frente a brilhante capacidade profissional de Candido Campos, "A Notícia" atravessa agora uma de suas esplendentes fases, irradiando-se na estima pública, pela fidelidade modelar com que serve o interesse da comunhão, dentro dos ramos de rigidez moral que se traçou. Saudamos os valorosos colegas que a conduzem à prosperidade, significando-lhes os nossos sinceros votos por maiores conquistas e triunfos.

NO MUNICIPAL

O encerramento da temporada

Encerrou-se a temporada lirica de 1943 entre efusões amigas, transmitindo-se a todo o teatro a vibração das palmas que acolhiam não só a intérprete de Iris, a nossa consagrada cantora, mas ao próprio maestro Silvio Piergili, organizador da temporada, que ontem tambem comemorava o seu jubileu de empresário e animador de arte, completando trinta anos de atividade teatral. Por isso as atenções como que se iam desviando da batuta sempre alerta de Eduardo Guarnieri e eram maiores as curiosidades pelo pergaminho que a Associação dos Artistas Brasileiros iam entregar a Violeta Coelho Netto de Freitas, levado nas mãos de seus diretores, Jarbas de Carvalho, Celso Kelly e Paula Barros — que em meio das harmonias de Mascagni, intercalou as harmonias do seu verbo, saudando a cantora — do que pelas árias, que eram cantadas com acerto e emoção. Giacomo Vaghi, artista de méritos indiscutiveis, e Violeta Coelho Netto de Freitas colheram um merecido triunfo, ao lado de seus companheiros, entre os quais deveremos destacar Olga Nobre, que já nos dera um magnifico pagem em "Romeu"; Yagel e Silvio Vieira, artista que conhecem muito bem a cena e a partitura. Teve assim a "Iris", em última récita de gala, um desempenho interessante e agradavel.

O palco e os corredores do teatro viveram ontem horas de efusão e amizade. Os músicos e os assinantes prestaram ao maestro Sylvio Piergili uma significativa homenagem, ao mesmo tempo que as palmas mais vibrantes acolhiam a ilustre cantora brasileira, no momento em que lhe era ofertada a mensagem das classes intelectuais e da sociedade brasileira, contendo as assinaturas dos presidentes das associações culturais do Rio e de personalidades eminentes nas letras, nas artes e na sociedade.

Foi um belo encerramento de temporada, emprestando um cunho mundano ao último acorde dessa "Suite", tão interessante que nos proporcionou o Municipal, apesar das dificuldades sem conta que a situação veio criar, embaraçando a vinda de artistas de fama ao Rio.

G. de M.

Não ficou provado o crime do condutor

Incoerente a confissão com o que apurou o processo — Como resolveu o caso a Justiça do Trabalho

José Moreira de Andrade foi, depois de preso e processado pela policia, demitido do lugar de condutor da Light. Reclamou perante a Quinta Junta de Conciliação e Julgamento, que julgou procedente o alegado, devendo ele permanecer no emprego. Apoiando o recurso interposto pela empresa, o Conselho Regional da Justiça do Trabalho lavrou o seguinte acordão:

"Considerando que o recorrido foi dispensado pelo recorrente sob a alegação de que, como condutor, deixara de registar vinte (20) passagens, sonegando, aliás, o valor das mesmas;

Considerando que, preso em flagrante, foi conduzido à D.G.I., onde prestou declarações, através das quais admitiu ter deixado de marcar as passagens, mas sem intenção de se locupletar com a importância das mesmas;

Considerando que, em seu depoimento pessoal perante a Junta de Conciliação e Julgamento declarou, sem contestação, que "na Policia, ao ser interrogado, negou a prática da falta, tendo-lhe sido então perguntado se ele desmentia uma autoridade"; que, amedrontado, "declarou admitir a possibilidade da sonegação, pois que não havia deixado de marcar nenhuma passagem" (fls. 24);

Considerando que todos os fiscais que fiscalizaram o recorrido atestam estar o serviço em ordem e sem nenhuma falta;

Considerando que as testemunhas da recorrente declararam que vinham fiscalizando o recorrido "mentalmente";

Considerando o mais que dos autos consta:

Acordam os membros do Conselho Regional da Primeira Região da Justiça do Trabalho, por unanimidade, em negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida. Custas na forma da lei.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1943 — Edgar Ribeiro Sanches, presidente. — Hirosé Pimpão, relator.

Fui presente, pelo procurador regional Ubirajara Indio do Ceará, procurador adjunto.

No gabinete do prefeito

Estiveram no gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, afim de levar-lhe as suas homenagens, na data de seu aniversário natalicio, em nome da Comissão Especial de Desapropriações, os Srs. Joaquim Firmo Barroso, coordenador da mesma Comissão; Leonor de Castro, Geraldo Barroso Leite, Roberto Filgueiras, Luiz de Campos Tourinho, Gustavo Philadelpho de Azevedo, Antonio Bueno do Prado, Milton Garcia, Humberto Sbrocca, Paulo Botelho, Florentino Rizzo de Oliveira, Dermeval Pinto Lopes e Rosário Fusco.

Novamente atacadas Haiphong e Nanchang

CHUNGKING, 17 (A. P.) — O comunicado norteamericano de hoje revela que os aviadores do major general Claire Chennault empreenderam novos ataques contra Haiphong, na Indochina, e vários objetivos na China, inclusive depósitos de munições em Nanchang, a capital de Kiangsi.

Cobertos de geada os telhados e a torre da igreja

2 1/2 abaixo de zero em Muzambinho

MUZAMBINHO (Minas), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Violenta queda de temperatura acompanhada por fortissima geada verificou-se em toda esta região na noite de 14 do corrente. Nesta cidade o posto meteorológico marcou na madrugada de quinta-feira dois graus e meio a baixo de zero. As lavouras, sobretudo os cafezais, sofreram consideraveis prejuizos. A geada chegou a cobrir de forte camada os telhados das casas, inclusive as torres da igreja.

A importância estratégica de Montecorvino

LONDRES, 17 (A. P.) — A captura de Montecorvino, anunciada de Argel pela NBC, constitue uma das vitórias mais significativas dos aliados, desde o inicio da campanha italiana.

Sabe-se que esta cidade possue um dos melhores campos de aviação de toda a região baixa da costa ocidental da Itália — o qual, agora em mãos aliadas, ao que se espera resultará de imediato em tornar mais efetivo o apoio dos aviões de combate às forças de terra aliadas empenhadas na luta na área de Salerno.

O presente e o futuro do Brasil

Através das palavras do comandante Ernani do Amaral Peixoto

AGRADECENDO a homenagem que lhe prestaram os representantes da lavoura e da indústria canavieiras do Brasil, o comandante Ernani do Amaral, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, pronunciou um discurso que se impõe à meditação de todos os brasileiros. Foi uma exposição muito eloquente dos esforços do governo para a defesa daquele grande setor de atividade produtora, tão intimamente ligado à economia nacional. Ocupando-se das dificuldades presentes no que diz respeito ao abastecimento da população, demonstrou que são devidas apenas à escassez do transporte maritimo. Podemos acrescentar que este fato, superior à nossa capacidade de improvisação e decorrente da tremenda contingência de uma guerra que surpreendeu a América em seus trabalhos pacíficos, não foi uma peculiaridade brasileira. Cabe, a este propósito, observar que os Estados Unidos, incomparavelmente dotados do ponto de vista industrial e possuidores de ilimitadas quantidades de petróleo na região ocidental, foram obrigados a reduzir e racionar o consumo desse combustivel na costa oriental, precisamente em virtude das deficiências de transporte. Notou ainda que o preço de venda dos produtos da indústria canavieira tem de ser fixado em vista da própria necessidade de assegurar a conservação e o desenvolvimento dessa parte relevante da riqueza nacional, e por conseguinte não pode ser inferior ao custo. Deve ser lembrado que, enquanto o de outras utilidades sofreu um acréscimo de cerca de 50%, o preço do açucar e do alcool, em um longo periodo, não subiu muito mais de 10%. Garantida, por uma sadia politica, a conservação da indústria canavieira, que passou do plano secundário em que se achava há poucos anos a uma alta posição no quadro da economia brasileira, as melhores perspectivas lhe estarão abertas no após-guerra pelas crescentes exigências de combustivel que nascerão do nosso progresso industrial e da expansão do nosso sistema de estradas de rodagem. Tendo lançado, em terreno sólido, os fundamentos da grande siderurgia e das indústrias da celulose, do aluminio e da soda cáustica, o presidente Getulio Vargas — e esta é, sem dúvida, uma auspiciosa revelação contida nas palavras do comandante Ernani do Amaral — concentra agora a sua atenção no problema dos nitratos e das anilinas, cuja solução, de tão grande importância para a agricultura e o parque industrial brasileiro, há de ser encontrada dentro em breve com a mesma segurança demonstrada na de outros graves problemas nacionais. Um pais provido de tantos e tão firmes elementos de melhoria econômica pode atravessar sem maiores ansiedades as crises acidentais geradas pela conflagração mundial e dedicar-se, com um sentimento de absoluta tranquilidade, à exploração das suas imensas disponibilidades. Se, pelo seu constante desvelo aos interesses da lavoura e da indústria canavieiras, que são ao mesmo tempo interesses capitais do Brasil, o comandante Ernani do Amaral bem mereceu o tributo de amizade e admiração que lhe prestaram os plantadores e usineiros, ficamos a dever-lhe mais as palavras de fé e confiança com que traçou, diante dos nossos olhos, uma percuciente análise das condições atuais e um panorama tão real como animador do futuro do Brasil.

ORLANDO SILVA CONTINUARÁ NA RÁDIO NACIONAL

Orlando Silva reformou o seu contrato com a Rádio Nacional. Aí está uma notícia que certamente causará enorme contentamento entre os ouvintes da emissora da praça Mauá, pois o popular intérprete da música brasileira continua desfrutando de um grande prestigio no meio radiofônico do país, onde ele surgiu como um dos seus mais legitimos valores.

Por outro lado, os numerosos "fans" de Orlando Silva poderão continuar ouvindo a sua voz bonita, através dos seus programas pelo microfone da Nacional, programas que teem o rótulo de Rhodine.

Na gravura vemos Orlando Silva assinando a reforma do seu contrato, ao lado de José Mauro, chefe do Departamento Artístico daquela emissora.

Comunicados funebres

Ruth Teixeira Braule Pinto

(30º DIA)

A viuva Dr. Braule Pinto, Nair Braule da Silva Ferreira, esposo e filhos, Florisbella Braule Pinto, Marietta Teixeira e Souza convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, sábado, 18 do corrente, às 9,30 horas, na capela de N. Senhora das Vitórias, igreja de S. Francisco de Paula, pelo descanso eterno de sua sempre chorada e querida filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima RUTH. Profundamente gratos por mais esse consolo à sua grande dor, a todos nossa eterna amizade.

Antonio Forjaz de Araujo Coutinho

Almir de Castro Rêgo, Onesino Lima, Arminda Corrêa da Costa, Newton Vieira de Mello, José Rebouças de Mello, Luiz Fleury da Fonseca e familias, convidam os seus colegas e amigos para assistirem à missa que mandam rezar sábado, 18 do corrente, às 9 horas, na igreja de São José, por alma do seu bonissimo e inesquecivel amigo FORJAZ, na passagem do 2º aniversário do seu falecimento, agradecendo, antecipadamente, a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

José Gomes de Amorim

(1º aniversário)

Maria Cecilia Ferreira de Amorim e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 1º aniversário do falecimento de seu inesquecivel esposo, JOSÉ GOMES DE AMORIM (JUCA), às 9 horas da manhã, dia 18, sábado, na Matriz de São José (Engenho de Dentro), desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

HÁ DOZE ANOS A CHINA LUTA PELA CIVILIZAÇÃO

Fala Cordell Hull sobre o incidente de Mukden, que deu origem, em 1931, à guerra sino-japonesa

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, formulou uma declaração em que diz:

"Amanhã, 18 de setembro, passa mais um aniversário do "incidente de Mukden", o começo da agressão japonesa contra a China, em 1931, considerado em muitos meios como o início da atual luta de vida e morte que as nações amantes da paz estão travando em todo o mundo contra as forças da agressão".

O Sr. Hull passou em revista a resistência da China aos japoneses, inclusive os esforços para evitar um conflito armado e a virtual destruição dos Exércitos chineses que enfrentaram o ataque nipônico em Changhai.

Durante seis longos anos — declarou o Sr. Cordell Hull — o povo chinês permaneceu firme por trás de seus exércitos e, em condições de grandes provações econômicas e dificuldades físicas, continuou resistindo valentemente ao inimigo".

Acrescentou que, desde 1938, os japoneses não obtiveram mais vantagens importantes na China, tendo fracassado em três tentativas de ocupar Changsá, além de sofrer grandes derrotas militares e políticas.

"A luta da China — asseverou o secretário de Estado — tem sido nossa luta, a luta das nações amantes da paz contra as forças da agressão. Desde Pearl Harbor, nós e outras nações nos unimos às forças da China. Abrigo a convicção de que, à medida que se dispuzer de mais quantidade de armas, a resistência chinesa se converterá em uma ação ofensiva que expulsará o inimigo do solo da China".

Em outro trecho de sua declaração o Sr. Cordell Hull afirmou:

"A China contribuiu, está contribuindo e continuará a contribuir, em escala importante, para a causa comum da vitória contra a agressão e o estabelecimento de condições de paz, liberdade e segurança, mediante a associação e a ação cooperadora por parte dos povos das Nações Unidas".

SOLUÇÃO EM BREVE
PARA IMPORTANTES PROBLEMAS NACIONAIS

A siderurgia, a celulose, o aluminio e a soda cáustica — Frutos da ação perseverante e patriótica do presidente Vargas — Regime que coloca acima de interesses de grupos e de facções os supremos anseios da nacionalidade — Importantes declarações do comandante Amaral Peixoto no banquete que lhe ofereceram os industriais, usineiros e lavradores de cana de todo o país — A palavra do Sr. Joaquim Bandeira, em nome dos ofertantes — Política de transcendental relevância para a economia brasileira de após guerra — "Será uma tranquilidade para o produtor canavieiro saber que jamais existirá o perigo da superprodução de alcool, isto é, que o alcool será o regulador automático para o equilibrio da produção de açucar"

FOI uma festa brilhantíssima e de grande expressão o banquete ontem realizado no Copacabana Palace, oferecido pelos usineiros, lavradores de cana e industriais de açucar ao interventor Amaral Peixoto, como testemunho público da sua satisfação pela atuação do ilustre administrador fluminense na solução dos problemas relacionados com a economia açucareira. Mais de 200 produtores de açucar e fornecedores de cana do país tomaram parte nessa homenagem, que teve a presença das mais altas autoridades civis e militares do país.

A mesa do banquete estava decorada com flores naturais de todos os matizes, vendo-se, ao fundo do salão, entrelaçadas, bandeiras brasileiras.

O interventor Amaral Peixoto tomou lugar entre os Srs. Fulvio Marganti, representante dos usineiros de S. Paulo e Aderbal Novais, delegado dos fornecedores de cana de Pernambuco, vendo-se ainda, nos demais lugares de honra, os ministros Eduardo Espinola, Marcondes Filho, Aristides Guilhem, Apolonio Sales, general Mario José Pinto Guedes, que responde pelo expediente da Guerra, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, prefeito Henrique Dodsworth, general Firmo Freire, general Mauricio Cardoso, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, coronel Nelson de Mello, Marques dos Reis, coronel João Carlos Barreto, Candido Saldanha, comandante Octavio Medeiros, Andrade Queiroz, major Alencastro Guimarães, João Carlos Vital, padre Olympio de Mello, Hildebrando Góes, Fernando Falcão, Pedro Brando, Carlos Gomes de Oliveira, Helvecio Xavier Lopes, Jaime Guedes, Sá Freire Alvim, representantes da Indústria e Comércio e todo o Secretariado fluminense.

O banquete transcorreu num ambiente de invulgar cordialidade, sendo o comandante Ernani do Amaral Peixoto alvo das mais vivas e calorosas homenagens.

Os discursos

Ao "champagne", em nome dos usineiros e lavradores de cana, falou o Sr. Joaquim Bandeira de Mello, seguindo-se com a palavra o interventor Amaral Peixoto, sendo ambos demoradamente aplaudidos. O brinde de honra ao presidente da República foi levantado pelo Sr. José Carlos Pereira Pinto, usineiro de Campos.

Os discursos foram irradiados por todas as emissoras cariocas e fluminenses, através do Departamento de Imprensa e Propaganda, que tambem providenciou para que fossem filmados todos os aspectos do banquete. Terminado este, o interventor Amaral Peixoto permaneceu alguns minutos em palestra com os presentes, sendo ao se retirar, alvo de novas e calorosas manifestações de apreço.

O discurso do interventor Amaral Peixoto

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, agradecendo o banquete que os usineiros e lavradores de cana de todo o Brasil lhe ofereceram ontem, no Copacabana Palace, proferiu o seguinte discurso:

"Os homens de Governo são tantas vezes vítimas da incompreensão e veem, tão amiude, as suas melhores iniciativas desvirtuadas que é um verdadeiro conforto para mim ouvir as palavras generosas de vosso brilhante orador, o ilustre Sr. Joaquim Bandeira, tão intimamente ligado à velha gleba da cana do açucar de Pernambuco e lídimo representante de sua nobre classe, cujos interesses soube sempre defender, não só nas suas atividades particulares como nas altas função de homem público, e administrador e, ainda, contemplar esta expressiva reunião, na qual me concedeis posição de tamanho relevo.

Os problemas econômicos assumiram, nos últimos anos, importância extraordinária a ponto de se tomarem preocupação de todas as horas dos governantes e de êles repousarem, em grande parte, a tranquilidade dos povos e a estabilidade das instituições. É velho o adágio: casa onde há pouco pão, todos gritam e ninguem tem razão. Só a fartura poderá dar harmonia; daí o cuidar constante do fomento e da disciplina da produção.

Recebendo do presidente Vargas a missão de governar o Estado do Rio de Janeiro, de nobres tradições e passado cheio de opulência, olhei ansioso para a verde baixada de Campos, já em parte recuperada pela nossa engenharia, em trabalho digno de ser fartamente divulgado, dispondo-me a servir a suas enormes possibilidades e a ajudar o povo de forte fibra que a povoa.

Foi assim que travei conhecimento com os problemas canavieiros e os estudei em seus complexos aspectos. Talvez o fato de considerar em bloco, desde logo, todos os fatores ligados à produção de açucar e do alcool, sem pontos de vista previamente fixados, tenha permitido formar uma boa visão do conjunto e ir ao encontro de vossas aspirações, recebendo sempre a solidariedade e o apoio que, neste momento, culminam com tanta abundância.

Desde 1938, quando pela primeira vez me referi, em público, à questão açucareira, não poupei aplausos ao Instituto do Açucar e do Alcool, justamente apontado como a mais feliz experiência de economia dirigida, realizada em nosso país. As dificuldades da hora presente, reconhecemos todos, não podem ser imputadas à orientação do Instituto, pois são unicamente oriundas da carência de transporte marítimo. Os brasileiros, algumas vezes mal informados pelas fontes suspeitas dos derrotistas, precisam saber que, nesta emergência e em outras motivadas por calamidades climatéricas, a produção de açucar tem sido maior do que o consumo do país, e o preço apresenta, no Rio de Janeiro, um aumento de 11 por cento, nos últimos seis anos, quando muitas outras utilidades alcançam majoração de mais de 50 por cento. E, para melhor realçar o acerto dessa política, consideremos que, se industriais e lavradores não estão nadando em ouro, recebem, ao menos, justa retribuição pelos seus esforços e o consumidor não está excessivamente onerado.

Precisamos compreender que não é possível vender abaixo do preço do custo, pois isto faria desaparecer a produção, o que acarretaria, paralelamente ao empobrecimento do país, imediata elevação do custo da vida.

Não justificamos, é claro, a ação gananciosa dos exploradores e reconhecemos que a fixação do limite de preço deve ser seguida de normas rígidas, para punição dos aventureiros, aproveitadores das dificuldades oriundas da guerra.

O homem do povo, com recursos que não podem ser aumentados indefinidamente, tem que custear todos os encargos para sustento da família; e ao governo incumbe a ação vigilante para que não se torne desesperadora sua situação. Foram justamente essas especulações dos intermediários que fizeram com que o presidente Vargas conforme nos declarou em Campos, criasse a Comissão de Defesa do Açucar, para amparar, ao mesmo tempo, produtores e consumidores.

Creio não ser excessiva a minha confiança na capacidade de resistência dos produtos da cana de açucar, desde que não se abandonem os princípios norteadores da política até agora seguida. As possibilidades de exportação e a conversão dos excessos em alcool são os derivativos que me teem permitido, tranquilamente, aconselhar aos lavradores de Campos intensificar suas plantações. Mesmo que não se adote a criação de zonas em que seja obrigatório o uso exclusivo do carburante nacional, as necessidades de alcool para a mistura-combustível que, na opinião de técnicos abalizados, permite melhor aproveitamento do que a gasolina pura — justificam ainda o aumento da produção.

Hoje, só recebemos derivados do petróleo devido ao inigualável esforço e ao grande espírito de solidariedade dos Estados Unidos, e não fora a nossa contribuição em alcool, bem mais crítico seria o problema de transportes rodoviários no Brasil. O que agora produzimos representa transporte poupado aos nossos aliados. Não nos devemos preocupar com o amanhã, pois, passada esta guerra, não seremos consumidores de apenas 600 milhões de litros, como em 1941. Progredimos tão rapidamente, rasgamos tantas rodovias e temos tanta necessidade de transporte, que, mesmo na base da porcentagem mínima, talvez não tenhamos quantidade suficiente de alcool para misturar com a gasolina que então importaremos.

Assumimos pesados compromissos que teremos de cumprir. Iremos abastecer em larga escala os povos que teem agora a sua economia desorganizada pela guerra e sofrem a brutal ocupação dos nazistas, o que significa completa destruição de todos os meios de trabalho.

Necessitamos bastante de combustivel. Encaremos serenamente o futuro e empreguemos o melhor de nossos esforços afim de corresponder à confiança que em nós depositam.

Quando, em 1941, regressei dos Estados Unidos, em entrevista, anunciei a crise aguda de derivados do petróleo pela qual passariamos, logo que aquela grande nação se encontrasse envolvida na guerra, o que então já era inevitável. Com essa certeza, me animei a estimular o aumento das plantações. O governo federal, decretando, a pedido do Instituto, a fixação de preço compensador para o alcool, durante o prazo de cinco anos, libertou a produção alcooleira do plano secundário a que estava adstrita e a lançou no caminho seguro do grande desenvolvimento.

Esperemos que o Instituto, tendo já iniciado, de acordo com a Mobilização Econômica, estudos para adaptar a sua política econômica às contingências da situação atual, criada pela guerra, resolva satisfatoriamente, com o acerto que tem presidido as deliberações do ilustre Sr. Barbosa Lima Sobrinho, os problemas que irão influir positivamente no melhor aproveitamento das possibilidades da lavoura canavieira.

A permanência da mistura obrigatória, conquista de que não devemos abrir mão; a defesa do carburante durante os anos que se seguirem à guerra, para permitir uma compensadora amortização dos capitais invertidos; preços que estimulem o plantio e a eliminação dos intermediários na distribuição, são os pontos que nos assegurarão o combustivel de que necessitamos.

O Estatuto da Lavoura Canavieira, harmonizando interesses de industriais e de fornecedores assegurando direitos e impondo deveres, repartirá por todos os beneficios que recompensarão vosso trabalho.

O desenvolvimento de nosso parque industrial tem sido preocupação permanente do presidente da República. Resolvido, com as instalações de Volta Redonda, o problema siderúrgico, encaminhou, em seguida, a solução dos da celulose, do aluminio e, já agora, da soda cáustica. Posso assegurar-vos que muito em breve outros problemas de igual importância

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Flagrantes tomados quando falavam o interventor Amaral Peixoto e o Sr. Joaquim Bandeira

Um aspecto do banquete oferecido ao interventor Amaral Peixoto

UM APLAUSO SINCERO

J. S. Maciel Filho

Os nomes que figuram na lista do banquete oferecido ontem ao comandante Amaral Peixoto não se encontram como frequentadores do "Diário Oficial" na qualidade de visitantes ou palacianos. Pertencem a uma categoria franca e batalhadora. São velhos usineiros veteranos de lutas nas quais muitas vezes mergulharam em abismos pavorosos de sacrifício. Eles trazem as cicatrizes de combates dramáticos contra as crises mais catastróficas. E ainda entre eles se encontram os lavradores que venceram paludes e as tragédias das intempéries.

São homens que transformaram em usinas os banguês. Que sucederam aos pioneiros da indústria brasileira. Que nacionalizaram as plantações, vencendo com a técnica e a deslocação à terra todos os obstáculos da natureza e dos conflitos de interesses. Eles atravessaram anos de angústia. E sabem o valor do bem porque sofreram.

O aplauso desses homens ao comandante Amaral Peixoto se apresenta como a mais sincera e vibrante dos canaviais infinitos de todo o Brasil, dominando os cochilos do asfalto. Em nome deles falou Joaquim Bandeira. Sua palavra simples tinha o brilho da emoção e da sinceridade. Amaral Peixoto não limitara sua ação ao regionalismo. Nem pelo regionalismo fora empolgado. Cumprira seu dever como administrador do Estado do Rio erguendo-se numa visão ampla para colocar o problema do açucar no quadro do equilibrio dos interesses nacionais.

Esse um grande mérito que explicava a reunião de todas as expressões da lavoura e da indústria da cana do açucar do Brasil em torno de sua personalidade que se projetava assim no cenário nacional com uma vitalidade impressionante. Todos os brasileiros precisavam conhecer o sentido da homenagem que se prestava ao interventor fluminense.

Sóbrio e elegante foi o discurso de agradecimento do Sr. Amaral Peixoto. Mostrou como os lavradores e industriais do açucar tinham conseguido o equilibrio entre as necessidades da produção e o poder aquisitivo do consumidor. Nestes últimos cinco anos o preço se havia mantido num nivel de 15% enquanto o dos demais gêneros de primeira necessidade tinham sofrido elevações que alcançaram 100%.

Era dever do Estado zelar pelo interesse do povo. E povo era tambem a massa de produtores. O governo alcançara o equilibrio entre lavradores, industriais e consumidores. Os fatos provavam o êxito desse esforço. E destacando a ação do Sr. Barbosa Lima, no Instituto, o Sr. Amaral Peixoto mostrou como era possivel confiar no futuro do Brasil em face da dedicação do povo consagrado à produção para vencer os "deficits" de carburante e de toda a série de produtos indispensaveis ao ritmo da vida e às necessidades da guerra.

O brinde de honra foi erguido pelo Sr. Carlos Pinto, o usineiro que consagra quase toda sua fortuna à construção da Santa Casa de Campos. Ele traçou um impressionante quadro o panorama da crise em que o presidente Getulio Vargas encontrara a lavoura e a indústria de açucar. Todos sentiam o dever de saudar o chefe da nação. E elevaram o pensamento com gratidão pela obra realizada e pela renovação do Brasil.

Noticiando a chegada de navios italianos à Turquia

ISTAMBUL, 17 (A. P.) — O jornal "Cumhuriyet", sabidamente germanófilo, noticia que dezessete grandes e pequenos navios de guerra italianos entraram no porto turco de Marmaris, perto da ilha de Rhodes.

Outra notícia não confirmada, diz que outros cinco pequenos navios italianos entraram em outro porto, próximo do primeiro.

ULTRAPASSOU
TUDO QUANTO HAVIA IMAGINADO

NOVA YORK, 17 (R.) — Falando aos reporters, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra do Brasil, que ontem visitou o arsenal de Watervliet, disse que, em seu todo, o Exército americano ultrapassava tudo quanto tinha imaginado. Depois da inspecção, o general Dutra tomou parte no jantar que lhe foi oferecido no Club dos Oficiais. O brigadeiro general Gillespie, comandante do Arsenal declarou que nenhuma visita ao referido arsenal lhe causara maior prazer que a do ministro da Guerra de uma das grandes Repúblicas sul-americanas.

O ministro Dutra regressou a Nova York, à tarde, e seguiu imediatamente para o hotel, para descansar. Para depois de amanhã não há programa organizado para o visitante, exceto um jantar, devendo na manhã de sábado regressar a Washington."

Apontado o Sr. Adrian Escobar

Para o posto de chanceler na Argentina — Fala-se tambem no Sr. José Evaristo Uriburu

MONTEVIDÉU, 17 (A. P.) — Em círculos argentinos desta capital está sendo aguardada com ansiedade a designação do novo ministro das Relações Exteriores da Argentina, predominando a impressão de que essa designação será o primeiro passo para uma definição decisiva de uma nova politica internacional do país.

Entre os nomes insistentemente falados como futuros ocupantes da chancelaria figuram, nas últimas horas, os dos senhores José Evaristo Uriburu, que foi embaixador em Londres, de 1927 a 1931, e Adrian Escobar, ex-embaixador em Madrid e no Rio de Janeiro, ambos reconhecidamente favoraveis às democracias.

COMEMORANDO A DATA NACIONAL DO MÉXICO

Constituiu um acontecimento de alto relêvo social a "soirée" de ontem na "boite" do Atlântico

Chabela e um grupo do "ballet" mexicano

Foi uma nota palpitante para o "set" mundano da cidade, a "soirée" de ontem no Cassino Atlântico, comemorando a data nacional do México. Enfeitada estava a "boite", tricolor, notando-se, entre as pessoas de alto destaque presentes, S. Excia. D. José Saja Dávila, embaixador daquele país amigo acreditado junto ao nosso governo.

Um "show" de variedades, imprimiu a direção artística do Atlântico, um "cachet" acentuadamente mexicano. Foi assim que se apresentou o "ballet" em trajes típicos enquanto Edgar Lafourcade e Ligia Bruno, cantavam, em "duo" harmonioso, suaves melodias do país heróico e romântico. Constituiu esse "fundo musical" um detalhe revelador do bom gosto e do "savoir faire" da nova e bem orientada direção artística. Por sua vez, "Cezar y Nona", os jovens bailarinos, encantaram a assistência, estilando danças mexicanas. E culminou, na festa de arte, conquistando quentes aplausos, a voz clara e envolvente da grande Chabela — a "namorada do México" — cuja estréia foi o "clou" da noite de alegria e de confraternização americana.

OS BONDES PARA GUARATIBA

Iniciadas com presteza as obras da reconstrução das linhas de Santa Clara à Pedra e do Monteiro à Ilha — 25 quilômetros de extensão total — Beneficiando uma populosa zona rural do Distrito Federal

Estão em pleno andamento as obras da Prefeitura de reconstrução dos bondes de Campo Grande para Guaratiba. Atendendo às necessidades e apelos dos moradores, pequenos lavradores, sitiantes, pescadores, etc., daquela enorme e longínqua zona rural, o prefeito Henrique Dodsworth determinou fossem as obras executadas por administração, para que ficassem concluidas imediatamente.

Como dissemos, a reconstrução das linhas são de dois trechos, de Santa Clara à Pedra, com 9.210 metros de extensão. Nesse trecho estão prontos 3.600 metros de leito, aguardando apenas a colocação dos dormentes. O segundo trecho, de 15.100 metros ligará o lugar denominado Monteiro a outro conhecido pelo nome de Ilha. Como se verifica, serão reconstruidos pela Prefeitura nada menos de 21 quilômetros e 310 metros de linhas de bondes naquela zona rural.

Um "raid" singular

Navegaram 30 léguas num pequeno barquinho e, depois, venderam-no por 10 cruzeiros

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegaram a esta capital o sexagenário Severino Belem e seu filho Gabriel, de 10 anos, os quais viajaram até aqui num barquinho entre Rio Pardo e Porto Alegre, numa distância de 30 léguas.

Aqui chegando, pai e filho, não tendo recursos, venderam o barquinho por 10 cruzeiros, que empregaram na compra de alimentos.

O novo bombardeio de Berlim

DEIXARAM DE REGRESSAR QUATRO APARELHOS

LONDRES, 17 (R.) — Aviões "Mosquitos" atacaram novamente objetivos diversos em Berlim, ontem à noite.

LONDRES, 17 (A. P.) — Segundo informa a Real Força Aérea, apenas quatro dos seus aviões não regressaram da incursão desta noite sobre Berlim.

Informações da D. N. B. sobre o raid

ESTOCOLMO, 17 (R.) — A Royal Air Force esteve ontem à noite sobre a Alemanha septentrional, mas não causou dano e vinte de seus aparelhos foram derrubados — diz a agência alemã de informações.

Mundana

MARIO AGOSTINELLI

Estamos diante de uma pintura tão diversa daquela que nos acostumamos a ver, que a exposição de Mario Agostinelli nos devolve a confiança na América do Sul. Os seus quadros são trabalhados de maneira caracteristicamente sua, sem preocupações de imitação ou de escolas complicadas. Nele tudo é espontâneo, ingênuo, como deve ser a arte de um continente que mal desponta para a vida. Não se observam torturas de criação, rebuscamentos, deformações, exageros de academicidade, ou reações exageradas. A sua obra é tranquila, serena, limpida, transparente, sem esconder dramas subconcientes, revelando, porem, a nostalgia e a alma do seu criador. "Tarde Gris" e "Los Hermanos" são dois quadros magnificos pela emoção que neles transparece, onde se sente toda a melancolia de uma raça. E os outros tipos da Bolivia e do Perú, fixados pela sua paleta, trazem consigo a sinceridade e a expressão dos habitantes desses paises, onde se fez sentir tão fortemente o efeito da colonização espanhola em conflito com o elemento nativo.

"Los hermanos del Señor de los Milagros" (n.º 14) é um simbolo admiravel do espirito dos indios peruanos, enquanto "La Mudanza" (n.º 3), "La Mama" (n.º 4), "La toilette" (n.º 7), são curiosas evocações de costumes tipicos bolivianos. Há nestas telas uma certa preocupação humorística, o que lhes tira, em parte, o carater de plasticidade, transportando-nos ao gênero da ilustração. E temos a impressão que Mario Agostinelli seria um excelente ilustrador, no tipo dos americanos, que enchem as páginas dos "magazines" com suas criações. O pintor está porem, em toda o seu vigor, na "Cabeza de estúdio", onde se sente a força de expressão, que só os autênticos valores conseguem atingir. Voltamos, contudo, ao ponto de partida: "Tarde Gris" e "La Tapada", na sua exposição clara e tropical, constituem ainda os seus melhores trabalhos, pela poesia que deles se depreende, poesia que não é feita de artificio, decorrendo exclusivamente da maneira com que foram tratados os dois temas. Nos tons sombrios desses dois quadros, pressente-se melhor o verdadeiro artista, pois, neles, não existe a idéia de agradar que, porventura, possa existir nos outros trabalhos, iluminados pelas cores brilhantes e vistosas, tão de agrado dos povos do Pacifico. E precisamente, por isso, sentimos que, em "Tarde Gris" se extravasou um pouco da alma do pintor, que tambem tem muito de poeta...

PUCK

SENHORA GASPAR DUTRA

O aniversário natalicio da senhora Gaspar Dutra é um acontecimento social marcante, dada a projeção e o carinho que desfruta a ilustre dama em nossos altos circulos sociais. A senhora Eurico Gaspar Dutra, figura de relevo na sociedade e possuidora de excepcionais dotes morais e de qualidades marcantes de coração, tem o seu nome ligado às mais meritórias campanhas, buscando sempre aliviar a sorte dos desprotegidos e consolar os que padecem. No lar e na sociedade, a figura exemplar da Sra. Carmela Dutra é cercada de uma simpatia e de uma admiração que hoje serão manifestadas através das mais significativas homenagens.

ANIVERSÁRIOS

Maria Elisa — Vê transcorrer, hoje, a sua data natalicia, entre as mais vivas demonstrações de carinho, a gentil senhorita Maria Elisa Carrazzoni, filha do nosso companheiro André Carrazzoni, diretor de A NOITE, e de sua excelentissima esposa, senhora Dalila Carrazzoni.

—— Está sendo muito cumprimentado pelo seu natalicio, que hoje transcorre, o Sr. Wilson Batista, sportsman e funcionário do I. T. P.

Festejando o grato acontecimento oferecerá um "drink" às pessoas de suas relações de amizade.

—— Por motivo do transcurso de seu aniversário, hoje, está sendo muito felicitada a viuva Sra. Julieta de Moraes, que empresta suas atividades ao nosso alto comércio.

—— Em sua residência a aniversariante oferecerá uma festa às pessoas de suas relações de amizade.

—— Completou anos ontem a menina Maria Alice, filha do Sr. Joaquim Guimarães e da Sra. Alice Guimarães.

—— Faz anos hoje o Sr. Gentil Gianeli, inspetor do tráfego da Companhia Viação Brasil.

—— Está recebendo muitas felicitações pelo seu aniversário natalicio, que hoje transcorre, a jovem Diva Morais, filha da senhora Francisca Morais. Comemorando o acontecimento, oferecerá uma festa às suas amiguinhas em sua residência, na rua S. Luiz Gonzaga, 483.

Luiz Alves — Fez anos ontem o nosso antigo colega de imprensa José Luiz Alves, que exerceu as funções de secretário em vários jornais cariocas. Luiz Alves, que hoje é funcionário da Central do Brasil, repartição onde tem sido destacado, em vários setores de responsabilidade, recebeu por parte de seus amigos e colegas muitas homenagens.

—— Transcorreu, ontem, a data aniversária do Sr. Paulo Cesario Carneiro, chefe de um dos departamentos de maior importância da Divisão de Minas da Central do Brasil.

O aniversariante, que é elemento destacado na sociedade mineira, foi alvo de carinhosa homenagem, prestada pelos seus amigos e colegas de repartição.

Fazem anos hoje:

O Sr. Pedro Luiz Correia e Castro, diretor do "Lar Brasileiro" e ex-presidente do Banco do Brasil; o conhecido médico Dr. Rodolfo Jozetti; o Sr. Oscar de Albuquerque, funcionário do I. P. A. S. E.; o jovem Carlos Sussekind de Mendonça Filho, aluno do Colégio Bennett; a senhorita Jurema, filha do Sr. Armenio Loureiro e da Sra. Clementina S. Loureiro.

CASAMENTOS

Enlace Anita Soares Guimarães-1.º tenente Dr. Seth-Hur Cardoso — Consorciaram-se ontem, nesta capital, a senhorita Anita Soares Guimarães, professora municipal, filha da Sra. Antonietta Soares Guimarães, viuva do saudoso senhor João Castro Guimarães, e o jovem 1.º tenente médico do Ministério da Aeronáutica, Dr. Seth-Hur Cardoso, filho do capitão do Exército, Sr. Carlos Augusto Cardoso, já falecido, e de sua esposa Sra. Alice Cardoso.

Os noivos são pessoas do mais simpático relevo na alta sociedade carioca.

O ato religioso teve lugar na igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, perante distinta assistência.

NASCIMENTOS

Roberto é o nome do interessante menino, ontem nascido, filho do Sr. Raul Augusto Lopes e de sua esposa Sra. Rachel Cook Lopes, funcionários da Light.

BATIZADOS

Será levada no próximo domingo, 21, à pia batismal, a interessante menina Emila Bithencourt Bastos, filha do Sr. Waldemar Bastos e da Sra. Dora Bithencourt Bastos.

BODAS DE PRATA

Casal Julião Monteiro-Herminia De Donato Monteiro — Completam no próximo dia 26, 25 anos de casados o Sr. Julião Monteiro, nosso antigo colega de imprensa, e a Sra. Herminia De Donato Monteiro.

Festejando esta data, os filhos do casal mandarão celebrar missa em ação de graças na matriz de São Francisco Xavier, às 10 horas.

À noite, haverá recepção na residência da familia.

FESTAS

O Club Internacional de Regatas realizará amanhã um grande baile, comemorativo do 43º aniversário de sua fundação.

—— O Tijuca Tennis Club levará a efeito, amanhã, das 22 às 2 horas, o seu tradicional baile da Primavera.

O salão nobre será ornamentado de flores naturais, havendo, ainda, a inauguração das novas decorações. Trajo: senhoras e senhoritas — vestido de baile; cavalheiros: qualquer, a rigor.

No domingo, 19, o grêmio cajuti realizará o seu "Dia da Criança Tijucana", o qual consistirá em competições de basket-ball, tennis, tennis de mesa, natação, volley-ball, luta-livre, etc, terminando com uma reunião dançante.

HOMENAGENS

Os sócios do Botafogo Football e Regatas prestam hoje, na pessoa do embaixador Jefferson Caffery, uma homenagem à colônia norteamericana.

Durante a festa, que se iniciará às 21 horas, far-se-á ouvir o barítono Leonard Warren.

—— Amigos e admiradores do major Jehovah Motta, recem diplomado pela Escola de Estado-Maior com menção honrosa e distinguido com uma comissão no Estado Maior da 10ª Região Militar, em Fortaleza, sua terra natal, prestaram-lhe significativa homenagem, com um jantar de despedida, ontem, no Automovel Club do Brasil.

O distinto militar seguiu hoje, de avião, para assumir o seu posto.

EXPOSIÇÕES

Sob o alto patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos e auspicios do Museu Nacional de Belas Artes, inaugura-se a 21 do corrente a exposição de arte de Regina Veiga, na salão daquele Museu.

SOCORRO AS VITIMAS DA GUERRA

Quarta-feira próxima, realizar-se-á no Club Paissandú, um chá-bridge-cocktail, seguido de jantar, organizado sob os auspicios do Comité Britânico de Socorro às Vitimas de Guerra e com autorização da Cruz Vermelha Brasileira, em beneficio das crianças refugiadas na Suiça. A reunião terá o concurso de numerosas senhoras brasileiras, suiças, francesas, belgas, inglesas, etc., havendo balcões de venda de livros, perfumes, doces, brinquedos, assim como tômbola, loteria suiça, corridas de cavalos, etc.

Da parte artistica, constam bailados pelas alunas da Sra. Mary Neucar e declamação de versos pela artista Sra. Morineau.

Senhoras e senhoritas de nossa sociedade farão apresentação de modelos de vestidos.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reune-se na próxima terça-feira, 21 do corrente, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. Nessa sessão, será recebido o novo sócio efetivo ministro Silvestre Péricles de Góes Monteiro. Saudá-lo-á o Sr. Carlos de Oliveira Ramos, titular da cadeira de Martins Junior. Entrada franca.

CLUB DE ENGENHARIA

Hoje, em continuação da série de films técnicos, no Club de Engenharia, o engenheiro Viana da Silva exibirá, às 17 horas, a pelicula sobre a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

VIAJANTES

Procedente de Belem, chega amanhã a esta capital, pelo avião internacional, o Sr. José Malcher, presidente do Banco de Crédito da Borracha, e ex-interventor federal no Estado do Pará.

O Sr. José Malcher, que vem acompanhado de sua senhora, é esperado às 15,30, no aeroporto Santos Dumont.

FALECIMENTOS

Sr. Manoel Benedicto Luiz — Entre os filantropos do bairro de Lins de Vasconcelos, estava o senhor Manoel Benedicto Luiz, mais conhecido por "Pai dos operários", em virtude da sua afeição pela classe pobre. Vindo para o Brasil aos 15 anos, o Sr. Manoel Luiz trabalhou no que lhe apareceu e economizou o quanto lhe foi possivel, até que se estabeleceu com a firma Manoel Benedicto & Cia., há 35 anos.

Anteontem essa vida modesta e benfazeja se finou, oferecendo oportunidade às mais emocionantes homenagens. O enterro foi concorridissimo e o corpo foi sepultado no cemitério de São Francisco Xavier, até onde o levaram, a chorar, centenas de trabalhadores.

O Sr. Manoel Benedicto contava 66 anos de idade, era viuvo, tendo deixado uma única filha, a Sra. Julieta Rosa Luiz de Bastos, casada com o Sr. Antonio Soares de Bastos, médico português com clinica nos hospitais tambem em Paris, Londres e Zurich. Muitas coroas cobriam o coche mortuário, inclusive a que nele colocaram, à porta da firma construtora, os seus auxiliares.

MISSAS

Amanhã, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Vitórias (Igreja de São Francisco de Paula), será rezada missa de sétimo dia de falecimento por alma da Sra. Maria Celeste de Castro Fonseca, falecida em Recife, viuva do advogado, parlamentar e professor da Faculdade de Direito daquela capital, Sr. João Elisio de Castro Fonseca.

O combate à tuberculose

Comemora-se, hoje, mais um aniversário da criação do Serviço de Tisiologia da Policlínica

Na grande obra de profilaxia da tuberculose no Brasil cabe um lugar de destaque ao Serviço de Tisiologia da Policlínica do Rio de Janeiro, que, nesta data comemora o 14º aniversário de sua criação. Centenas de enfermos são atendidos diariamente naquele Serviço, onde serve com rara dedicação e patriotismo um púgilo de médicos dos mais notaveis na especialização, tendo à frente o professor A. Mac-Dowell, que fundou ali uma verdadeira escola de tisiologia.

Excelentemente aparelhado, o Serviço de Tisiologia da Policlínica do Rio de Janeiro é um estabelecimento modelar, por onde passam os nossos melhores especialistas, que honram a cultura médica dentro e fora do Brasil.

Comemorando, hoje, a passagem de mais um aniversário de sua criação, realizar-se-á, às 21 horas, no anfiteatro da Policlinica, uma sessão especial. Falará, inicialmente, o Dr. Galdino Travassos, que passará em revista as realizações desse longo periodo de trabalho. Em seguida, serão feitas sete comunicações, obedecendo a este programa: A. Mac-Dowell e Olimpio Gomes — "Tnubercuiose post-primária e diabete". Aresky Amorim — "Cirurgia toráxica milateral na grávida tuberculosa". Henri Jouval — "A pesquisa do bacilo de Koch, no lavado gástrico e sua importância médico-social". J. Carvalho Ferreira — "Pleurisias cintralaterais no curso da colapsoterapia". Estevam Somogyi Senior — "Acerca da alergia na tuberculose", A. Mac-Dowell Filho — "Pneumotorax hipertensivo no sinfise aguda frouxa". J. M. Castello Branco — "Pleurodese".

LETRAS E ARTES

ARTE BRASILEIRA FORA DO PAIS

Várias teem sido as vezes em que as nossas artes são expostas à apreciação de outros povos, o fato é deveras sensibilizador, pelo interesse que revela da parte de povos amigos. No tocante às belas artes, tais oportunidades correspondem, em regra, a movimentos de reciprocidade, constituindo, pois, os elos de uma cadeia de intercâmbio, tão promissora na aproximação dos paises. Já aqui recebemos a exposição de arte do hemisfério ocidental, algumas coletivas argentinas, uma geral norteamericana, a de gravuras inglesas e a de desenhos infantis britânicos. Variando o apuro de organização, temos que considerar igualmente que oscilou, entre mais rigor ou mais generosidade, o critério da seleção. Indiscutivelmente, porem, coube o primor da apresentação e as credenciais de uma seleção impecavel, do ponto de vista artistico como pedagógico, à exposição infantil inglesa. Nem outra coisa se poderia admitir. Quando os mais sérios negócios da guerra abrem um hiato para que floresça uma iniciativa de ordem cultural, disputando ao material bélico o espaço restrito e valorizadissimo dos comboios, somente grandes expressões da inteligência e da sensibilidade podem transpor os mares. Essas considerações são feitas menos em carater retrospectivo do que diante de um próximo acontecimento. Anuncia-se a ida de uma exposição de artistas modernos brasileiros a Londres. Nenhuma mensagem mais simpática de nossa parte àquela poderosa e culta nação. O gênio criador de nossos patricios oferecerá aos londrinos uma imagem do Brasil. A empreitada, porem, deve merecer a reflexão paciente e cautelosa dos organizadores. Não se trata, apenas, de uma juntada de telas dos mais ardorosos adeptos da idéia, mas, ao contrario, uma cuidadosa contribuição, que traduza a média da nossa cultura, uma coleção real dos nossos valores, uma justa demonstração das nossas realizações no dominio das artes. Estamos certos de que esse é o critério já estabelecido, pois, em verdade, todos estimam apenas que as demonstrações de cultura sirvam para elevar mais ainda a simpatia e o respeito para com o Brasil.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE: — "Distribuição e adaptação das correntes imigratórias às condições da vida brasileira", pelo ministro João Alberto Lins e Barros, promovida pelos Serviços de Hollerith, no seu auditorio, às 18 horas. "Da comédia de costumes à tragédia", pelo professor Fortunat Strowski, na Faculdade Nacional de Filosofia, às 18 horas. "A Criança na literatura brasileira", pelo professor Lourenço Filho, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas. "A medicina no Distrito Federal", pelo Sr. Fócion Serpa, na Academia Carioca de Letras, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Oswaldo Teixeira, Galeria Bernardelli, Galeria Permanente — todas no M. N. B. A.; Lucilia Fraga, Francisca Leão, no P. H.; Hilda Campofiorito, na E. N. B. A.; Levino Fanzeres — Galeria de Arte das Américas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

TRABALHO E SEGURO SOCIAL

Está circulando o número de Agosto

Sumário:

II Conferência Interamericana de Advogados — Relatório da Comissão de Legislação Industrial, Econômica e Social;

Os problemas do Estado Nacional e o sentido de amparo ao trabalhador que norteia sua legislação — Dr. Segadas Vianna;

A Questão Social e sua solução no Brasil — C. Doliveira;

Os colonos paulistas e sua situação em face do Estatuto da Lavoura Canavieira — II — Professor Cesarino Junior;

Da Estabilidade: Breve Comentário à Consolidação das Leis do Trabalho — Dr. A. B. Buys de Barros;

A Força maior, como causa geradora do desaparecimento da estabilidade, em face da Consolidação das Leis do Trabalho — Dr. João da Rocha Moreira;

Competência dos Juizes Municipais para julgar os dissidios individuais de trabalho — Dr. Gilberto S. Barcellos;

Da Prova na Justiça do Trabalho — Dr. M. G. Correia;

A empreitada como objeto de litigio na Justiça do Trabalho — Dr. Clovis Maranhão;

A organização administrativa e suas relações com os sindicatos — O. Carijó de Castro;

O Corporativismo e suas formas de aplicação — Dr. M. Cavalcanti de Carvalho;

O direito da Empresa — II — Prof. J. Pinto Antunes;

Os Acidentes do Trabalho e as Instituições de Previdência Social — Dr. Helvecio Xavier Lopes;

Empregados convocados para o serviço militar, Circo e Adolescência. Serviços diversos da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Registo das associações de assistência e orientação civico e social dos trabalhadores.

Institutos Corporativos. Fundo de Melhoramento das Condições de Vida do Trabalhador Rural das Regiões Canavieiras.

A questão da acumulação de pensões e proventos de aposentadoria.

Legislação social do mês. Dicionário de Jurisprudência Trabalhista. Letra E. Vários assuntos.

Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, do Conselho Nacional do Trabalho e de todos os Conselhos Regionais do Trabalho.

À venda nas livrarias e pontos de jornais. Exemplar avulso: Cr$ 5,00.

Pedidos de assinatura ao gerente da Empresa A NOITE — Praça Mauá, 7 — Rio. — Preço: Cr$ 60,00.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

O general Dutra em visita ao arsenal de Watervliet

NOVA YORK, 17 (R.) — O general Dutra e sua comitiva, num avião transporte do exército, seguiu ontem para Watervliet, afim de visitar o seu famoso arsenal.

Ali, o ministro da guerra do Brasil foi recebido pelo brigadeiro-general Alexander Gillespie, comandante do Arsenal e um dos mais conhecidos peritos em armas dos Estados Unidos.

Foram recebidos os altos militares brasileiros pelo oficial executivo coronel John Beatty, oficial engenheiro coronel Steven Connor e outras autoridades.

O brigadeiro-general Gillespie acompanhou o general Dutra numa demorada visita ao Arsenal, que fabrica desde os canhões de 37 milimetros às baterias de costa de 16 polegadas.

A comitiva brasileira mostrou-se impressionada com os trabalhos do Arsenal. O general Dutra estava acompanhado pelo tenente-coronel Coelho dos Reis e pelos majores Mendes e Cintra.

O major-general Ord e o brigadeiro-general Claude Adams, representantes do Ministério da Guerra, acompanharam o general Gaspar Dutra.

UMA LINDA FESTA NO MUNICIPAL

Foram muito significativas as homenagens ontem prestadas à cantora Violeta Coelho Netto de Freitas, que interpretou a "Iris", de Mascagni, e ao maestro Silvio Piergili, comemorando o êxito da "tournée" realizada pela ilustre artista nos paises do Prata, e 30.º ano de atividade em temporadas liricas do Municipal.

Uma comissão da Associação dos Artistas Brasileiros, composta dos senhores Jarbas de Carvalho, Celso Kelly e Paula Barros, ofereceu em um dos intervalos uma significativa mensagem, assinada pelos presidentes de associações culturais do Rio, artistas e escritores, à cantora Violeta Coelho Netto de Freitas. A orquestra do Municipal tambem manifestou a sua admiração e estima pelo maestro Silvio Piergili, repetindo-se nos corredores do teatro as homenagens ao organizador da temporada pelo seu jubileu e na caixa do Teatro os cumprimentos ao soprano brasileiro. Foi a noite de ontem um belo sarau de arte e um triunfo para Violeta Coelho Netto de Freitas, que recebeu expressivas, bem como para o maestro Piergili, alvo de simpática manifestação, a que se associou a fina platéia. A gravura é um flagrante da homenagem da orquestra, na caixa do teatro, ao organizador da temporada, quando o mesmo dirigia aos professores o seu agradecimento.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Vai ser homenageado o general Souza Ferreira

O general Dr. Souza Ferreira, diretor do Corpo de Saude do Exército, por motivo de seu aniversário natalicio que transcorre amanhã, dia 18, vai ser alvo de uma manifestação de apreço por parte não só da oficialidade que serve naquela Diretoria, como dos demais diretores e chefes de repartições subordinadas, que vão comparecer ao seu gabinete de trabalho, onde terão ocasião de oferecer-lhe uma lembrança. Usarão da palavra vários oradores, entre eles o tenente-coronel Dr. Emanuel Marques Porto, chefe do gabinete daquela diretoria.

As questões trabalhistas de dissídio coletivo durante o estado de guerra

Um decreto-lei regulamentado o assunto

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando medidas de ordem legal que deverão perdurar durante o atual estado de guerra nas questões trabalhistas de dissidio coletivo.

Estabelece o decreto que essas questões, durante o estado de guerra, só poderão ser suscitadas pelos sindicatos profissionais ou de empregadores, mediante prévia audiência do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que apreciará a sua oportunidade. Verificado isso, o titular encaminhará o processo à autoridade judiciária competente, que declarará instaurada a instância ou, se inoportuno o dissidio, mandará arquivar o processo.

Os dissidios coletivos pertinentes a uma só empresa ou grupo industrial ou comercial sob a mesma direção, só poderão ser suscitados quando pelo menos a metade dos empregados interessados for associado do sindicato profissional suscitante, e a maioria dos associados inscritos assim o deliberar.

Só poderão ser suscitados dissidios coletivos que interessem duas ou mais empresas, quando o sindicato profissional for constituido, à data do dissidio, por mais de metade dos trabalhadores integrantes da categoria que representar e a maioria dos associados inscritos assim o deliberar.

Os sindicatos patronais poderão igualmente suscitar dissidios coletivos, tanto com relação a uma ou várias empresas, desde que, entretanto, no seu quadro social esteja integrada mais de metade das empresas que compõem a respectiva categoria e a maioria dos associados inscritos assim deliberar.

Havendo suspensão de trabalho poderá tambem ser instaurada a instância por iniciativa do presidente do tribunal competente para dirimir o dissidio ou pelo Ministério Público do Trabalho, obedecidas as exigências do artigo 1.º

Os processos já ajuizados ou pendentes de decisão, em grau de recurso, deverão desde logo ser encaminhados ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, na forma deste decreto-lei, para a audiência desta autoridade, nos termos do artigo 1.º

Opinando o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio pela inoportunidade do dissidio, deverá o tribunal competente determinar o arquivamento do processo. Encontrando-se o mesmo em grau de recurso será sobrestado o andamento do processo enquanto estiver em vigência o presente decreto-lei.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A continência a ser prestada pelos alunos dos centros ou núcleos ferroviários de preparação de oficiais da Reserva

O comandante da Sexta Região Militar encaminhou à decisão ministerial uma consulta formulada pelo diretor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, concernente à continência a ser prestada pelos alunos dos Centros ou Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva, quando em serviço de sentinela. De conformidade com o parecer do Estado Maior do Exército, o ministro da Guerra, por aviso n. 2.259, de 14 do corrente, resolveu que os alunos dos referidos Centros ou Núcleos, quando escalados para funções privativas de soldados, como o serviço de sentinela, procederão conforme preceitua o artigo 101 do Regulamento de Continência, Honras e Sinais de Respeito das Forças Armadas.

O ministro visitou o 2.º Grupo de Regiões Militares

O general Pinto Guedes, que atualmente responde pelo expediente do Ministério da Guerra, esteve ontem em ligeira visita ao 2º Grupo de Regiões Militares, sendo ali recebido pelo general Cristovão Barcelos, com quem manteve cordial palestra relacionada com os assuntos d administração da pasta que ora dirige.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE. Descontos especiais neste mês. AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio

Será paraninfo o senhor Baptista Luzardo

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Baptista Lusardo, embaixador brasileiro no Uruguai será paraninfo da turma de 1943, da Faculdade de Ciências Econômicas desta capital.

Seção Inedítorial

A SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA (S. T. B.) AO GRANDE PÚBLICO DO PAIS

Os Srs. Edmundo Gouvêa Carlilo, Bento Augusto Martins e Tabajara Bolanos Barbosa, durante cerca de 6 anos, pertenceram aos quadros sociais da "Sociedade Teosófica Brasileira". Nesse periodo, outra coisa não fizeram senão enaltecê-la em prosa e verso. Tendo, porem, sido eliminados por motivos justos e justificados, resolveram mudar de atitude — iniciando contra a S. T. B., pela imprensa e fora dela, uma insidiosa campanha de difamação. Essa campanha culminou com um pedido de abertura de Inquérito Policial, que correu seus tramites pela 1.ª Delegacia Auxiliar.

Vindo a lume uma só vez, com o único objetivo de esclarecer o grande público quanto à causa das malevolas, infundadas e imaginárias acusações — a S. T. B. prometeu voltar afinal, pondo-o ao par da forma pela qual se pronunciassem as autoridades competentes. É o que ora faz, cumprindo a palavra empenhada.

Saiba, pois, o grande público do pais, que o Exmo. Sr. Dr. João Batista Cordeiro Guerra, ornamento da Promotoria Pública desta cidade pelo carater, cultura e inteligência, requereu, em brilhantissima promoção, o arquivamento do malfadado inquérito policial e que foi deferido pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz da 8.ª Vara Criminal, por despacho publicado no "Diário da Justiça", de 4-8-43.

Não se conformando com o arquivamento, os Srs. Edmundo, Bento e Tabajara, reclamaram contra o ato do integro e ilustrado Dr. Cordeiro Guerra — mas S. Excia. o Sr. Dr. Procurador Geral do Distrito Federal, aprovando o irrespondivel "Parecer" do Exmo. Sr. Dr. 2.º Sub-Procurador, houve por bem manter o pedido de arquivamento. É o que se verifica do seu respeitavel despacho publicado no "Jornal do Comercio" de ontem (15-9-43).

Fica, assim, definitivamente encerrado o caso da S. T. B. e tambem, definitivamente confundidos os seus gratuitos e maldosos agressores.

A S. T. B. não mais voltará ao assunto.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1943 — José Henrique da Silva Queiroz, Diretor Social da S. T. B.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE. Descontos especiais neste mês. AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Cinema

"Primeiro Romance" — Classe C — No Odeon.

A história de uma moçoila que era ridicularizada pelos colegas, porque se dedicava demasiadamente aos livros, descuidando-se, por isso, das vaidades femininas, é o tema explorado em "Primeiro Romance". Escolhida para servir de chaperon durante uma festa por eles organizada descobre a tempo o plano e, ofendida em seus brios, resolve tomar uma atitude digna, no que é favorecida pelo interesse que por ela toma um célebre cantor que se achava em férias na cidade.

O enredo não é dos mais interessantes mas dá ocasião à audição de músicas de Tchaikowski, Grieg e outros que são interpretadas por Wilbur Evans, cuja voz é agradavel. Deixa, entretanto, bastante a desejar o duelo cantado com Edith Fellows. Roger Daniel, Judith Lurden, Jacqueline Wells e Alan Ladd completam o conjunto que é fraco mas, por isso mesmo tem certa homogeneidade. Marion Kerby, fazendo, na aparência, um papel secundário, é a que mais realce sabe dar à personagem que encarna.

Por duas vezes emprega Edith Fellows a borracha do jardim como estratagema para conseguir o que desejava: primeiro, para fazer fugir os colegas e, depois, para prender por mais tempo no pavilhão, o bem amado. Não seria difícil encontrar "trucs" mais inteligentes...

No mesmo programa figura "Voando com música", comédia cheia de absurdos e que, nem ao menos chega a provocar o riso franco. Num dos primeiros quadros, aparece uma criatura tentando imitar Carmen Miranda e cantando uma de nossas canções carnavalescas mais conhecidas, apresentada sob a vaga denominação de sul-americana; sua verdadeira origem é silenciada.

H. B.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Cuidado com as saias", com Don Ameche e Joan Bennett. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Serenata Azul", com George Montgomery, Ann Rutherford e Glen Miller e sua orquestra. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Moleque Tião", filme nacional, com Grande Otelo. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 16ª semana — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Ídolo, amante e herói", com Gary Cooper e Teresa Wright. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Primeiro romance", com Edith Fellows e Allan Ladd e "Voando com música", com Marjorie Woodworth. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Bestas Selvagens", com Bob Steel e o 12º episódio do filme em série: "G-Men Juvenis do Ar", com os Anjos de Cara Suja. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "O amor que não morreu", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Gene Raymond. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Mocidade do Barulho", com Virginia Weidler, Ray MacDonald e Leo Gorcey. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Malta, o homem que revolucionou o mundo, notícias de guerra a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Beautighter, o bicho carpinteiro", notícias de guerra a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Quem é o culpado?", com Bud Abbott e Lou Costello. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulheres com asas", com Anna Neagle e Robert Newton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. JOSÉ — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Cala a Boca", com Joe E. Brown e "Ela Queria Riquezas", com Henry Fonda e Gene Tierney. Sessões a partir das 19 horas.

Uma "borboleta" só para uma bicha enorme!

Na estação de Francisco Sá

Reclamando contra os serviços de entrada na estação de Francisco Sá, alguns moradores nas zonas servidas pela Linha Auxiliar relataram à NOITE que, nessa estação, existem seis "borboletas" para entrada dos passageiros. Essas "borboletas", no entanto, deixam de funcionar à noite, na hora de maior movimento, continuando a servir o publico apenas uma delas. Anteontem mesmo, muitas pessoas que pretendiam chegar à estação às 19,20, para tomar o trem dez minutos depois, não conseguiram alcançá-lo, porque a bicha que se formara diante da única "borboleta" era enorme, atingindo a rua. Nem o trem de 19,47 conseguiram tomar os que esperavam na bicha.

Arrancou-lhe um olho com um ferro de soldar

Socorrido pela Assistência foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde está em tratamento, o operário Oswaldo Telles da Silva, residente à Estrada da Queimada n. 77 que apresentava arrancamento traumático do globo ocular direito.

Em seguida um irmão de Oswaldo, Silvio Telles de Menezes, compareceu à Delegacia do 16º Distrito Policial, onde ofereceu queixa contra o operário Waldemiro da Silva, de 28 anos, viuvo, residente à rua Janusen de Melo n. 65.

Declarou Sylvio que Waldemiro que era companheiro de trabalho de seu irmão, desintendera-se com este acabando por desfechar-lhe violenta pancada na face com um pesado ferro de soldar. Alcançado pelo golpe o operário sofrera a perda do olho direito.

O agressor fugiu em seguida ao fato, tendo as autoridades instaurado inquérito a respeito.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Nossa Senhora do Bonsucesso

De ordem do Exmo. Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistir, na Igreja da Misericórdia, no próximo domingo, 19 do corrente mês, às 11 horas, a festa de Nossa Senhora do Bonsucesso, padroeira da nossa Irmandade.

Secretaria da Santa Casa, em 16 de setembro de 1943.

O escrivão Antonio Carlos Lafayette de Andrade.

Encontrada uma ossada humana na rua da Conceição

Operários que trabalhavam nas demolições para a abertura da Avenida Presidente Vargas, encontraram durante escavações que estão sendo procedidas na nova artéria, na esquina com a rua da Conceição, ossos humanos. O fato foi comunicado à reportagem de A NOITE, e às autoridades do 8.º Distrito Policial.

O comissário de dia àquela Delegacia, fez remover a ossada constante de dois crâneos e vários ossos para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Presume-se que a ossada estivesse sob um túmulo que existira no local.

O "Gripsholm" no porto

A bordo súditos dos paises em guerra

Chegou ao porto desta capital o vapor sueco "Gripsholm", que é procedente da América do Norte onde recolheu súditos japoneses permutados por norteamericanos em Lourenço Marques. O navio fará naquela possessão portuguesa permuta de chilenos e norteamericanos que se acham a bordo, por súditos japoneses. Daqui serão embarcados japoneses do Rio e de São Paulo.

CRÔNICA DA GUERRA

Na batalha de Napoles-Salerno, joga-se o primeira lance da batalha da Itália. Pelo momento, amainou a luta no setor de Nápoles, onde um corpo do 5º Exército norteamericano, ao mando do general Mark Clark, desembarcou em 8 de setembro, data da capitulação do governo e das forças do marechal Pietro Badoglio. Mas, no setor de Salerno, onde outro corpo do 5º Exército desembarcou em 10 de setembro, luta-se com verdadeiro encarniçamento, e nos três últimos dias recrudesceram as ações de ataques e contra-ataques, interferindo cada vez maiores efetivos. Salerno deslocou para os seus arredores a decisão que se procurara no sul da Itália. Os alemães contra-atacaram, em suas praias, as forças norteamericanas, com uma fúria que não foi igualada em Nápoles. Compreenderam que era capital para eles impedir a junção dos corpos expedicionários norteamericanos e bate-los um após o outro. O que desembarcou em Salerno progrediu imediatamente pelo "Caminho das Sirenes", uma rodovia costeira milenária, afim de prestar ajuda aos defensores da cabeça de ponte estabelecida em Nápoles. De acordo com as fontes aliadas, atingiu um ponto a 24 quilômetros do Vesúvio, que está separado por 30 quilômetros daquela cidade.

Os alemães marcharam ao seu encontro, com unidades blindadas e motorizadas, as 15ª e 16ª divisões panzer e a divisão de infantaria Herman Goering, já conhecida por sua atuação na Sicilia, — compelindo-os a recuar para Salerno, em algumas jornadas de violentos combates. Outras tropas terão acorrido, procedentes do norte, para equilibrar os contingentes de desembarque aliados que alargaram a cabeça de ponte, para cerca de 50 quilômetros, entre o oeste de Salerno e a povoação de Agropoli. Não puderam os expedicionários aprofundá-la alem de Eboli e da confluência dos rios Sele e Colore, porque o inimigo os contra-atacou rijamente e dispôs sua artilharia pesada de longo alcance nas alturas que circundam o litoral do golfo de Salerno.

Assim, a questão para o 5º Exército é manter a cabeça de ponte e, havendo uma chance, adiantá-la alem dos 15 quilômetros que penetrou até Eboli ou dos 6 quilômetros até a confluência do Sole e do Colore. Mas, a artilharia alemã varre a estreita faixa da praia invadida. Demais, o marechal Kesselring enviou novas unidades em apoio às que estão combatendo, e com isso elevou o seu número para cerca de cinco divisões.

Como os aeródromos aliados mais próximos encontram-se a distâncias de 250 e 300 quilômetros, no sul da peninsula e na Sicilia, a aviação de caça e combate alemã, cujos aeródromos ficam pelas localidades vizinhas, controla o espaço aéreo e robustece o fogo da artilharia contra a praia. Cruzadores e destroyers anglo-norteamericanos sustentam com os seus canhões as tropas do 5º Exército, neutralizando em certa medida a ação dos alemães. Contra o seu partido, no entanto, militam uma posição tática desfavoravel e a exiguidade do terreno para desembarques de homens, armamentos, munições e viveres com urgência e abundantemente.

Só o comparecimento do 8º Exército britânico no cenário da batalha, ou a intervenção do 7º Exército norteamericano (estacionado na Sicilia), poderão melhorar a situação. O 8º Exército acelerará a sua marcha para o norte. Mas, está em Sapri, ao norte do golfo de Policastro, distante 80 quilômetros, e terá de atravessar um território montanhoso, retrasado pelas destruições e pela oposição de divisões do Exército Kesselring. Em semelhante conjuntura, o que parece mais viavel é o desembarque doutra força aliada, em tempo util, nas imediações da cabeça de ponte, afim de operar sobre um flanco dos alemães.

C. R.

Protestam os futuros médicos portoalegrenses

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente do Centro dos Acadêmicos, Sr. Sarmiento Leite, declarou que a assembléia convocada pelos estudantes foi para estes levantarem um protesto contra alguns professores que estão em flagrante deshamonia com as boas normas educacionais, faltando às aulas, mostrando o seu desinteresse pelo aproveitamento dos alunos, e acrescentou existir lentes que sabem cumprir os seus deveres, sendo até grandes amigos dos estudantes. Tais professores — dizem os reclamantes — pronunciaram-se favoraveis aos acadêmicos. A última queixa é quanto a viverem cerrados os laboratórios, mais parecendo tabús, nos quais pessoa alguma pode entrar, o que impede adquiram a prática que é necessária para os futuros médicos.

Faleceu a Sra. Alberto Maranhão

JOÃO PESSOA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu a Sra. Ignez Barreto Maranhão, esposa do Sr. Alberto Maranhão, ex-governador do Rio Grande do Norte, hoje exercendo a função de inspetor do Instituto do Açucar e do Alcool nesta capital.

Tomou posse, em João Pessoa, a diretoria da A. P. L.

JOÃO PESSOA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Empossou-se a nova diretoria da Academia Paraibana de Letras: presidente, Coriolano Medeiros; vice-presidente, cônego Mathias Freire; 1º secretário, Horacio Almeida; 2º, Veiga Junior; tesoureiro, Rocha Barreto; bibliotecário, Alvaro Carvalho.

Falências

LUIZ MARTINS MARQUES — O juiz da 13ª Vara Civel por sentença declarou aberta a falência de Luiz Martins Marques, estabelecido com marcenaria, à rua General Polidoro, 254, a requerimento de M. M. J. Barbosa, credor da importância de cruzeiros 8.000,0, duplicata. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 15 de novembro próximo futuro, às 13 1/2 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

JOÃO DA SILVA PEREIRA — No juiz da 8ª Vara Civel, Rocha, Bastos & Cia., dizendo-se credores da importância de cruzeiros 2.230,60, requereram a decretação da falência de João da Silva Pereira, estabelecido à rua Padre Nobrega, 385, estação de Piedade.

SOCIEDADE DE BATERIAS PARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO "SOMICO" LTDA. — No juizo da 11ª Vara Civel confessou a sua insolvência e requereu a decretação da falência a Sociedade de Materiais para Indústria e Comércio "Somico" Ltda., estabelecida à rua Misericórdia, 2. Passivo declarado, cruzeiros 926.929,80.

Nomeações para o C. N. do Trabalho

O presidente da República assinou decretos reconduzindo João Vilasboas nas funções de membro do Conselho Nacional do Trabalho, como técnico alheio aos interesses profissionais e nomeando Oscar Saraiva e Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves para 1º e 2º vice-presidentes do mesmo Conselho.

Mensagem secreta de Chiang-ai-Shek a Roosevelt

WASHINGTON, 17 (R.) — O ministro do Exterior da China, senhor T. V. Soong atualmente nesta capital fez entrega de uma "mensagem secreta" do general Chiang-Kai-Shek quando ontem visitou o presidente Roosevelt na Casa Branca.

Sociedade Nacional de Agricultura

Realiza-se hoje, sexta-feira, às 17 horas, em sua nova sede na Av. Rio Branco, 277, 14.º andar, a sessão da Sociedade Nacional de Agricultura — a primeira após o incêndio que destruiu a sua sede, no edificio do Park Royal.

Nessa reunião, será prestada justa homenagem ao fundador e 1.º presidente da sociedade, Sr. Antonio Ennes de Souza, com a inauguração do seu retrato no salão de sessões.

A entrada é franca.

Associação Brasileira de Educação

O professor Andino Abreu, diretor do Departamento de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, realizará no dia 20, segunda-feira, uma palestra na sede da Associação Brasileira de Educação sobre: — Psicologia da linguagem e educação vocal.

A reunião terá inicio às 17 horas e meia, na Avenida Rio Branco, n.º 91, 10.º andar.

Entrada franca.

Teatro

O grandioso espetáculo desta noite no João Caetano

Beatriz Costa e Oscarito realizam hoje a sua 2.ª sessão dedicada ao pessoal administrativo e funcionários da Central do Brasil, subindo à cena a revista "Defesa da borracha". Para esse espetáculo, durante o qual o escritor Joracy Camargo proferirá uma alocução, foram especialmente convidados o presidente da República e os Srs. ministro da Viação, prefeito Henrique Dodsworth e major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central, que comparecerá junto de cerca de 1.800 funcionários da nossa principal ferrovia. Esse espetáculo faz parte do programa de permutas entre a Central e as companhias teatrais, tendo Beatriz Costa e Oscarito a primazia de inaugurá-lo.

Curso de Estética de Teatro

Terá lugar hoje a segunda lição do Curso de Estética de Teatro, do professor Strowski, promovido pelo grupo teatral "Os Comediantes". A primeira lição foi realizada na última sexta-feira, constituindo um acontecimento excepcionalmente expressivo, de grande repercussão nos meios artísticos e culturais da cidade. Assim a iniciativa de "Os Comediantes" está plenamente consagrada. O Curso Strowski, como se sabe, é constituido de seis lições, realizando-se todas às sextas-feiras, de 18 a 18,50 horas, sempre no 4.º andar da Faculdade Nacional de Filosofia. A entrada é inteiramente gratuita.

O cartaz do Carlos Gomes

A Companhia Modesto de Souza-Cazarré, que continua atuando no Teatro Carlos Gomes, mudará hoje o seu cartaz. Subirá à cena a peça da autoria de Goicochéa e Gordoni, "O vira lata", versão brasileira de Armando Lousada. No espetáculo tomarão parte Cazarré, Modesto de Souza, Déa Selva, Mario Lago, Belmira de Almeida e outros elementos da companhia.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "O morro começa ali...", comédia de Jorge Maia. Pela Comédia Brasileira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O diabo enlouqueceu", comédia de Paulo Magalhães, interpretação de Delorges e Heloisa Helena. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os maridos da Vitória", comédia inglesa, versão de Erico Verissimo, interpretação de Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O vira lata", versão de Armando Louzada, apresentada por Cazarré-Modesto Leal. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A mulher que eu sonhei". Comédia de Erico Cramer, criação de Eva. Às 20 e às 22 horas.

Resultados da propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (Pelo telégrafo) — De acordo com um interessante estudo estatístico, que acaba de ser dado à publicidade pelo Bureau Pan-Americano de Café de Nova York, as campanhas de propaganda em favor do café nos Estados Unidos, iniciadas pelo Bureau no ano de 1938, já demonstram resultados dignos de nota para todos os paises cafeicultores que para elas veem contribuinte.

No quinquênio de 1938 a 1942, durante o qual se fez essa propaganda, teve o Brasil sua exportação para os Estados Unidos aumentada em 4.007.420 sacas de 60 quilos, pois o total exportado nos anos de 1938 a 1942 elevou-se a 43.247.637 sacas, contra ...... 39.240.217 sacas no quinquênio anterior (1933-1937), representando um acrescimo de 10,2 por cento.

Isto quanto ao volume. Tomando-se por base o valor dessa exportação, o Brasil apurou a mais, no quinquênio terminado em 1942, em confronto com o precedente, nada menos de 36.748.041 dollars. Este cálculo é muito conservador visto ter sido feito, para os dois quinquênios, na base do mesmo preço médio liquido, que o cafeicultor brasileiro recebeu no ponto de procedência do produto, durante o primeiro desses periodos (1933-1937), preço esse que foi de 9,17 dollars por saca de 60 quilos. Em outras palavras, mesmo admitindo-se que no quinquênio 1938-1942 nenhum aumento houvesse se verificado no preço médio que o lavrador brasileiro obtêve pelo seu café, ainda assim a majoração no volume exportado produziu a elevada soma mencionada.

Entretanto, como é do conhecimento geral, o preço do café brasileiro exportado para os Estados Unidos no biênio 1941-1942 foi muito mais alto, tendo atingido a média de 11,22 dollars por saca. Isto mostra que a quantia apurada pelo Brasil está ainda muito acima dos 36.748.041 dollars aqui calculados.

Durante o quinquênio de 1938 a 1942, contribuiu o Brasil para o fundo de propaganda do café nos Estados Unidos com a importância de 2.162.582 dollars, à razão de cinco centavos de dollar por saca de 60 quilos de café exportada para este mercado. Ora, tendo recebido a mais, nesse periodo, 36.748.041 dollars em resultado do aumento de sua exportação cafeeira para este país, observa-se que seu lucro liquido, depois de deduzido o custo total da propaganda realizada nestes cinco anos, elevou-se à respeitavel quantia de 34.585.659 dollars.

Se se converter esta importância em sacas de café, ao preço básico de 9,17 dollars, vigente durante o quinquênio de 1933-1937, ver-se-á que o Brasil dispendeu valor equivalente ao custo de 235.810 sacas de café para obter um novo aumento exportavel de 4.007.420 sacas. Não poderiam, portanto, ter sido mais satisfatórios, para o maior produtor de café do mundo, os resultados de tão proveitoso emprego de capital.

Encurralados os alemães em Salerno!

(*Titulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A rádio de Marrocos anuncia que patrulhas de motociclistas do VIII Exército chegaram ao Quartel General do V Exército, encontrando no caminho apenas os obstáculos constituidos pelas demolições feitas pelo inimigo.

Onde se deu a junção

ARGEL, 17 (R.) — "O contacto estabelecido entre o 5.º Exército americano e o 8.º Exército britânico foi a poucas milhas ao sul da "cabeça de ponte" declara o comentarista do rádio desta cidade.

Novos reforços

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim anunciou que os aliados desembarcaram novas e poderosas forças na parte sul do golfo de Salerno.

Acuados entre dois fogos

LONDRES, 17 (A. P.) — Assinala-se aqui que, realizando a junção entre os exércitos de Mark Clark e Montgomery, o marechal alemão Kesselring se vê ante a necessidade ou de enfrentar os ferozes ataques frontais do 5.º Exército, ao mesmo tempo que recebe os golpes do 8.º pelo flanco e pela retaguarda, ou então tem de tentar fugir para o norte, o que constituiria verdadeiro desastre.

Perigo ainda maior

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — A junção do 5.º e do 8.º Exércitos representa para o marechal Kesselring um perigo ainda maior do que o sofrido anteriormente pelo próprio 5.º Exército com os ataque alemães.

Eucurralados

LONDRES, 17 (A. P.) — Segundo uma irradiação de Argel, as tropas alemãs no setor de Salerno estão sendo encurraladas numa profunda saliente, tornando-se uma necessidade tática para elas bater em retirada na parte sul da frente.

Uma única frente na Itália

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — A notícia de que se encontraram as patrulhas do 5.º e do 8.º Exércitos e que por outro lado o 8.º Exército fez junção com as forças britânicas que sobem de Taranto, indica que todas as três cabeças de ponte aliadas no oeste, sul e leste estão assim unidas numa única frente.

Preocupação em Berlim

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — Os circulos militares alemães admitem que as forças aliadas retomaram a iniciativa no setor de Salerno, informa o correspondente berlinense do "Dagens Nyheter". A atmosfera de otimismo que reinava na terça e quarta-feira em Berlim, transformou-se em crescente preocupação.

Firmemente estabelecidos

LONDRES, 17 (U. P.) Urgente — Um comunicado aliado transmitido pela rádio das Nações Unidas informa que as cabeceiras de ponte do 5.º exército ficaram firmemente estabelecidas e que foram rechaçados três contra-ataques contra as mesmas.

Ocupada Vallo della Lucania

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (R.) — Vallo Della Lucania, alcançada pelo 8.º exército, fica vinte milhas ao sul de Agropoli, extremidade meridional da cabeça de ponte de Salerno, e cerca de 24 milhas ao norte de Sapri.

Ocupada Albanella

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (R.) — Albanella, que acaba de ser reocupada pelo quinto exército, fica a cerca de 10 milhas da costa e a cerca de doze milhas de Agropoli.

Luta encarniçada

ZURICH, 17 (R.) — A DNB divulgou hoje esta declaração de um porta-voz militar alemão: "No setor meridional do golfo de Salerno, o inimigo lançou novas e poderosas forças combatentes. Está em progresso uma luta encarniçada".

Caiu Montecorvino

LONDRES, 17 (A. P.) — Uma irradiação da National Broadcasting Company, datada de Argel, diz que as tropas aliadas capturaram Montecorvino, 8 milhas e meia para o interior e cerca de 11 milhas a leste de Salerno.

Como se preparou o enlace

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Urgente — O 5º Exército norte-americano e o 8º Exército britânico estabeleceram contacto em Vallo della Lucania, a 25 quilômetros ao sul de Agropoli, segundo anuncia o correspondente da National Broadcasting Company em Argel.

O despacho acrescenta que o 5º Exército abriu caminho lutando da zona de Salerno para o sul e o 8º avançou de Sapri, em direção ao norte. Agropoli era, até agora, o extremo meridional da cabeceira de ponte estabelecida pelas tropas aliadas na região de Salerno.

O comunicado oficial

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 17 (R.) — É o seguinte o comunicado oficial de hoje do alto comando aliado, transmitido pelo rádio das Nações Unidas:

"Na frente do 5º Exército, no fim de uma semana de encarniçada luta, nossa cabeça de ponte foi firmemente estabelecida. Os esforços inimigos para reduzir a cabeça de ponte enfraqueceram, consideravelmente. E nossas forças reassumiram a iniciativa. Foram repelidos ontem três contra-ataques inimigos. Foram feitos prisioneiros. Os salientes obtidos com os ataques inimigos anteriores foram reduzidos. Albanella foi reocupada. O apoio naval e aéreo às nossas forças terrestres continua a ser excelente.

"As patrulhas do 8º Exército, avançando céleres, procedentes de Sapri, alcançaram a cidade, situada muito mais ao norte, de Vallo della Lucania, ao mesmo tempo que, na costa leste, as patrulhas do 8º Exército entraram em contacto com as tropas procedentes da área de Taranto.

"Na noite de 15 para 16 do corrente, bombardeiros médios e leves das Forças Aéreas do Noroeste Africano atacaram os entroncamentos ferroviários e transportes inimigos das áreas de Auletta e Potenza. Ontem, bombardeiros pesados e médios atacaram estradas, pontes ferroviárias e outros pontos situados em torno a Nápoles e da área de Salerno. Novamente não foi encontrado um único avião inimigo. Bombardeiros médios e leves, caças-bombardeiros e caças continuaram a atacar as concentrações de tropas e transportes inimigos da zona de batalha, destruindo vários veiculos. Os caças mantiveram constantes patrulhas sobre a área de Salerno. Durante a noite passada bombardeiros leves atacaram o aeródromo inimigo de Cisterna Littoria. Foi destruido um avião inimigo durante esse periodo. Faltam dois de nossos aparelhos."

Ocupam o aeródromo de Scalea

LONDRES, 17 (A. P.) — Por intermédio da rádio de Vichy, os próprios nazistas informam que o ataque aéreo aliado na área de Salerno aumentou de peso durante as últimas 24 horas e fazem conjeturas sobre a possibilidade dos aliados estarem utilizando o aeródromo recem-capturado de Scaléa e outros menores.

Continuam os ataques

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Bombardeiros médios e ligeiros, bem como caças bombardeiros, continuaram ontem a atacar concentrações de tropas e transportes inimigos na zona de batalha de Salerno, destruindo numerosos veiculos.

Enlace tambem com as forças de Tarento

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Na costa oriental da Itália, segundo um comunicado transmitido pela rádio das Nações Unidas, patrulhas do Oitavo Exército britânico estabeleceram enlace com as forças aliadas que desembarcaram em Tarento.

Em Salerno

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 17 (R.) — O Alto Comando Aliado informa que o VIII e o V Exércitos estabeleceram contacto em Salerno.

Os aliados fizeram prisioneiros

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Três contra-ataques inimigos foram repelidos, ontem, na área de Salerno, onde os aliados fizeram prisioneiros e reduziram as salientes formadas pelos alemães em seus ataques dos últimos dias.

Os caças aliados

LONDRES, 17 (A. P.) — Informa a rádio Nações Unidas, em Argel, que os caças aliados estão partindo, agora, para a batalha de Salerno dum aeródromo capturado, cuja localização não se indica ainda. Cada vez mais aviões utilizar-se-ão desse aeródromo, assegurando às forças de terra uma eficiente cobertura aérea.

Um aeródromo bombardeado

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) O aeródromo inimigo de Cisterna Littoria foi atacado, durante a noite passada, por bombardeiros ligeiros aliados.

500 mil alemães no Pó

LONDRES, 17 (U. P.) — As últimas informações do Continente indicam que os alemães teem 600.000 soldados na Itália, 500.000 dos quais ocupam a Linha do Pó, no norte daquele país.

Nova linha de fortificações

LONDRES, 17 (U. P.) — A nova linha de fortificações que está sendo levantada na Itália, por ordem de von Rommel, começa a 320 quilômetros de Roma e vai de Gênova a Ravenna. Despachos da Suiça indicam que da Alemanha estão sendo enviadas para a Itália gigantescas quantidades de minas terrestres.

O general Alexander está satisfeito

LONDRES, 17 (Do correspondente especial de guerra da Reuters com o 5.º Exército em Salerno) — O general Alexander visitou a baía de Salerno e inspecionou a frente, sendo acompanhado pelo general Clark, comandante do 5.º Exército. O general Alexander qualificou a operação realizada em Salerno de magnífica e declarou-se extremamente satisfeito com o sucesso obtido ao estabelecer a cabeça de ponte.

Onde está a Luftwaffe?

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (R.) — Os prisioneiros capturados na área de Salerno, dizem que as tropas alemãs constantemente perguntam: "onde está a Luftwaffe?"

Um prisioneiro falou: "Não vemos um aparelho alemão no ar, há 3 semanas. Estamos cansados de tudo isto. Não há corpo humano que possa resistir a regulares e devastadores bombardeios".

O comunicado sobre os bombardeios

CAIRO, 17 (R.) — O comando da Aviação Aliada no Oriente Médio comunica:

"Aparelhos "Liberator", da 9.ª Força Aérea dos Estados Unidos, bombardearam ontem o entroncamento ferroviário de Potenza, na Itália meridional, crivando de bombas a área do alvo. Não foi encontrada a mínima oposição aérea do inimigo.

"Liberator" e "Halifax" da RAF atacaram depósitos de abastecimento da área de Potenza na noite de anteontem para ontem. Foi destruido um Junker-53 por aparelhos de caça da RAF na região oriental do Mediterrâneo, no dia de ontem. Após essas e outras operações, não falta um único de nossos aviões."

No Q. G. do V Exército

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Marrocos anuncia que patrulhas de motocicletas do 8º Exército chegaram ao Q. G. do 5º Exército encontrando no caminho apenas os obstáculos constituidos pelas demolições procedidas pelo inimigo.

Lanchas torpedeiras alemãs teriam aprisionado um transporte italiano

LONDRES, 17 (A. P.) — O Serviço Internacional de Informações, em notícia irradiada de Berlim, diz que lanchas torpedeiras alemãs apresaram o transporte italiano "Leo ardi", de 4.200 toneladas, que transportava mil soldados italianos em viagem inaugural, bem como mais três vapores, afundando uma torpedeira, dois caça-minas e um barco patrulha, quando surpreenderam uma flotilha italiana no Adriático.

Uma reportagem do "New York Times" sobre o Brasil

NOVA YORK, 17 (A. N.) — Nas páginas do "New York Times" foi hoje publicada uma reportagem de seu correspondente no Rio de Janeiro, relativa às novas medidas adotadas pelo governo brasileiro visando a intensificação da produção da borracha. A propósito, informa aquele periódico que o Brasil espera produzir 35.000 toneladas do citado material estratégico no corrente ano e, pelo menos, 50.000 em 1944.

Exonerou-se o reitor da Universidade de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi concedida exoneração ao professor Luiz Edgar Schneider, que exercia o cargo de reitor da Universidade.

Seria uma tentativa para abandonar o Eixo

Conjeturas em torno da chamada do ministro búlgaro na Turquia

ANGORA, 17 (R.) — Lembrando o precedente do embaixador italiano Guariglia, chamado bruscamente para Roma afim de assumir a pasta dos Negócios Estrangeiros e, depois, colaborar no armistício com os Aliados, os circulos informados desta capital interpelam-se sobre se a chamada, igualmente brusca, do ministro da Bulgária junto ao governo turco que seguiu para Sofia quarta-feira, tambem para ali se tornar ministro de Estrangeiros, "não significaria uma tentativa para a Bulgária tambem abandonar o Eixo".

Diversas novas divisões alemãs enviadas para a Bulgária

ANGORA, 17 (R.) — A recente remessa de diversas novas divisões alemãs para a Bulgaria está sendo considerada aqui como possivel esforço de Berlim para evitar a defecção da Bulgária do Eixo, tanto mais quanto os nazistas estariam forçando os búlgaros a mandar, de seu lado, tropas adicionais para os territórios ocupados da Iugoslavia, ficando assim praticamente desarmada a nação.

O 40.º aniversário do Grêmio Portoalegrense

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Comemorando o 40º aniversario de sua fundação, o Grêmio Portoalegrense realizou lindas festas.

Desapareceu do "Caxias" material elétrico

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A bordo do vapor "Caxias", chegaram vários volumes violados.

Alguns deles continham material elétrico, em lugar do qual havia apenas papéis velhos e vários objetos diferentes.

Querem frequentar o curso de Estágio em Submarinos

Nos requerimentos em que o 1º tenente Vanios de Miranda Nogueira e o 2º tenente José Julio de Souza Gomes Galvão pediram matricula no curso de estágio em submarinos, o ministro da Marinha mandou que aguardassem oportunidade.

Passou à disposição da Secretaria de Saude e Assistência o delegado Dulcidio Gonçalves

De acordo com a determinação do tenente-coronel Nelson de Mello, chefe de Policia, passou à disposição da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura, em virtude de solicitação feita pelo coronel Jesuino de Albuquerque, o Sr. Dulcidio Gonçalves, delegado do 10º distrito policial, que se incumbirá do serviço de localização e higienização das Favelas para os Parques Proletários.

O Sr. Dulcidio Gonçalves irá exercer as suas novas funções na Secretaria de Saude e Assistência, sem prejuizo dos seus deveres de delegado de policia e da jurisdição em que está destacado.

Desligado da Base Naval de Natal

Em vista de ter sido designado para as funções de imediato da corveta "Henrique Dias", foi dispensado do serviço da Base Naval de Natal o capitão-tenente Aristides Pereira Campos Filho.

Viveiro de moscas!

Reclamam os moradores da rua Visconde de Itaguaí contra os enxames de moscas que os atormentam. Num terreno baldio existente no n.º 50 daquela rua fizeram uma horta, adubando com estrume de animal, transformando-o num verdadeiro viveiro de moscas.

É tal a abundância desse nojento inseto que os moradores das imediações resolveram solicitar, por nosso intermédio, uma providência à Saude Pública.

Os EE. UU. não teem ambições territoriais

Declarações do secretário do Interior

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Falando por ocasião da cerimônia levada a efeito em Carnegie Hall, em comemoração do 133.º aniversário da Independência do México, o secretário do Interior, Sr. Harold Ickes, que é tambem administrador do Petróleo, reiterou mais uma vez que os Estados Unidos não alimentam ambições territoriais neste hemisfério, "nem teem qualquer interesse sobre qualquer território em qualquer parte do mundo".

— As nações Unidas — disse o Sr. Ickes — coerentes com a política que já proclamaram, de manter a paz depois de conquistá-la, poderão futuramente apenas exigir a posse de certas áreas, para bases de aviões e de navios, afim de poderem policiar, por si próprias, todos aqueles que, na falta de quaisquer medidas de coação, ainda ousem tentar pôr em prática o assassinio, o saque e a destruição".

Solução em breve para importantes problemas nacionais

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

como o dos nitratos e o das anilinas, postos em equação pela perseverança e patriotismo do presidente Vargas, serão solucionados, porque vivemos sob um regime que coloca acima dos interesses de grupos e de facções os supremos anseios da nacionalidade.

Somente agora encontramos a chave das questões que nos asseguram o desenvolvimento das indústrias básicas, as que efetivamente constroem e asseguram a independência econômica dos povos.

Mas, neste caminhar constante em busca de nossos destinos, temos encontrado obstáculos, alguns deliberadamente colocados para retardar o nosso desenvolvimento. Tais dificuldades poderão fazer vacilar os tímidos, mas fortalecerão o ânimo dos que acreditam no futuro do Brasil e em dias melhores em que os povos se entendem mais fraternalmente, livres das peias dos agrupamentos empenhados em escravizar aos seus interesses financeiros o bem estar e a felicidade de milhões de homens.

E tudo isto estamos procurando realizar sem esquecer que o trabalhador precisa ser amparado e merece do Estado e dos que representam o capital um pouco mais do que um simples olhar de proteção. Realizamos numa ação social que encontra perfeita síntese, no que, em discurso recente, o vice-presidente Wallace chama a quarta liberdade democrática: o direito de cada homem estar livre da miséria e não mais recear a falta de trabalho ou a doença.

Quereis reconhecer e festejar em mim qualidades que, certo possuis mais do que eu próprio. Nós, os brasileiros, adquirimos nos últimos anos uma conciência maior de nossos deveres para com a Pátria e, afastados os regionalismos excessivos, tão prejudiciais como a agressividade de certos nacionalismos na esfera internacional — trabalhadores, confiantes e unidos, construindo a grandeza do Brasil.

Procuramos desenvolver a nossa produção, aproveitando integralmente todos os nossos recursos, porque reconhecemos que os povos que procedem de modo diferente não teem o direito de guardar inaproveitados os tesouros que a providência lhes concedeu e dos quais a humanidade necessita para o seu bem estar.

Neste momento, todo o nosso esforço deve convergir para a guerra em que nos empenhamos. Temos obrigação de dar aos nossos aliados tudo que nos for solicitado e estiver ao nosso alcance, sem cuidar senão de contribuir para o estabelecimento de um mundo melhor.

Industriais e lavradores do norte e do sul, meus amigos: eu vos agradeço cordialmente o estímulo que me dais para novas lutas e vos concito a que nos dediquemos cada vez mais, ao lado do presidente Vargas, e dentro das normas políticas que nos regem, à grande causa do Brasil. A Pátria que construímos, coesa e forte, bem merece todo o nosso amor a dedicação de todas as horas e o sacrifício de nossos bens, da tranquilidade de que gozamos e até mesmo, de nossas vidas, que lhe consagramos".

O discurso do industrial Joaquim Bandeira

Foi o seguinte o discurso do Sr. Joaquim Bandeira:

"Os meus companheiros de lutas na produção açucareira neles compreendendo fornecedores de cana e industriais, deram-me o honroso encargo de vir testemunhar a V. Ex. o seu reconhecimento pelos inestimaveis serviços por V. Ex. diretamente prestados aos produtores de alcool e açucar e indiretamente à economia brasileira. Atribuo o motivo de minha escolha, primeiro, por ser um industrial do norte, e os meus colegas aqui do sul quiseram assim dar esta prova da solidariedade, que deve existir entre todos os que trabalham na mesma atividade em qualquer região do país, que hoje mais que nunca deve representar um todo, entusiasticamente unido; segundo porque os nortistas sabem que eu sou um velho agricultor conhecendo de perto os altos e baixos por que tem passado o açucar nesses últimos quarenta anos. Fui, tambem, fabricante de açucar banguê, fornecedor de cana e sou hoje, modesto usineiro; conheço assim o outro lado do açucar, a parte amarga do lavrador que tem que enfrentar, primeiro, o desconforto no campo, depois os riscos que corre a lavoura, de redução, ou em face de uma estiagem prolongada, ou de inundações resultantes de chuvas por demais abundantes, e ainda em virtude de pragas a que está sujeita; a estes riscos, está intimamente ligada a vida da indústria agrícola como é muito mais aleatória do que qualquer indústria manufatureira. Enquanto a fábrica de tecidos, por exemplo, pouco ou nada se preocupa com a vida do lavrador de algodão, pois a sua matéria prima pode ser catada em qualquer parte do mundo, a indústria açucareira tem que possuir a cana ao pé da fábrica. A cana deve ser colhida e beneficiada dentro de 48 horas sob pena de inversão; representa um grande peso para a pequena quantidade de matéria comercial, pouco mais de dez por cento de seu peso bruto, não suporta o preço de transporte longo; por outro lado, ligada à lavoura de uma planta que se deve semear dezoito meses antes da colheita e que uma vez atingida a sua maturidade não pode deixar de ser aproveitada, ela não pode como as demais indústrias, numa época de super-produção ou sub-consumo, reduzir de momento os seus trabalhos, recurso esse, de que pode lançar mão qualquer outra indústria, pela diminuição de horas ou mesmo dias empregados na fabricação de V. Ex. no que diz respeito à indústria açucareira, procurando manter a paridade de preços entre o alcool e o açucar representa um grande remédio para este mal, resultando de excesso eventual de matéria prima. Sr. interventor Amaral Peixoto, os lavradores e industriais de açucar e alcool do país, brasileiros que são, de há muito veem admirando a orientação de homem público que é V. Ex. sempre preocupado com o desenvolvimento econômico do Estado que administra: V. Ex. começou pelo princípio, empregando a sua influência para o saneamento do Estado, afim de poder fixar nele, com boa condição de vida, o homem; uma vez isto feito, procurou no aproveitamento das quedas d'água a possibilidade do fornecimento de força barata e ainda é conhecida por todos a preocupação de V. Ex. para a criação de novas indústrias, atraindo por meio de sábias concessões o capital de outras regiões. Mas, Sr. interventor, tudo estava dentro das atribuições de um administrador de Estado. A nossa admiração, porem, cresceu e este é o motivo da nossa homenagem, principalmente daqueles que não trabalham no Estado do Rio, quando V. Ex. despreocupado do ponto de vista regionalista, encarou o problema açucareiro pelo aspecto brasileiro.

Capitalistas atraidos pela miragem de lucros que julgavam ver na indústria açucareira, pleitearam a montagem de novas usinas, a pretexto de abastecer de açucar os mercados do sul, desprovidos momentaneamente desse gênero, devido à guerra submarina, que, roubando vidas brasileiras nas costas do Norte, não permitia que fossem transportados para o Sul os açucares já fabricados e armazenados nos portos daquela região. Atraidos pela miragem, repito, porque viam na elevação de preço uma elevação de lucro, sem levar em conta que as consequências da guerra que ora reclama os braços válidos para o Exército, ora os desvia para as indústrias bélicas, encarecendo sobremaneira todas as utilidades, encarece tambem o custo do açucar.

Combatendo esta pretenção, V. Ex., no banquete oferecido pelos lavradores de Campos ao Exmo. Sr. presidente da República, disse o seguinte — "A permissão para a construção de usinas ou criação de novas zonas açucareiras sem que o aumento de consumo o justifique, é medida que na aparência nos poderia beneficiar e resolver dificuldades momentâneas mas que na realidade terá consequências ruinosas para o país". E ainda disse V. Ex. "Os fluminenses não pleitearão soluções que possam prejudicar aos produtores nordestinos". V. Ex. definiu a sua posição brasileira e viu claramente quando disse "medidas que na aparência poderiam beneficiar".

Realmente, só na aparência. De modo algum as pretendidas usinas poderiam atender às nossas necessidades nesta guerra. Devendo

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

Três estrelas e três galãs

Três vidas

Celso Guimarães

Amaral Gurgel, nome que já se impôs como novelista radiofônico, depois do êxito marcante de "A OUTRA", "PENUMBRA" e "NOTURNO", vai nos apresentar agora, a partir do dia 21, "TRES VIDAS".

A história de três meninas, sem lar, sem destinos certos e que se separam, seguindo cada uma rumo diferente. Vidas diferentes, iguais na ânsia pela felicidade, feitas de sofrimento, de revolta e de renúncia.

Nessa novela tomará parte todo o "cast" da Rádio Nacional, tendo como nota original, serem 3 histórias dentro de uma mesma história. E teremos Celso Guimarães e Lourdes Maier, Paulo Gracindo e Ismenia dos Santos e Rodolfo Maier e Isis de Oliveira, nas personagens amorosas. Valorizando o trabalho, em papéis de relevo, ouviremos Saint-Clair Lopes, Yara Sales, Luis Tito, Mafra Filho, Brandão Filho, Silvio Silva, Ligia Sarmento, Abigail Maia e muitos outros.

TRES VIDAS será apresentada às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas, a partir do dia 24 próximo, numa gentileza do conhecido produto para limpeza de moveis: ÓLEO DE PEROBA.

A geada em São Paulo

SE se confirmarem as primeiras informações aqui chegadas de São Paulo, nestas últimas horas, é fora de dúvida que a geada acaba de causar naquele Estado prejuizos de grande monta, com consequências profundas não apenas no merca de café, mas tambem na economia bandeirante. As notícias, quase todas particulares, dizem que o fenômeno se fez sentir em todo o Estado com a mesma intensidade, senão maior, de 1918. Desde as barrancas do Paraná, até a fonteira sul de Minas, as geadas teriam queimado os cafesais, que começavam a florir, depois de uma estiagem de mais de 3 meses. Essa primeira florada, geralmente a melhor, foi assim destruida; e se a geada foi intensa, toda a brotação tambem foi queimada, de maneira que a próxima safra será atingida gravemente, pois será seduzida em grande escala.

A safra de S. Paulo, para 1942-43, avaliada pelo D.N.C., em comunicado de 21 de agosto último, deveria produzir sete e meio milhões de sacas. Se a geada destruiu, como se informa, de 30 a 40 por cento, a safra ficará reduzida a cinco milhões, ou talvez ainda menos. Por aí se poderá avaliar, desde já, os prejuizos causados à lavoura cafeeira do Estado.

Visita pessoal do interventor paraense aos mercados

BELEM, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O coronel Barata entrou em contacto direto com a população, visitando os mercados, onde verificou, pessoalmente, a venda de gêneros alimentícios, problema principal do momento. O interventor Barata palestrou com populares, auscultando-lhes as necessidades de vida e determinou várias providências, afim de evitar a inflação dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Em seguida, visitou todas as obras públicas, desenvolvendo um ritmo de trabalho cada vez maior.

UM RAID POR DIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Modane, na região do Tunel do Mont Cenis, e Saint Raphael, na estrada da Riviera francesa.

O ataque a Modane

LONDRES, 17 (A. P.) — Modane, na fronteira italo-francesa, cujas instalações ferroviárias foram bombardeadas esta noite, acha-se próxima à saida do tunel de Mont Cenis. "Lancasters" da RAF atacaram tambem de baixa altitude um viaduto perto de Saint Rafael, na estrada da Riviera francesa, tendo ambas as operações surtido bom efeito.

200 mortos e 400 feridos, diz Vichy

LONDRES, 17 (U. P.) — A emissora de Vichy anunciou que, segundo as primeiras informações sobre o ataque aéreo de ontem contra Nantes, morreram duzentas pessoas e quatrocentas ficaram feridas.

Golpe contra a interferência alemã na navegação aliada

LONDRES, 17 (A. P.) — O ataque norteamericano aos aeródromos na França constituiu um golpe contra a interferência alemã na navegação aliada. Do aeródromo de Cognac partem os grandes aviões "Focke-Wulff Kurier" quadrimotores, os "Dorniers" e os "Junkers-88" para atacar os comboios aliados.

Comunicado do Ministério do Ar da Grã-Bretanha

LONDRES, 17 (R.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Ontem, à noite, esquadrilhas do comando de bombardeio atacaram comunicações ferroviárias entre a França e a Itália.

Um ataque, pesado e concentrado, foi feito contra as instalações ferroviárias e linhas em Modena, cidade da fronteira francesa perto da abertura do tunel de Mont Cenis.

Aviões "Lancasters" fizeram um ataque, em vôo baixo, contra um viaduto perto de Saint Rafael na estrada da Riviera Francesa.

As primeiras notícias indicam que ambos esses ataques foram eficazes.

Aparelhos "Mosquitos" atacaram objetivos em Berlim.

Quatro dos nossos bombardeiros estão desaparecidos.

Esquadrilhas do comando costeiro, das quais um avião está desaparecido, atacaram aeródromos e estradas de ferro e outros objetivos de transporte na França e Países Baixos.

Ontem, aviões "Hampden" do comando costeiro atingiram um navio mercante de tonelagem média com seus torpedos, ao largo da costa norueguesa.

"Beaufighters" escoltados por "Spitfires" do comando de caça, atacaram, deixando-os em chamas, três caça-minas ao largo da costa holandesa.

Estão desaparecidos dois aviões do comando de costas."

O comunicado conjunto anglo-norteamericano

LONDRES, 17 (R.) — O comunicado conjunto anglo-norteamericano diz que "Fortalezas Voadoras" atacaram as instalações portuárias e o aeródromo de Nantes, os abrigos de submarinos e as docas de La Pallice e os aeródromos em Cognac e La Rochelle, todos na França, ontem. As "Formações que atacaram Cognac e La Rochelle voaram mais de 1.600 milhas e desceram nas suas bases na Inglaterra após o escurecer. Houve numerosas batalhas com caças alemães, 27 dos quais foram abatidos pelas "Fortalezas" e 2 pelos "Thunderbolts" que apoiavam a formação. "Mitchells" norteamericanos do Corpo de Fuzileiros Navais e "Mitchells" britânicos da RAF atacaram o aeródromo de Beaumont le Roger e de Triqueville, assim como instalações ferroviárias em Serqueux e uma estação de energia elétrica perto de Rouen. Caças da RAF, dos Domínios e aliados escoltaram e protegeram os bombardeiros médios e realizaram "varreduras" de auxílio. Foi encontrada alguma oposição de caças inimigos, no ataque a Beaumont le Roger e seis caças inimigos foram destruidos. De todas essas operações, não voltaram 13 bombardeiros pesados e 3 caças. A tripulação de um dos bombardeiros foi recolhida".

Locomotivas Diesel elétricas para a Central

(Cliche na 1ª pagina)

Afim de melhorar os meios de transporte de cargas entre o Rio, São Paulo e Minas, o major Alencastro Guimarães acaba de adquirir nos Estados Unidos três locomotivas "Diesel" elétricas, das quais a primeira a 3.001 fez hoje sua experiência inicial, deixando a "gare" de D. Pedro II com uma composição de vagões carregados com mercadorias pesadas num total de 300 toneladas. Essa locomotiva foi armada nas oficinas do Serviço Motorizado da Central do Brasil. Desenvolve uma velocidade máxima de 50 quilômetros horários, podendo galgar, com facilidade, grandes altitudes. Fez o percurso, entre D. Pedro II e Belem, num tempo mínimo, sendo assistida a sua experiência pelos engenheiros Martins Costa e Galvão Antunes. Dentro de breves dias serão postas a trafegar duas outras locomotivas cujos trabalhos de montagem já se encontram prestes a terminar.

Negociações para a declaração de guerra da Itália ao Reich

Sem confirmação, porem, as notícias

LONDRES, 17 (A. P.) — Um despacho de Estocolmo para uma agência noticiosa britânica cita informações da Suiça, dizendo que se realizam em Palermo na Sicilia negociações para uma eventual declaração de guerra da Itália ao Reich e sua aceitação como potência aliada. Essa notícia não teve confirmação alguma de qualquer fonte aliada.

Movimentação de oficiais na Diretoria de Intendência

Foram desligados de adidos os capitães Carlos Ciola Gambús e João Luiz da Costa Lima. Foi designado para as funções de adjunto interino do gabinete o 1º tenente Mozart da Silva Pereira. — Foi classificado no E. P. da 10ª R. M. o 2º tenente da reserva Horacio Theodomiro da Silva. — Foi retificada, por conveniência do serviço, a transferência do 1º tenente Sebastião Holanda Cavalcanti, do E. F. da 9ª R. M., para o E. F. da 2ª R. M. — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes: Siro Campelo Palhares, do 1-2º R. A. A. Aé. para o 31º B. C.; Alipio Pereira da Costa, do 31º B. C. para o 1-2º R. A. A. Aé.; da reserva Geraldo Gomes da Silva, do E. F. da 7ª R. M. para o E. S. da 4ª R. M. — Foi permitido que o capitão Luiz Pereira de Souza, do 2º B. C., vá a São Paulo — Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coroneis Odilon Gomes da Silva e Quirino Araujo de Oliveira, capitães Manoel Deodoro Keller, João Luiz da Costa Lima, José Avelino de Barros e Luiz Pereira de Souza, e primeiros tenentes Antonio Ferreira de Sokza e Ary Emilio Rodrigues e 2º dito da reserva Abilio Moutinho.

Indicado para dirigir o Departamento Administrativo do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo Alberto Pasqualini assumido a secretaria do Interior, ficou vago, assim, o cargo de diretor do Departamento Administrativo. Está indicado para desempenhar essas funções o Sr. Camilo Martins Costa, antigo deputado estadual.

Pétain em Montluçon

LONDRES, 17 (A. P.) — A rádio Vichy informa que o marechal Pétain visitou Montluçon, para verificar pessoalmente os danos causados pelo ataque da RAF na noite de quarta-feira.

O comando da força expedicionária

(Cliche na 1ª pagina)

Encontra-se nesta capital o general Oswaldo Cordeiro de Farias, ex-interventor no Rio Grande do Sul, e que acaba de ser nomeado, pelo governo, para importante missão estritamente militar. Como é do conhecimento geral, o ex-chefe do Executivo gaucho manifestou, por mais de uma vez, desejo de tomar parte ativa nesta guerra, quando e onde se fizesse necessário, reivindicando, mesmo, para as tropas do sul, a primazia de pisar solo extraterritorial em busca da luta, em cooperação com os aliados. Agora, o presidente da República vem ao encontro dos propósitos do ilustre militar, incumbindo-o, primeiramente, de um estágio nos Estados Unidos.

Fala à NOITE o general Cordeiro de Farias

A NOITE procurou, hoje, o general Oswaldo Cordeiro de Farias para uma palestra sobre a importante missão que lhe foi confiada. O ilustre militar, que é o mais jovem general do nosso Exército, mas que nem por isso carece dos conhecimentos concernentes ao alto posto, tem sempre para a imprensa manifesta boa vontade. Isso não obstou, entretanto, a que se limitasse a sortir à primeira indiscreção do reporter, ao mesmo tempo que acrescentava:

— Agora que voltei a ser um militar, na cabal acepção do termo, sinto que não posso falar de minha ação. Mesmo porque a sua pergunta não pode ser respondida, a não ser pelo próprio governo, que é quem decidirá acerca da participação de tropas brasileiras na guerra européia.

Haviamos "bombardeado" o general com uma série de perguntas sobre como, quando, em que lugar, de que maneira se daria a participação do corpo expedicionário. Tais perguntas, ou melhor, tais indiscreções, que para o reporter constituem a razão mesma de sua função, nem sempre merecem as devidas respostas...

A transmissão de posse do governo gaucho

O general Cordeiro de Farias, entretanto, não dá por encerrada sua palestra com o reporter.

— Quero referir-me — diz-nos — ao momento altamente significativo da transmissão do governo riograndense. Muito embora não queira insistir na tecla da harmonia que presidiu à minha saida e imediata posse do coronel Dornelles, devo salientar que o ambiente encontrado pelo novo interventor é o mais favoravel possivel. Os entendimentos havidos entre todas as classes do Rio Grande permitem prever-se que o novo interventor irá executar certos problemas que ainda estavam em suspenso quando de minha saida.

Já estava assentado que deixaria a interventoria

O general Cordeiro de Farias alude a vários detalhes da transmissão de governo, e faz questão de ressaltar que a coesão entre os sulriograndenses ainda continua sendo o princípio basilar para qualquer cooperação, quer entre si, quer com o governo central. Depois, volta a falar:

— Eu havia, por várias vezes, solicitado ao presidente da República, a honra de participar do comando de uma força expedicionária, que porventura fosse enviada para alem de nossas fronteiras. Desse modo, atendendo às minhas solicitações, assim que o Brasil entrou na guerra, ficou assentado que eu deixaria a interventoria para voltar ao Exército, em cujo seio estou disposto a jogar a minha sorte de militar. Com o convite feito ao ministro Gaspar Dutra para visitar os Estados Unidos, cuja visita, em última análise, propicia os respectivos entendimentos necessários à nossa contribição efetiva, julguei que era oportuna a minha saida do governo do Sul, para ficar disponivel. Entretanto, nada posso adiantar sobre minha estada naquele país amigo. Sei apenas que só irei quando regressar o ministro da Guerra, e que tudo o mais que caiba fazer, dependerá das determinações assentadas entre o ministro Gaspar Dutra e o presidente Getulio Vargas.

O provavel comandante da força expedicionária

Perguntamos ao nosso entrevistado se seria ele o comandante da força expedicionária. O general Cordeiro de Farias respondeu-nos:

— Certamente que não. Há outros generais de postos superiores ao meu, aos quais certamente, será entregue tão honroso comando.

— Poderia citar algum nome? — perguntamos.

— Perfeitamente. Há, por exemplo, o general Leitão de Carvalho, que se encontra nos Estados Unidos e que é um dos mais brilhantes militares do nosso Exército; há o general Mascarenhas de Moraes, não menos digno para o alto posto e há, ainda, outros generais de divisão cuja fé de ofício muito os recomenda perante a confiança do Exército e da Nação.

O ministro Gaspar Dutra e o comando da força expedicionária

— É de todos conhecido — prossegue — o valor do general Eurico Gaspar Dutra. Ora, o ministro da Guerra não tem ocultado sua imensa vontade em participar da nossa força expedicionária como seu comandante, o que de resto, só poderá encontrar as melhores ressonâncias por todo o país. Militar integro, leal e corajoso, inteiramente devotado aos problemas do Exército e da Pátria, o general Gaspar Dutra, que estará colhendo ótimos frutos de seu entendimento com as tropas norteamericanas, será, por todos os títulos, um grande chefe para um grande empreendimento militar, e se trago a público essas intenções do bravo chefe militar faço-o pela certeza de que elas não constituem segredo.

— Isso posto — finaliza o general Cordeiro de Farias — muito me honra poder tomar parte ativa nesta guerra, para cumprir o meu dever de soldado e uma aspiração de brasileiro.

Bibliotecas infantís

Uma reportagem divulgada há dias na imprensa carioca chamava a atenção para a abundância de crianças entre os brasileiros que se dirigem epistolarmente ao presidente Getulio Vargas. Mensagens de felicitações ou missivas de solicitação a todas costuma responder o chefe do governo, cuja comprovada simpatia pela juventude não deixa jamais em falta um só dos seus pequenos missivistas. Por vezes, certas lacunas de endereço dificultam o envio da resposta, mas mesmo em tais casos a vontade presidencial é para que se procure, da melhor forma possivel, identificar o remetente para que não fique à mingua da resposta ansiosamente esperada. Dentre os pedidos que as crianças dirigem ao presidente Getulio Vargas, com maior frequência, figura o de livros, que esses jovens amigos do chefe da nação solicitam com uma confiança verdadeiramente encantadora. Tais pedidos são verdadeiras ordens para o destinatário que os atende prontamente, espalhando pelo Brasil afóra livros sem conta, os quais, em sua generalidade, vão dar origem a novas bibliotecas infantis. Porque neste particular a generosidade do presidente se reveste de um sentido educacional dos mais felizes. Atendendo aos pedidos de livros, o chefe do governo, em suas respostas, manifesta o desejo de saber se tais livros terão servido para iniciar uma pequena biblioteca infantil, que aconselha o beneficiado a fundar juntamente com seus amigos e colegas. Emocionado ao receber pela volta do correio o presente do primeiro magistrado da nação, é lógico que o pequeno leitor se apressará em seguir esse conselho, fundando uma pequena biblioteca que servirá para estimular o gosto da leitura no espírito da juventude. É este apenas um pormenor da ação governamental do presidente da República, mas nem por isso deixa de ser muito significativo, porque define uma constante preocupação pela formação do espírito e do carater das mais novas gerações.

Academia Brasileira de Medicina Militar

Realizou-se, ontem, a sessão solene da Academia Brasileira de Medicina Militar, presidida pelo coronel Dr. Marques Porto, para recepcionar o novo membro honorario, professor Estelita Lins. Introduzido no salão, ricamente ornamentado, foi aposta ao recipiendário a medalha simbólica, proferindo, nesta ocasião, palavras de encômios o Dr. Marques Porto. A oração da pragmática foi proferida pelo académico coronel Dr. Jesuino de Albuquerque, o qual agradou pela justeza de suas palavras. Agradeceu o homenageado, que proferiu discurso doutrinário. Na segunda parte dos trabalhos ocupou a tribuna o acadêmico Dr. Paiva Gonçalves sobre "A visão noturna do combatente". Sua oportuna conferência foi elogiosamente comentada pelos acadêmicos Heraldo Maciel, Marques Porto, Generoso Ponce e Majella Bijos e aceita com entusiasmo pela numerosa assistência, dentre ela professores catedraticos da Faculdade de Medicina, especialmente convidados.

Era o lugar onde o ex-Duce se divertia

Campo Imperatore, de onde os alemães dizem ter raptado Mussolini

LONDRES, 17 (De Robert Petty, correspondente da Reuters) — A prisão de Campo Imperatore, situada no pico de Sasso, de nove mil pés de altitude, nos Apeninos, de onde os alemães dizem que "raptaram" Mussolini por meio de tropas de choque, era antes o retiro de "wesk-end" do Duce. Construida em 1938 por instruções dadas pelo próprio Duce, era tão remota e dispendiosa que apenas o ditador italiano e seus amigos pessoais podiam dar-se ao luxo de ali permanecer.

Um jovem alpinista italiano que passou um dia em visita à prisão alguns meses antes da guerra diz que "lá haviam grandes celas cheias dos melhores vinhos italianos e que durante o inverno Mussolini ali operava todos os "week-enda" com suas amiguinhas, "estrelas" do cinema italiano, favoritas de sua corte e autoridades fascistas.

As homenagens ao ministro da Guerra do Paraguai

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — O general Vicente Machuca, ministro da Defesa Nacional do Paraguai, chegando hoje a esta capital em trânsito para o seu país, esteve, à tarde, na Penitenciária do Estado, acompanhado pelo comandante da 2ª Região Militar e membros de sua comitiva. Em seguida, o ilustre militar esteve no monumento do Ipiranga, onde colocou uma coroa de flores com a seguinte inscrição: "Homenagem das forças armadas da República do Paraguai". Falando sobre S. Paulo, disse o general Machuca: "E' uma cidade que impressiona pelo seu intenso movimento, o que dá ao visitante, logo de início, a certeza de seu enorme progresso. São Paulo já era, no meu conceito, uma das mais importantes cidades da América. Agora, estou certo de que, alem de ser o maior parque industrial do continente, é tambem um centro de expressiva beleza, onde o turista encontra tudo quanto lhe possa ser sensivel as olhos e ao coração. Não há dúvida que São Paulo seu projeta nos olhos de todos como uma capital simbolo do arrojo e da audácia construtivo deste grande povo brasileiro".

A FINLÂNDIA

ESTOCOLMO, 17 (Por John Colburn, da Associated Press) — Tanto quanto é possivel saber-se, não há ainda nenhuma reação da parte da Alemanha à notícia de que a Finlândia pretende retirar-se da guerra.

As declarações do primeiro ministro finlandês, Sr. Edwin Linkomies, vieram esclarecer a situação, tanto para o Reich como para o próprio povo finlandês, uma vez que a Finlândia vem lutando como co-beligerante dos nazistas, contra a Rússia, desde 1941.

Um dos pontos mais impressionantes das palavras do Sr. Linkomies foi o que se referiu à escassez de viveres no país, "que só tem reservas alimentares para um ano". Assim sendo, fica o povo finlandês advertido do que o aguarda, se os alemães, em represália, cortarem as vias de suprimento para a Finlândia.

Há ainda na Finlândia cerca de 80.000 soldados nazistas, cuja maioria está lutando no "front" finlandês.

SOLUÇÃO EM BREVE PARA IMPORTANTES PROBLEMAS NACIONAIS

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

principiar pelas plantações na estação própria do ano corrente, elas somente teriam cana para a colheita na safra de 45-46, na hipótese, ainda, que pudessem ter o maquinismo importado e instalado nesse periodo.

A guerra passada, devastando a maior quantidade de usinas e lavouras de beterraba da Europa, deixou após a sua passagem carecedores de açucar aqueles mercados e por esse motivo, foi facil a nós brasileiros desenvolvermos a nossa indústria, que encontravam facil escoadouro. O açucar demerara era vendido a preços superiores a oitenta cruzeiros por saco. Refeita a indústria de beterraba por volta de 1927, e desaparecidos os preços compensadores dos mercados europeus, já em 28 principiávamos a sentir os efeitos da crise de super-produção nos mercados internos, desorganizando a vida de todos os que labutavam na cana, de norte a sul do país, não escapando nem os produtores de São Paulo, muito embora tivesse em seu favor sobre os produtores nordestinos o consumo à porta.

É uma ilusão, pois, supor que as crises respeitam regiões, pois a história nos diz o contrário.

As estatísticas do I. A. A. nos afirmam que os maquinismos da indústria açucareira no Brasil teem capacidade para produzir, dentro de um periodo econômico, de 120 dias de trabalho efetivo em cada fábrica, cerca de 15 milhões de sacos de açucar anualmente, e que o nosso consumo em um ano é de cerca de 13 milhões de sacas, ou seja a nossa capacidade produtora e mais 15% que as necessidades de consumo.

Se novas usinas fossem montadas, sua produção integral seria um aumento sobre o saldo das capacidades das fábricas que já possuimos. Tais concessões redundariam na quebra do preceito da limitação da produção para as fábricas já existentes, o que seria a volta à livre produção, à livre concorrência, e com esta, a volta à desordem. Até que desaparecessem os produtores mais afastados do centro de consumo, ou menos aparelhados, teriamos que assistir ao mesmo fenômeno que vimos de 28 a 31, a ruina por todos os lados. Ruina que só se amenizou quando o Exmo. Sr. presidente Getulio Vargas, com uma clara visão de homem de governo preocupado com os problemas nacionais e com o seu descortinio de estadista, criou em 31 a Comissão de Defesa do Açucar, transformada, em 1931, no Instituto do Açucar e do Alcool, "orgão de equilibrio entre a oferta e a procura do açucar nos mercados internos", defendendo a um tempo o produtor e amparando melhor ainda o consumidor.

A tese esposada por V. Ex., Sr. interventor, dos direitos adquiridos por todos que lutaram para a construção do parque açucareiro, de todas as zonas do país, e em todas as épocas de sua história econômica, sensibiliza principalmente os produtores nordestinos, que sabem que só poderão subsistir com o reconhecimento desse direito.

Eu não seria capaz de aplaudir incondicionalmente todos os atos do Instituto na execução do programa que lhe é atribuido. Ele tem tido falhas, talvez pela complexidade dos problemas que lhe são confiados. Sou, porem, forçado a confessar que em balanço entre as falhas e os beneficios estes dão ao Instituto um grande saldo.

Muitos problemas da economia açucareira brasileira ainda estão em equação. E os produtores do açucar do país, confiados no compromisso já assumido pelo brilhante espirito do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, esperam que S. S. encontre, em breve, a fórmula perfeita para executar esse justo equilibrio de preços, que atenda a toda a produção nacional.

A um outro problema permanente tem V. Excia., Sr. interventor, dado toda a sua assistência, e a ela se deve não estar o sul do país em situação mais difícil: o preço compensador para a produção extra-limite, que, em qualquer momento, pode ser desviada para a produção de alcool. Daí nasceu a tese defendida por V. Excia., desde 1938, e hoje aceita pelo Instituto, da paridade de preços do açucar e do alcool.

Nós sabemos que V. Excia. não se tem limitado a providências para o momento de guerra e vai, alem, com a politica do aproveitamento da capacidade fabril do parque industrial canavieiro para a fabricação de alcool carburante. Ao alcool motor, deve-se iniludivelmente o fato de, em alguns centros industriais do país, ter-se evitado a paralisação completa dos veiculos de combustão interna. Não resta dúvida que o grande parque alcooleiro que fundamos às vésperas da guerra e durante o periodo de operações bélicas periclitaria se um plano de previsão não dispusesse racionamento sobre o escoamento do volume elevado do alcool que estamos fabricando, e que tudo induz ir alcançar nivel ainda maior. V. Excia., Sr. interventor, é um dos maiores apologistas da politica de consumo exclusivo de alcool nos Estados que se abstem de carburante, com a sua produção própria. Essa politica é altamente racional porque proporciona uma sensivel economia de transporte e, acima de tudo, representa uma garantia de amplo consumo nessas zonas produtoras, quando se normalizarem as condições impostas pela guerra. Alem disso, a incorporação paulatina de novas zonas de consumo ao carburante nacional possibilitará um surto ainda maior do equipamento alcooleiro do país. Foi-nos bastante amarga a lição da guerra com as restrições do consumo de carburante, que afetaram tão profundamente a economia brasileira. A politica lembrada por V. Excia. virá a impedir a repetição desses fatos e ninguem poderá aduzir que o alcool, produto nacional, seja o inimigo da gasolina importada, pois que ela ficará e se desviará para os Estados que não tenham auto abastecimento de carburante. Considera essa politica de transcendental importância para a economia brasileira de após-guerra, porque será uma tranquilidade para o produtor canavieiro saber que jamais existirá o perigo de super-produção de alcool, isto é, que o alcool será o regulador automático para o equilibrio da produção de açucar. E a posição destacada que em face a esse problema assumiu o interventor Amaral Peixoto bem como as atitudes já enumeradas são de molde a consagrá-lo à gratidão dos produtores do Brasil. É essa gratidão que os produtores de açucar, industriais do alcool e lavradores de cana veem, neste momento, publicamente, proclamar. Os produtores brasileiros reconhecem os méritos da atuação do ilustre interventor fluminense, e em seu nome saudo a V. Excia. fazendo votos para que o Estado que V. Excia. administra alcance aquele destino glorioso, que é a permanente preocupação de V. Excia".

O brinde ao presidente da República

O Sr. José Carlos Pereira Pinto, usineiro em Campos, em nome dos plantadores de cana, lavradores e proprietários de usinas de açucar do país, que promoveram, ontem, expressiva homenagem ao interventor Amaral Peixoto, no banquete realizado no Copacabana Palace, ao "champagne", ergueu o seguinte brinde ao presidente Getulio Vargas:

"Do incontestavel merecimento, da alta justiça, das indiscutiveis razões dessa homenagem a vossa excelência, disse bem, em palavras primorosas e claras, o Dr. Joaquim Bandeira.

Foi, de fato, do seu inexcedivel zelo ao bem público, do seu acendrado carinho pela terra fluminense, da sua preocupação crescente e jamais descuidada de compreender e solucionar os problemas econômicos do Estado do Rio, que resultou a aproximação sobremodo honrosa e sobretudo benéfica de V. Excia., com os lavradores de cana e com os industriais de açucar do Brasil.

Dirigindo um Estado que possue dentro de suas fronteiras 28 usinas produzindo uma média de 2.500.000 sacas de açucar, não podia V. Excia. se descuidar dos interesses maiores da indústria, e zelar e por que não liderar a defesa de seus direitos, quando neles repousavam em grande parte a economia do Estado em boa hora entregue ao zelo, à prudência e ao descortino administrativo de V. Excia.?

Indústria que por largos anos viveu sob uma crise econômica das mais ásperas e mais injustas, que teve de defender palmo a palmo, num compromisso de honra, todas as nobres tradições de que falavam os seus anais, que sofreu simultaneamente o castigo das pragas, nas suas lavouras, da rotina nas suas fábricas, e da usura no seu comércio com firmas argentárias e maliciosas, foi exhausta das suas energias e depauperada nas suas poses, que a encontrou o governo de 30.

Só mesmo ânimo decidido e propósito firmado poderiam salvá-la.

E esse ânimo e essa decisão vieram com o preclaro estadista, que as colunas do sul e os revolucionários do norte e do centro colocaram na cadeira presidencial do país e que o destino no seu permanente amparo à terra brasileira tem conservado e preservado para a felicidade nacional — Dr. Getulio Vargas.

E foi com medidas amplas, providências seguras e imediatas que o grande presidente amparou e socorreu a indústria açucareira.

Reorganizou a sua economia, reduzindo providencialmente as taxas de juros e decretando em seguida o Reajustamento Econômico, coordenou o seu comércio e eliminou os seus dissidios criando o Instituto do Açucar e do Alcool, onde Leonardo Truda, de imperecivel memória, completou magistralmente a grande obra, dando toda a sua capacidade de organização e de financista; e para os usineiros fluminenses, foi mais longe, o governo de S. Excia., devolvendo extensas planicies, tomadas por charcos e paludes, focos permanentes de verminose e endemias, ao trato amavel da lavoura, operando a ressurreição maravilhosa da gleba milenar, sepultada há decênios sob águas mortas de rios represados.

Ora, tão realçados beneficios não podiam ser esquecidos e proclamá-los com gratidão perante V. Excia. nesta hora é completar esta homenagem.

Nesta hora solenissima para a pátria brasileira, em que a preocupação da guerra enche e domina a todos os corações, em que lágrimas de luto invadiram lares, deixando mulheres viuvas, crianças no desamparo e pais no desconsolo e na mágua, em que os insultos do assalto e da traição alcançaram a nossa bandeira gloriosa e jamais humilhada, votar pela saude e pela vida do Sr. Getulio Vargas, deve ser a nossa preocupação constante e mais empenhado desejo.

Convido, pois, V. Excia. e todos os presentes para, de pé, bebermos pela saude e pela vida do presidente da República.

Concretizemos no encontro de nossas taças o imenso desejo de vermos a mãe pátria unida e forte em torno do seu grande chefe, marchando ao lado das forças vivas da civilização, para orgulho permanente de seus filhos e para o seu justificado destaque no continente sulamericano."

O "menu"

O "menu" servido foi o seguinte:

Mousse de Langoustines.
Sous Gelée au Montrachet.
Crême Ambassadeur.
Poussin à la Grécque.
Filet de Boeuf Piqué Rôti.
Sauce Béarnaise.
Pommes Soufflées.
Fraises Melba.
Petits-Fours.

Rompidas as linhas japonesas em vários pontos

Continuam os combates, depois dos chineses haverem ocupado Feng-Yand

CHUNGKING, 17 (A. P.) — Um comunicado do alto comando chinês anuncia o seguinte:

"A leste de Kwang-Tung, uma unidade chinesa atacou as posições japonesas nas imediações de Swa Tow Choan, na noite de 11 de setembro.

Na manhã de 12 de setembro, os chineses irromperam pelas linhas japonesas, ao longo das localidades de An-Shang-Tien, Tchao-San-Pu-San, Yuan-Shan-Tsai, Hou-Po, Yang-Tien, Ou-Ku-Hiang.

Ao meio-dia dessa data, os chineses entraram em Feng-Yand, onde os japoneses tiveram numerosas baixas.

O inimigo mandou vir poderosos reforços, para contra-atacar. O combate continua."

As cinzas de Teixeira de Freitas

Escolhidos os representantes do municipio de Cachoeira

CACHOEIRA (Baía), 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Augusto Seciagus Regis, prefeito deste municipio telegrafou aos Srs. ministro Pacheco de Oliveira, Paulo Filho, José Rabello e Simões Filho, todos cachoeiranos e residentes no Rio de Janeiro, delegando poderes para representarem a "cidade heróica" nas solenidades de trasladação das cingas do seu ilustre filho Teixeira de Freitas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. associados quites, com direito a voto, de acordo com o Estatuto, para se reunirem em Assembléia Geral, extraordinariamente às 20 horas do dia 21 do mês corrente, em a sede social, à rua Sete de Setembro, 188, 2º andar, em 1ª convocação, para a seguinte ordem do dia:

1º) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

2º) Leitura, discussão e votação do parecer da comissão nomeada pela Assembléia de 23 de julho deste ano, sobre as contas do periodo de junho de 1940 a dezembro de 1941;

3º) Leitura, discussão e votação dos pareceres sobre os orçamentos para os exercicios de 1943 e 1944.

A Assembléia só poderá funcionar em 1ª convocação, com a maioria absoluta de socios efetivos, quites, ou seja 3.251.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1943.

EUGENIO AUTRAN DOMONT — Presidente.

Comunicados Funebres

Cléria de Mello Brasil

(FALECIMENTO)

Plinio Pereira Brasil, João Marcello Pereira Brasil, senhora e filhos, Dr. Plinio Brasil Filho e senhora, Fructuoso de Lima Vianna, senhora e filhas, Clarita Pereira Brasil, Gonçalo Bueno Brandão e senhora, Joaquim Francisco Pereira Brasil, Gerson Pereira Brasil e Alcino Vianna de Aguiar, senhora e filha, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó

CLÉRIA DE MELLO BRASIL

e convidam seus parentes e amigos para seu enterro, hoje, dia 17, às 16.30 horas, que sairá da rua Sorocaba n. 336, apartamento 201, para o cemitério de São João Batista.

EISIE SABOYA DE ABRANCHES MATTOSO

(30.º DIA)

Seu esposo, sogros e cunhado, mais uma vez, agradecem, penhorados, todas as carinhosas homenagens prestadas por ocasião do falecimento de sua querida ELSIE e convidam de novo os seus amigos a assistirem, em Teresópolis, à missa de 30.º dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Sta. Teresa (Várzea). A todos que comparecerem a esse ato religioso, a nossa eterna gratidão.

MARCELLE MENDES CAMPOS

(FALECIMENTO)

Seus filhos comunicam que faleceu ontem, às 10 horas, a Sra. MARCELLE MENDES CAMPOS, na Casa de Saude S. Sebastião. O féretro sairá da capela de Nossa Senhora da Glória, às 15.30 horas, para o cemitério de São João Batista.

Anna de Aquino Salles

(VIUVA FRANCISCO SALLES)
(MISSA DO 30º DIA)

Sua familia convida os amigos e parentes para a missa de 30º dia que, pela sua alma, será celebrada amanhã, sábado, às 11,30 horas, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula e, desde já, se confessa muito sensibilizada pelo comparecimento a esse ato de piedade.

CANDIDO JOSE' CAETANO DA SILVA

DESPACHANTE ADUANEIRO

(7º DIA)

Hilda Moura da Silva, Alexandre Caetano da Silva e senhora, Alfredo Caetano da Silva, senhora e filhos, Aristeu Avila, senhora e filhos, José de Aquino Vieira e senhora, Carlos Caetano da Silva e senhora e demais parentes, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, dia 18, às 10,30 horas.

Antecipadamente agradecem.

MARIA ANTONIETTA PAPPATERRA

(MISSA DE 7º DIA)

João Pappaterra, Dr. Ernesto Pappaterra e senhora, Annunciata Pappaterra e demais parentes agradecem, penhorados a todos que acompanharam à última morada e enviaram telegramas, flores e os confortaram no doloroso golpe que sofreram pelo falecimento de sua saudosa mãe, sogra, e parenta, convidam para a missa que mandam rezar dia 17, às 11 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Victoria Farjalla B. Cordeiro

(7º DIA)

Antonio Carlos Barbosa Cordeiro e filho, Julia Alencar Cordeiro (ausente), Iamun Farjalla e filho, José Farjalla, Alberto Farjalla e senhora, Irineu Moreira Lima e senhora; penhorado, agradecem a todos as carinhosas homenagens por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, nora, filha, sobrinha, irmã e cunhada, VICTORIA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, dia 18, às 10,30 horas, na igreja do S. Sacramento, agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

VIUVA DR. JOÃO ELYSEO DE CASTRO FONSECA

(CELESTE)

Viuva Eng. Graciliano Martins Filho, Eng. Octavio Augusto Lins Martins e senhora, Marcelo Lins Martins e senhora, Prof. José de Bettencourt Rodrigues e senhora, Dr. Paulo Lopes Corrêa e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar amanhã, às 10,30, na igreja São Francisco de Paula (Capela N. S. das Vitórias), por alma de sua inesquecivel irmã e tia, CELESTE, falecida em Recife.

Almirante José Pinto da Luz

(Ministro de Campos Salles)

Trajano, Arnaldo, Livia e Ezilda Siqueira Pinto da Luz, fazem rezar missa comemorativa do centenário do nascimento de seu querido pai, amanhã, sábado, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Juracy de Araujo Sampaio

(NENZINHA)

Maria Conceição dos Santos e senhora, João Ferreira dos Santos e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 6 meses, que mandam celebrar sábado, dia 18 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da matriz de São João Baptista, à rua da Matriz, em Vila Meriti, pelo descanso da bonissima alma e inesquecivel amiguinha, filha, irmã, tia, sobrinha e cunhada JURACY DE ARAUJO SAMPAIO. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade. Solicitam dispensa de pêsames na igreja.

Dr. Dulvaltercio de Aguiar

(Falecido na Baía)

Heitor M. S. Werneck, sua esposa Maria da Gloria Pinheiro de Vasconcelos Werneck e filhos mandam celebrar missa por alma desse seu saudoso primo, no dia 18, sábado, às 8,30 horas, na igreja N. Senhora Mãe dos Homens.

Viuva Ricardo Cardoso de Lemos

(LALADE)

Ricardo Cardoso de Lemos Filho, senhora e filhos, Alcindo Cardoso de Lemos, senhora e filho, Everardo Cardoso de Lemos, Ervina Magalhães e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem à missa que, pela alma de sua mãe, sogra, avó e prima, mandam rezar sábado, 18, às 11 e meia horas, no altar mor, na igreja do Carmo.

Antonio Forjaz de Araujo Coutinho

(Segundo aniversário)

A viuva, filha, genro, nora e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 18, às 9 horas, na igreja de São José, pela passagem do 2º aniversário do falecimento de seu saudoso e inesquecivel Chefe, expressando antecipadamente os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião.

Gertrudes Cabral Coelho de Oliveira

(7º DIA)

Osvaldo Pereira Caldas, sua senhora Fausta Pereira Caldas e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua inesquecivel sogra, mãe e avó mandam celebrar, sábado, dia 18, às 9 e 30 da manhã, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Joran Dias

A S. A. [illegible] farma e os colegas de JORAN DIAS mandam celebrar, na igreja N. S. Mãe dos Homens, rua da Alfandega n. 54, às 10,30 horas de amanhã, 18, missa em sufragio da alma daquele [illegible] colaborador e bom colega, falecido a 9 do corrente, ato de piedade para o qual convidam todos os seus parentes, amigos e colegas, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Carlos Alberto Noce

(Falecido em Belo Horizonte)
(7º DIA)

Aurelio Noce e filhos, impossibilitados de [illegible] pessoalmente agradecer a todos as pessoas amigas que se confortaram pelo falecimento do inesquecivel [illegible] mão e tio, o fazem por este meio, convidando a todos para assistir à missa que farão celebrar, no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, Avenida Passos, às 11 horas do dia 18 do corrente.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações interna, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha	Outros países
12 meses .... CR$ 65,00	12 meses .... CR$ 150,00
6 meses .... CR$ 50,00	6 meses .... CR$ 85,00

FRISCHAUER NO CAMPO DE BATALHA

O Sr. Paul Frischauer, que é sobretudo um homem de bom humor, deve estar satisfeito com as críticas que tem sido publicadas a respeito do seu último livro. Refiro-me especialmente aos que estão fazendo "política" em torno do caso e se servem do livro como um pretexto de campanha, num jogo cujo alcance o público inteligente percebe sem dificuldade.

Que tem dito porem esses críticos que possa realmente atingir o valor e a substância da obra? Quais as falhas e os erros que encontraram? Quais as falsidades ou deturpações que puderam porventura pilhar o autor? Leiamos o que se tem escrito "contra" o "Presidente Vargas", de Frischauer, e logo verificaremos que não há uma só das críticas feitas que não possa ser rebatida de maneira plenamente vitoriosa pelo escritor.

Em primeiro lugar, quem são os críticos? Pela sua tonalidade política não há nada mais fácil do que identificá-los e os objetivos que visam. Outra coisa: a tática do "combate" é uma só, obedecida por todos: nenhum ataca o livro nos seus pontos fundamentais. A ação combinada recomenda o ataque de flanco. Então cada um procura no livro de Frischauer uma linha transversal e... para falsear. Os leitores sentiram, desde o primeiro instante, a existência de uma "campanha" organizada, que se desdobra segundo a linguagem de guerra, de acordo com os planos previamente estabelecidos. Trata-se portanto de uma "crítica" (se assim se pode chamar) de caráter deliberado e preconcebido, visando um fim determinado. E afinal de contas todo isso não prova senão uma coisa: que o Sr. Frischauer viu certo quando preston o seu depoimento de jornalista independente e insuspeito, dizendo que o nosso regime não é nada do que apregoam os estrangeiros e seus inimigos, mas um sistema democrático, com suas características próprias definidas dentro dos nossos modalidades de democracia que existem no mundo.

O Sr. Paul Frischauer é um escritor de renome universal. Seu nome está ligado à realização de obras notaveis no ponto de vista histórico e cultural, como sejam os seus livros sobre Beaumarchais, sobre Garibaldi e sobre o príncipe Eugenio. É um escritor que goza de conceito público na Inglaterra e desfruta a amizade de influentes personalidades políticas britânicas. Quando quis escrever o seu livro "Os anos perigosos da Inglaterra", drama documentário da guerra mundial de 1792 a 1815, os poderes públicos ingleses franquearam-lhe os arquivos do Estado e isso não o fariam se não se tratasse de pessoa, na sua idoneidade moral e do seu relevo intelectual. O Sr. Frischauer não veio ao Brasil por necessidade, nem fugido da guerra. Veio por curiosidade intelectual e com o propósito de estudar a personalidade de uma figura política sulamericana, cujo nome se projeta hoje sobre a cena mundial. Veio ao Brasil procurar elementos para escrever sobre Getulio Vargas do mesmo modo que tantos outros ilustres escritores que se dedicam ao mesmo gênero foram à Rússia, à Inglaterra, à Itália, à Alemanha, à Áustria, à Turquia, aos Estados Unidos, à China, à cata dos dados necessários para o conhecimento e julgamento dos vultos internacionais de nossa época.

Queriam naturalmente os críticos de Paul Frischauer que ele dissesse que o Brasil era até 1930 uma democracia modelar, regida por uma constituição ideal, que as nossas eleições fariam inveja à Inglaterra, que o nosso país era o rígido por uma plêiade de políticos notaveis e deputados eminentes, que a revolução afastou do poder, substituindo-os por gente sem expressão, e que, desde essa época, o Brasil caiu numa ditadura terrivel e num descalabro imenso.

Como Frischauer viu exatamente o contrário e escreveu um depoimento sincero, verdadeiro e impressionante, não só sobre a figura de Getulio Vargas, como sobre os progressos imensos que o país realizou, sob a sua direção, nestes últimos doze anos, então o livro de Frischauer... não presta.

A verdade, em suma, é a seguinte: há hoje para quem quer que deseje escrever sobre o nosso continente, através da projeção de seus homens representativos, duas obras fundamentais indispensaveis: uma é o "Vargas", de Frischauer, e outra o "Roosevelt", de Emil Ludwig.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

MUSSOLINI, ESPANTALHO — Essa história do reaparecimento de Mussolini, após um rapto que participa do burlesco e do romanesco, por um grupo de paraquedistas alemães, está parecendo mais simulação do que verdade. Os pormenores da cena de libertação, divulgados pelos locutores do rádio berlinense, atingem as raias da comicidade. A [illegible] descoraram o ex-Duce e foram logo sussurrando às orelhas do [illegible] prisioneiro estas palavras: "Em nome do nosso Fuehrer, viemos aqui para libertar-vos, salvando a Itália". Mussolini quase [illegible]. Depois da "ressurreição", cujos agentes principais foi uma turma de paraquedistas, o homem começou a agir, criando o novo partido fascista republicano e dirigindo proclamações aos seus correligionários da península. Mussolini, entretanto, ainda não falou diretamente, pessoalmente, para que os seus partidários a certeza de que voltou a figurar no mundo dos vivos. Ele se transformou "no homem que não viu". Talvez não seja errado supor que os nazistas tenham decidido dar-lhe o destino dos espantalhos, convertendo o parceiro de Hitler em grotesco boneco para assustar o rebanho fascista e evitar a debandada total da grei. Esse Mussolini libertado não ver que não passa de uma armação de pano, com alguns gestos automáticos, graças a um mecanismo engenhoso: a atitude de Cesar e a saudação da [illegible]...

Tem produzido os melhores resultados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

já, repercutindo, uma e outra... na imprensa. Ainda há poucos dias, uma folha desta capital, em longo artigo, teceu comentários a respeito, elogiando-o, para que fossem satisfatórios os resultados práticos alcançados. Os estudantes, ter-se-ia dito, são estão auferindo, dos métodos adotados, os benefícios que a programação atual visou. Nada há, por isso, que operar mudanças radicais...

O professor Raul Penido Filho, ex-aluno, depois jovem médico tem a seu cargo, no Externato do Colégio Pedro II — o estabelecimento padrão no ensino ginasial — a direção do ensino de línguas, e foi ele o técnico a quem nos dirigimos, em primeiro lugar, para ouvir os professores, com a sua opinião a respeito, não pensa da mesma maneira.

— É possível, e eu não o contesto que os críticos e comentaristas tenham razão, mas o fato é que no tratando do Colégio Pedro II, nós, desde logo, de seguir integralmente o programa. Há nesta sala programas particulares e esse que é oficial. Há grande diferença no Pedro II os métodos de ensino das línguas vivas, foram adotados a partir de 1931, não obstante as oscilações do ensino, como seguir as horas votadas a esse gênero de ensino.

E prosseguiu: — a propósito o problema, não é de outro, de maneira diferente... No estabelecimentos particulares a observar-se a deficiência de professores... Não falarei, as generalizando, o que seria não de todos minhas intenções. Há, porém, nesses estabelecimentos, absolutamente idôneos e capazes, com o ensino das línguas e competentes... Dizem-se, portanto, que não parecem impressionante, os programas... desses modelos pelo ensino... não dependem falar a sua língua as... o ensino, porém, para o aluno... algumas coisas... nosso colégio... suas provas de... procedem? — provavelmente... com suma, de que não vieram aqui fazer a estréia na cátedra... É claro que não sou contra esses professores, mas contra aqueles que não possuem o necessário grau de eficiência, de capacidade indispensavel.

— E essa situação se explica... — fomos indagando, quando o professor Penido Filho atalhou:

— Pela escassez dos vencimentos pagos. O professor de linguas ainda é o mais mal pago. Nos estabelecimentos particulares como nos estabelecimentos oficiais. Não sei porque. Sei, apenas, que essa é a realidade. Paga-se sempre menos a um professor de linguas, e sempre se encontra quem queira ensiná-las pelo que se oferece. Ora, à luz desse critério, que prevalece dominando nos estabelecimentos particulares, é que se faz o ensino de francês, do inglês, do alemão...

O professor Raul Penido Filho refere-se, em seguida, à última reforma do ensino de linguas. É um entusiasta exuberante da reforma.

— A reforma está de acordo com as normas científicas as mais modernas e eficientes. A questão é que essas normas sejam inteiramente observadas. A programação foi bem elaborada. Nada se pode dizer em contrário, ainda que o propósito fosse o de fazer oposição a ela. Na prática, poderíamos, talvez e para melhorar a eficiência do ensino, dividir as turmas, que não seriam de mais de trinta alunos. Em vez de quarenta alunos, vinte, por exemplo. Eu sei que essa medida está presa a certas circunstâncias, e havemos de chegar até ela, sem dúvida. O diretor do Pedro II e os professores, eu lhe dou o meu franco e honesto testemunho, não se furtam a esforços para atingir a melhor produção possível.

Tenho encontrado da parte do Dr. Raja Gabaglia um cooperação decidida, irrestrita, absoluta para fazer do ensino de línguas vivas, no caso, o melhor possível, sendo acompanhado por todos os seus companheiros e subordinados. Eu não sei mesmo se se poderia, concientemente, levantar qualquer objeção quanto a essa parte.

Em todo caso, o que posso afirmar, sem preconceito, é que o método direto, para o ensino das línguas vivas, conforme a reforma em vigor, tem produzido os melhores frutos. Os alunos saem, hoje, desses cursos, falando e compreendendo-se nas linguas que estudaram. Os processos são praticos, faceis e levam rapidamente ao objetivo visado. Eu me sentiria muito feliz recebendo a visita, nas próprias aulas, dos que ali tem seus filhos, dos jornalistas e de quaisquer interessados em conhecerem, pessoalmente, a maneira como se ensina linguas no Externato Pedro II — concluiu o jovem e distinto professor, estendendo a mão, num gesto de despedida cativante.

Cairá, em 44, a "mística" do campo!

As dificuldades para a construção imediata do estádio Municipal exigem dos clubs um movimento de apoio às obras de ampliação de S. Januário — Rendas de 300 mil cruzeiros no campeonato do ano vindouro

A reunião de ontem do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana, valem para que se discutissem abertamente os graves problemas do sport carioca. Os responsaveis pelos destinos do football, falaram sobre o instante dificil que os seus clubs atravessam, focalisando-se a debatida questão das rendas que não chegam para cobrir os compromissos assumidos pelos clubs com a manutenção das suas secções de profissionais.

A "mística" do campo

Na explosão de idéias e de pensamentos, os paredros chegaram à conclusão que a "mística" do campo tem que cair no campeonato de 44. Os sacrificios de um América, São Cristovão, não comportam apenas recompensas em triunfos sensacionais. Esses clubs precisam tambem estabelecer um equilibrio orçamentário e obter consequentemente os resultados econômicos de suas iniciativas e campanhas vitoriosas. Tambem, Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco que empatam somas consideraveis na formação de suas equipes de profissionais, precisam arrecadar nas suas exibições parcelas compensadoras, do contrário, passam a se aproximar aceleradamente do abismo. E detendo-se em apreciações em torno desse problema, os dirigentes do football abordaram a construção do estádio municipal.

Um sonho dificil de se tornar realidade

A época dificil que o mundo atravessa não permite a concretização de grandes empreendimentos qual sejam a construção de um estádio amplo e perfeito. Não seriam apenas os problemas orçamentários a discutir e sim a aquisição do material — ferro e cimento — os quais faltam para a própria colaboração do Brasil na indústria de guerra. Desta forma não seria em cinco anos que o Rio de Janeiro teria o seu estádio municipal.

A ampliação de São Januário, solução ideal para o problema

O Vasco da Gama cuja contribuição emprestada para o desenvolvimento e difusão da prática do football, tem sido valiosa, já, colocou à disposição da Federação Metropolitana, o seu estádio para que no mesmo se realizassem os grandes jogos do campeonato carioca. A parte social seria destinada ao público das cadeiras numerando-se as localidades especiais, sem preferência para os sócios. E assim, um Fla-Flu, como o de domingo que rendeu 121 mil cruzeiros em São Januário daria perto de 300 mil cruzeiros, em São Januário. Entretanto, o Flamengo. não quis sair da Gávea segundo a escola do América e do São Cristovão que adotam a "mística" do campo como se o mesmo fosse na realidade um fator decisivo para as vitórias sensacionais. Em Campos Sales, o América perdeu para o Bangu e para o Madureira pontos que talvez não perdesse em São Januário.

Pesando na balança as compensações do campo único para os grandes jogos, chega-se à conclusão que São Januário poderia se converter num Pacaembú. As ampliações seriam feitas imediatamente pelo Vasco da Gama e os clubs indenizariam o gremio cruzmaltino de maneira suave, não ficando afastada a hipotese do próprio governo municipal auxiliar as obras de ampliação da praça de sports de São Januário.

Pirilo e Bria destacaram-se

Movimentado o "apronto" do Flamengo — 5 x 0 para os titulares — Domingos e Peracio foram poupados

O Flamengo está nas vésperas de um compromisso de séria responsabilidade. Contra o São Cristovão na famosa "chacrinha" de Figueira de Melo, os rubro-negros passarão por um "test" dificilimo em que colocarão em jogo a liderança da tabela. É fora de dúvida que o desfecho desse embate encerra extraordinária importância para os companheiros de Domingos, podendo mesmo tornar-se decisivo para a campanha do campeão de 42.

Domingos e Peracio foram poupados

A equipe titular que participou do apronto desta manhã não contou com o concurso de Domingos e Peracio. Tanto o zagueiro como o meia esquerda deixaram de treinar unicamente afim de serem poupados, não havendo dúvida alguma quanto a presença de ambos.

5x0 para os titulares — Pirilo em destaque

Transcorreu animadamente o apronto matinal de hoje, o qual teve a duração de dois periodos de vinte minutos. A defesa esteve segura e o ataque movimentou-se apreciavelmente, sendo de notar a atuação destacada de Pirilo, que voltou a impressionar pela mobilidade e eficiência. Bria tambem portou-se otimamente, firmando-se cada vez mais no "pivot" da linha intermediária.

Os dois quadros ensaiaram com a seguinte formação:

Titulares — Luiz; Artigas e Nilton; Biguá, Bria e Jaime; Jacy, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

Suplentes — Jurandyr; Aluisio e Barradas; Quirino I, Quirino II e Antonio; Nilo, Alarcón, Sardinha, Nandinho e Jarbas.

A contagem foi de 5x0 a favor dos titulares. Cada atacante conquistou um tento. Assim, houve racionamento...

NÃO HOUVE DESPISTAMENTO

Picabéa explica porque os reservas alvos venceram os titulares por 4x1 no apronto — Treino leve, sem preocupação do "placard" — Contra o "leader", o quadro completo

Causou surpresa a conduta do quadro titular do São Cristovão no apronto realizado ontem. A impressão geral era de que os players haviam recebido instruções especiais para um despistamento total. Nas vésperas de um compromisso de tão grande importância como o que será sustentado contra o Flamengo, sempre é bom deixar desconcertados os "olheiros", que vão estudar as "chaves" e táticas do adversário. Assim acontecendo, os "curiosos" deveriam ter saido ontem da praça de sports de Figueira de Melo, sem saber o que pensar.

Não foi como se disse...

Mas a verdade é que não houve despistamento no exercicio dos sancristovenses.

Isso, pelo menos, é o que o técnico Picabéa afirma à reportagem, ao mesmo tempo que esclarece os detalhes que cercavam a prática de ontem.

Declara o coach do campeão do Torneio Municipal que os players titulares tinham ordens severas de não se empregar a fundo, não só afim de não fazer um dispêndio inutil de energias como para evitar qualquer possivel acidente. O quadro está ajustado, bem preparado fisicamente e deste modo não haveria necessidade de exigir dos jogadores uma atividade mais intensa.

Treino leve sem preocupação do "placard"

De acordo com as instruções de Picabéa, o exercicio dos alvos foi muito leve. Da parte do esquadrão principal não havia a minima preocupação do "placard", o que não aconteceu com o onze de suplentes, que aproveitou com sucesso a chance oferecida. Assim se explica que, no final do ensaio, o marcador de 4x1, favoravel aos reservas se tenha registado, para desapontamento completo dos "fans" e curiosos, que encheram o campo de Figueira de Melo.

Escalado o quadro completo

Picabéa adiantou ainda à reportagem que jogará contra o Flamengo o quadro completo.

Todos os elementos titulares, em perfeitas condições fisicas e técnicas, estarão a postos para tentar derrubar o "leader" da tabela.

Setembro é um mês rubro-negro...

Faz anos hoje o presidente Dario de Melo Pinto

Setembro é um mês rubro-negro. A data de hoje pertence ao presidente Dario de Mello Pinto que vê passar mais um aniversário cercado de simpatia e solidariedade dos seus consócios.

Desportista integro que vem conduzindo com serenidade e correção os destinos do Flamengo, não lhe faltarão hoje os abraços e as provas de admiração por parte dos seus milhares de amigos.

Hoje, pela manhã, os profissionais rubro-negro reuniram-se na Gávea para a primeira manifestação de afeto e reconhecimento ao dedicado presidente. Jayme falou em nome dos companheiros e o Sr. Dario de Melo Pinto argadeceu sensibilizado o gesto dos seus jogadores.

"O CANHÃO" ESTÁ AFIADO...

Mas Pedro Amorim não sabe ainda se vai jogar amanhã — Reunião de jogadores esta tarde em Alvaro Chaves

Enquanto a escalação de Maracaí está praticamente assegurada em face da sua excelente exibição no ensaio de quarta-feira, Pedro Amorim ainda constitue uma dúvida. No mesmo ensaio em que Maracaí brilhou, Adilson e Pedro Amorim revezaram-se na ponta direita.

O canhão está afiado...

Falando à reportagem de A NOITE Pedro Amorim disse que ainda não sabia se vai jogar contra o América. Somente o técnico Velasquez conhecia a constituição do "onze" que intervirá no noturno de amanhã. Consultado pelo reporter sobre as suas condições atuais o ponta baiano, adiantou que se encontra bem preparado e que o "canhão" está afiado para entrar em ação na primeira oportunidade.

Reunião em Alvaro Chaves

Hoje à tarde haverá importante reunião em Alvaro Chaves. Velazquez convocou todos os jogadores para uma palestra finda a qual será escalado o "onze" para a batalha com o América.

Nino na concentração de Valinhos

Provavel a estréia contra o Palmeiras

SÃO PAULO, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — Nino, o atacante que o Corintians acaba de conquistar do Vasco, já seguiu para a concentração de Valinhos, onde os corintianos aguardam a peleja de domingo próximo contra o Palmeiras. É provavel que Nino estréia nesse dificil compromisso do "leader".

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea — "Aprontos" de hoje

Constituido por sete páreos, o programa para a sabatina que o Jockey Club realizará amanhã, vem despertando a atenção do público carreirista.

A prova inicial levará à pista apenas cinco parelheiros dos quais Eleubo é a força, pois vem de boas performances, sendo Einar, o competidor e Bounty o "tertius".

No 2º páreo sete potros irão à pista, parecendo-nos que Cheque tem probabilidades de éxito posto que haja grandes esperanças em King. Paraquedista é um bom azar.

Em 1.200 metros, a terceira prova terá nove disputantes, destacando-se Anajá, Bradador e Monte Alvo, entre os quais deverá ser decidido o triunfo.

Do numeroso lote alistado no 5º páreo, tambem em 1.200 metros, gostamos de Sapateador, Astor, Buffalo e Itanino, posto que sejam os mais pesados, em virtude, aliás, de terem baixado de turma.

Quinze concorrentes serão apresentados no 6º páreo, em 1.600 metros. Nessa distância nossa preferência é em favor de Cuscús, que vem de bom terceiro. Competidores são Nubecila, algo melhor e Efetiva, que trabalhou bem.

Encerra o programa um encontro de uma duzia de parelheiros, nacionais e estrangeiros. Carbon é o nosso indicado, aparecendo Integro e Cuéra como inimigos mais sérios.

Vai defender outra jaqueta

O cavalo Telegrama, que nada fez ainda de util, passou à propriedade de outro turfman.

Das cocheiras de W. Costa foi aquele parelheiro transferido para as de Lavinio Santos.

Presenteado ao ministro Oswaldo Aranha

Foi presenteado ao ministro Oswaldo Aranha o potro Egoista, filho de Pure Boy em Liguria, que acaba de ser premiado na exposição em S. Paulo.

O irmão de Bounty já se encontra nas cocheiras do tratador Levy Ferreira.

Aprontos de hoje, na Gávea

Pela reportagem de A NOITE, foram observados hoje estes trabalhos.

Em parelha:

Educada (Jorge) — Refugado (E. Silva) — 700 em 44 1/5 — juntos.

Mareta (Geraldo) — Filigrana (Waldyr) — 600 em 39. Facil para Mareta.

Mirahy (Maia) — Jarapuí (Mesquita — 700 em 44 2/5 — Venceu Miral.

Bounty (Waldemiro) — Fru-Fru (Henriques) — 700 em 45. Facil para Fru-Fru.

Estourada (Domingos) — Namouna (Waldir) — 600 em 36 2/5. Venceu Estourada.

Isoladamente:

Godiva (Soares) — 700 em 47.

Cabuassú (Waldemiro) — 700 em 47.

Alibaia (Jorge) — 600 em 40, suave.

Condor (E. Cardoso) — 700 em 46 1/5.

Golondrina (Coelho) — 600 em 37 2/5.

Capuano (Geraldo) — 800 em 50 3/5.

Dengo (Zuniga) — 700 em 43 2/5.

Cartucha (Jorge) — 360 em 23.

Fiára Portilho) — 600 em 37.

Cupidon (L. Acunha) — 800 em 51 3/5.

Rockmoy (E. Silva) — 700 em 43 3/5.

Embuá (Zuniga) — 700 em 42 2/5.

Latente ((A. Rosa) — 800 em 51 3/5.

Footprint (Simões) — 800 em 54.

Taça "Monteiro de Resende"

Concurso de palpites do D. I. E.

Prognósticos para a rodada de hoje no Campeonato Carioca de Basketball:

Augusto de Godoy — Vasco, 43x28; Riachuelo, 52 x 21; América, 57x19 e Fluminense, 62x18.

José Scassa — Vasco 42x33; Riachuelo, 52x19; América, 48x21 e Fluminense, 56x19.

Julio Gamaro — Vasco, 44x31; Riachuelo, 53x21; América, 49x20 e Fluminense, 69x17.

Afranio Vieira — Vasco, 41x35; Riachuelo, 50x22; América, 45x21 e Fluminense, 61x23.

Assembléia geral no Olaria A. C.

Está convocada para o dia 21, sexta-feira, ás 20,30 horas, a assembléia geral dos associados do Olaria A. C., na rua Uranos 1488-A, para tratar de interesses gerais.

Vedada aos italianos a entrada na Basílica de São Pedro

Canhões anti-tanks assestados na praça

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Segundo informações de Zurich, foi proibida aos italianos a entrada na Basilica de São Pedro de Roma, sendo que os alemães explicam tal medida dizendo que tende a evitar que os elementos anti-fascistas busquem refúgio no templo. Acrescenta-se que 10 canhões anti-tanks foram assestados na praça de São Pedro, ao pé da escadaria que conduz à Basilica, tendo sido colocadas metralhadoras, ao longo das colunas da praça, enquanto que tropas paraquedistas montam guarda nos limites da cidade, impedindo todo o contacto com o exterior.

Por outro lado, a rádio de Berlim transmitiu informações de Milão, dizendo que, segundo "Il Corriere della Sera", a Basilica de S. Pedro e três outras basilicas de Roma "voltaram a abrir suas portas quarta-feira, depois de terem permanecido fechadas durante vários dias. Acrescentou que "a vida na Cidade do Vaticano segue seu curso normal".

Sessão de cinema infantil na A. B. I.

A A. B. I. oferecerá aos seus associados, domingo próximo, às dez horas, uma sessão cinematográfica infantil. Serão exibidos filmes de "farwest", desenho, comédia, complemento nacional. A secretária da A. B. I. está fornecendo convite aos associados, mediante apresentação da carteira social.

Interditado por seis meses

O campo da A. E. da Guaratinguetá, local dos graves incidentes do domingo

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Penas da Federação Paulista de Football, tomando conhecimento dos lamentaveis acontecimentos verificados domingo último, resolveu interditar por seis meses a praça de sports da Associação Esportiva de Guaratinguetá. Como se sabe, por ocasião da peleja com o Taubaté, ocorreram graves fatos que terminaram com a morte de um assistente, saindo feridas várias outras, depois de cenas tumultuosas.

TORPEDEADO POR AVIÕES

LONDRES, 17 (A. P.) — Aviões "Hampton", do Comando Costeiro, torpedearam ontem um navio mercante de tonelagem média ao largo da costa norueguesa. Enquanto isso, "Beafighters" que operavam sob a escolta de "Spitfires", incendiaram dois caça-minas ao largo da costa holandesa.

COMEÇOU A BATALHA DE KIEV

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 17 (R.) — Está iminente a queda de Krasnograd em poder das tropas russas.

Importante entroncamento

MOSCOU, 17 (R.) — Krasnograd, que está prestes a cair em poder das forças russas, é importante entroncamento ferroviário na linha Kharkov-Dnipropetrovsk.

Perseguindo

MOSCOU, 17 (R.) — As tropas rusas que capturaram Novossisk estão perseguindo muito de perto as forças nazistas retirantes daquela base do mar Negro. Foram "excepcionalmente elevadas" as perdas nazistas no assalto de Novorossisk.

MOSCOU, 17 (R.) — Começaram, na estrada principal de Nezhin, a menos de 90 km de Kiew, os primeiros grandes choques da "batalha de Kiew". A capital da Ucrânia é o objetivo do avanço russo no rumo do Dnieper.

Aproximam-se de Pavlograd

MOSCOU, 17 (R.) — As forças russas aproximam-se Pavlograd, no caminho de Dnipropetrovsk.

Berlim admite a perda de Novorossisk

LONDRES, 17 (A. P.) — A rádio de Berlim admite a perda de Novorossisk, cuja ocupação os russos anunciaram ontem.

A perda de Bryansk

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou a ocupação de Bryansk.

De acordo com os planos...

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim anunciou que Novorosisk foi evacuada de acordo com os planos previstos, acrescentando que foram destruidas todas as instalações militares.

Incendiaram as fortificações

LONDRES, 17 (R.) — Ao se retirarem de Novorossisk, Lozovaya, Rommy e Novgorod-Seversky, os alemães puseram fogo às fortificações que tinham construido e fortalecido durante os dois últimos anos naquelas bases por eles ocupadas.

Incêndio aos trigais

MOSCOU, 17 (R.) — À proporção que se retiram, os alemães vão deixando centenas de minas na sua retaguarda ao mesmo tempo que transformam em cortinas de fogo, mediante incêndios ateados com impetuosidade, os trigais extensos da Ucrânia.

Para tentar uma irrupção geral pelas linhas germânicas

LONDRES, 17 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que os russos desfecharam duas novas e gigantescas ofensivas nos setores central e setentrional da vasta frente de 3.800 quilômetros da Rússia. Acrescentou que o alto comando russo parece disposto a lançar todos os seus exércitos contra a Wehrmacht, desde Leningrado ao mar Negro, realizando a mais colossal ofensiva que se conhece para tentar uma irrupção geral nas linhas alemãs antes que comecem as chuvas de outono.

Três exércitos convergem para Krasnograd

LONDRES, 17 (A. P.) — Três exércitos russos, avançando em direção a oeste pelo sul da Ucrânia, estão convergindo sobre o baluarte nazista e entroncamento ferroviário de Krasnograd, na estrada Kharkov-Dniepropetrovsk, informa a rádio de Moscou.

Aliviará a situação da frota do Mar Negro

LONDRES, 17 (De John Talbot, analista naval da Reuters) — A reconquista de Novorossisk alivia consideravelmente as dificuldades com que os chefes da frota russa do Mar Negro se deparavam desde que aquela base caiu em poder dos alemães, em setembro de 1942.

Depois que Sebastopol foi perdida, as únicas grandes bases navais que ficaram em poder dos russos eram Novorossisk e Batum, na extremidade sudeste da costa do Mar Negro.

Ao perder Novorossisk, a frota russa do Mar Negro não parecia ter ficado em boa situação. Batum possue um dique flutuante, mas é varrido por fortes vendavais, que muitas vezes obrigam os grandes navios a sair do porto, afim de evitar avarias.

Novorossisk possue um porto muito maior, no qual se podem acomodar os navios de guerra. É tambem um dos maiores centros industriais de cimento, da Rússia.

Tuapse, onde se efetuam embarques de combustivel, é o maior dos porto próximos, nessa região, e está a 120 quilômetros ao sul de Novorossisk.

Agora, os russos poderão fazer melhor uso de Tuapse.

Os alemães perderam milhares de homens e grande presa de guerra caiu em poder dos russos

MOSCOU, 17 (R.) — A emissora local, divulgando, ontem, as quatro grandes vitórias com a ocupação das cidades de Novorossisk, Lozovaya, Romny e Novgorod-Seversky, disse que se trata dos maiores sucessos das armas russas nesta última quinzena, acrescentando que elas representam um legitimo desastre para os alemães na frente oriental.

Acrescenta a emissora local que, nessas quatro derrotas, os alemães perderam milhares de homens e deixaram em poder dos russos grande presa de guerra.

A propósito dos sucessos de ontem, Stalin dirigiu proclamações aos comandantes das tropas que dirigiram as operações de que resultaram as ocupações das referidas cidades, sendo que as respectivas unidades passarão a denominar-se "Unidades de Novorossisk", "Unidades de Lozovaya", "Unidades de Romny" e "Unidades de Novgorod-Seversky".

Sob o comando do vice-almirante Vladimirsky

MOSCOU, 17 (U. P.) — A emissora local informa que tudo indica que já está selada a sorte do exército alemão no Kuban, em virtude da queda de Novorossisk. A captura dessa grande base naval foi empreendida sob o comando do vice-almirante Vladimirsky.

O coronel Costa Netto abrindo a sessão solene, e o ato de entrega da bandeira ao Batalhão de Guardas

A DATA NACIONAL MEXICANA

As grandes comemorações realizadas — Entrega da bandeira ao Batalhão de Guardas

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a comemoração da data nacional do México.

O anfiteatro da Escola Nacional de Música estava literalmente cheio, quando penetrou no recinto o embaixador Dom José Maria Dávila, recebido sob calorosa salva de palmas.

Tomaram assento à mesa alem de S. Ex. os representantes dos ministros de Estado, o coronel Viriato Vargas, general Mauricio Cardoso comandante da Região Militar, Sr. Rodrigues Neves, pelo Grande Oriente e o coronel Cipriano Oliveira, adido militar do Uruguay.

As frisas destinadas ao corpo diplomático estavam todas ocupadas pelos representantes das Nações Unidas.

Uma companhia do Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, formou; sob o comando do capitão Petronio Machado, em volta do circulo da platéia, dando um aspecto imponente à sala.

O coronel Costa Netto, presidente do Instituto, depois de breves palavras, declarou aberta a sessão e o grande conjunto militar, sob a direção do professor tenente Adelgicio Corrêa de Almeida, iniciou o concerto sinfônico com a protofonia do "Guarani".

Depois, seguiram-se as execuções do "Principe de Galles", da autoria do maestro José Siqueira, "Invocação" de Carlos Gomes e a marcha "Brasil-México" do tenente Adelgicio Corrêa.

Lida a ata de posse dos Srs. coronel Jonas Correia como vice-presidente; Alvaro Palmeira e Heitor Moniz, respectivamente, diretor das secções econômica e cultural e bibliotecário, deram entrada no palco as bandeiras: nacional toda de seda bordada conduzida pela senhorita Maria José Aragão, e ladeada pelas do México, Estados Unidos e Canadense conduzidas pelas senhoritas Turquesa Simoens da Silva, Maria Helena Campista e Alda Ataíde, tendo como batedores as senhoritas, mexicanas, Maria Helena e Rosita Zaragoza. Ao mesmo tempo que entravam, no palco, formando um semi-circulo, as bandeiras das 21 nações americanas.

Terminados os acordes do Hino Nacional o embaixador Dávila proferiu o seu discurso, oferecendo a bandeira, numa brilhante exaltação ao soldado do exército de Caxias, à cuja guarda deixava aquela valiosa e significativa oferenda.

Em seguida, depois de justificar o ato de seu governo, após as condecorações no coronel Costa Netto e Sr. Alvaro Palmeira e fez entrega do prémio "Medalha de Ouro Leonardo Truda" ao tenente Adelgicio Corrêa.

O coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, leu a seguinte oração:

"O gesto de cativante Fidalguia do nobre representante do governo mexicano e o de elevado altruismo dos senhores membros do Instituto Brasil-México tocou muito de perto o coração do soldado brasileiro e, em particular, o de todos os meus comandados, pela grande distinção que nos é concedida neste momento. V. Ex., Sr. embaixador, foi nosso bravo camarada no glorioso Exército mexicano, consolidou o regime, que redimiu e rejuvenesceu o seu grande país, fazendo-o o que ora é: um dos mais fortes e progressistas do Novo Mundo, tendo à frente de seus destinos a figura singular e impressiva do Sr. general Manuel Avila Camacho. Tudo isso realça e esmalta o significado desta doação, tudo isso concorre para um aprimoramento da secular amizade entre as nossas duas pátrias, tudo isso indica a identidade do sentido histórico, que anima os dois grandes povos, ambos hoje em guerra contra o nazi-fascismo e ambos amanhã gloriosos, porque é bem verdade que "as Américas unidas vencerão". Com o fim de perpetuar, no Corpo Militar de meu comando a expressiva homenagem que o Batalhão de Guardas ora recebe, baixei a seguinte Ordem do Dia, que, melhor do que qualquer discurso, diz plenamente de nossa gratidão: "Para conhecimento deste Batalhão, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. ministro determino se receba e se incorpore ao patrimônio do mesmo, uma Bandeira Nacional oferecida por S. Ex. o Sr. embaixador Don José Maria Dávila, que representa em nosso país os Estados Unidos Mexicanos. Esse oferecimento S. Ex. o fez em nome do Instituto Brasil-México. O Batalhão de Guardas saberá conservar com carinho a lembrança deste gesto tão impressivo. O sagrado Pavilhão Brasileiro, que ora recebemos, simbolizará, como sempre, a grandeza e a soberania de nossa pátria, mas tambem rememorará um gesto de sábio e nobre panamericanismo". Sr. embaixador. O Exército de Juárez e o Exército de Caxias estreitam-se as mãos, mais um vez. As nossas Bandeiras imortais jamais negaceiram nos ventos da conquista ou da opressão, mas se ergueram sempre em defesa da soberania da pátria e da liberdade dos cidadãos. Na minha qualidade de comandante deste corpo do Exército brasileiro distinguido com a excelsa preferência, apresento aos nosso irmãos de armas do glorioso México, aos nossos patrícios, a todos quanto tomaram parte ou se associaram a essa demonstração de simpatia, os meus mais vivos agradecimentos. Quero concluir, parafraseando o que aqui afirmou o eminente e fulgurante chanceler Ezequiel Padilla, quando de sua inesquecivel atuação na magna Conferência Interamericana: devo dizer-vos, Sr. embaixador, que a grandeza territrial do Brasil se apresenta infinitamente pequena, comparada à extensão dos laços efetivos e de solidariedade que vinculam o nosso povo à brava gente mexicana, e, por ser assim, desejo que esta gentil menina de vossa terra receba, para todos os seus patrícios, o ósculo fraternal do soldado brasileiro".

Teve a palavra o orador oficial, professor Raul Lellis, que proferiu brilhante discurso sobre México e a Liberdade. O escritor J. G. de Araujo Jorge tambem usou da palavra, tecendo um hino de louvor ao povo mexicano e às nações unidas, que se batem pelo direito de viver em liberdade, sendo interrompido, várias vezes, por frenéticos aplausos. Teve lugar a seguir a quarta parte do programa.

O insigne violinista mexicano Lauro Uranga executou, brilhantemente, uma composição clássica de grande efeito pelo que foi chamado a cena várias vezes.

Deu o concurso a essa bela festa a Rádio Nacional sob a direção do Dr. Gilberto de Andrade, sendo os vários números a cargo do grande pianista patrício Arnaldo Estrella, Dyla Barros e do quarteto de câmara, sob a direção do professor Oscar Borgerth, todos muito aplaudidos. Cantou a "Eterna canção", com êxito, a senhorita Anita Alencar. Fechou, com chave de ouro a festa o tenor Giovani Bedendi que arrancou frenéticos aplausos da seleta assistência.

Atuou como speaker o Sr. Celso Guimarães. E assim terminou a sessão, que foi encerrada pelo presidente, executando-se o hino mexicano. Sendo o dia de ontem data em que faleceu Carlos Gomes, o programa do concerto foi organizado em sua memória.

Ensino do Exército

Afim de prestar alguns esclarecimentos que lhe dizem respeito, deve comparecer à Diretoria de Ensino do Exército, o Sr. Joaquim da Serra Aranha.

Assistência jurídica da A. B. I.

À Associação Brasileira de Imprensa, o Dr. Mirabeau Souto Uchôa, advogado inscrito na Ordem dos Advogados desta capital, com escritório na Avenida Graça Aranha, 333, por carta, ofereceu os seus serviços profissionais aos associados.

A GUERRA, HOJE

NA ITÁLIA E NA RÚSSIA

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 17 — As últimas 24 horas trouxeram três importantes sucessos às armas aliadas. Em primeiro lugar, nos corações norteamericanos, deve estar a boa nova de que as bravas tropas norteamericanas e britânicas nas sangrentas praias de Salerno não só garantiram sua cabeça de ponte, mas tomaram a iniciativa e estão em ofensiva. Nossos rapazes venceram assim a fase inicial da tempestade germânica.

Em segundo lugar, e mais importante do ponto de vista militar, é a informação fria que vem de Moscou, de que o exército russo rompeu a linha alemã no setor vital a leste da linha Kiev-Zaporzhe do rio Dnieper.

Isso vem tornar bem mais gravo a posição dos nazistas.

Em terceiro, temos a retomada pelos russos da sua base naval de Novorossisk no Mar Negro, a qual constitue por assim dizer o trinco da estreita porta que os nazistas ainda mantinham na peninsula do Kuban, a entrada para o Cáucaso. Inutiliza-se com isso toda a posição alemã no último setor de onde ainda podiam pensar em investir contra as jazidas desse petróleo, cuja falta tantas dificuldades lhes causa.

Estamos agora no nono dia da batalha de Salerno, e embora a luta continue, continua bem. Milhares do homens de reforço foram trazidos para as nossas linhas. Ao passo que os alemães teem a vantagem das posições fortificadas nas montanhas que dominam as praias abertas, os navios de guerra aliados controlam o mar e os aviões de guerra aliados dominam o ar. As defesas nazistas estão sendo marteladas impiedosamente tanto com bombas pesadas quanto com granadas de grosso calibre, e os aliados estão empregando a maior concentração de poderio aéreo já registada no Mediterrâneo.

Elementos do veterano Oitavo Exército britânico de Montgomery quase atingiram o campo de batalha de Salerno, em sua arrancada vindo do sul. Os alemães correm o risco de se verem colhidos entre duas forças.

Mas já que estamos falando na Itália, e se o leitor me dá licença para interromper o assunto: há umas perguntas às quais desejaria que alguem me desse resposta. Será necessário, para vender bonus de guerra e afastar o público norteamericano "desse excesso de otimismo tolo e infantil", fazer discursos tão deprimentes como o que sobre a campanha italiana fez o nosso em geral tão sorridente amigo o secretário do Tesouro? Será que o homem da rua precisa mesmo ser tratado como cobaia psicológica, para não tornar-se leviano, ou será ele de fato um cidadão de juizo?

Por que precisa o Sr. Morgenthau falar em "se e quando vencermos a Itália" — por que esse "se"? Qual é esse "começo da guerra no que se refere aos Estados Unidos", quando há quase dois anos os maiores sacrifícios teem sido feitos sem pestanejar, para atender às colossais exigências? Afinal de contas, onde haverá alguem que não compreenda que ainda temos enormes sacrifícios a fazer, tanto nos campos de batalha quanto na frente interna? Os nazistas gostaram tanto dessa parte do discurso de Mr. Morgenthau, que a utilizaram como propaganda para animar seu próprio povo. Ele não poderá seguramente ser bom tanto para nazistas quanto para "yankees" — não acham?

Mas voltando ao principal: os alemães na frente russa defrontam-se com dois problemas decisivos:

1.° — se poderão retirar sua longa e desajeitada, já muito sacrificada linha até às defesas do rio Dnieper e firmar-se ali;

2.° — se poderão vencer o sério perigo de serem cercados na Criméia, em consequência da queda de Novorossisk e da sempre crescente ameaça ao seu flanco direito, próximo à entrada norte da peninsula da Criméia.

Tudo indica que as esperanças dos nazistas de protelar novos reveses terão que se basear na possibilidade das chuvas de outono, que já começaram, atrasarem o avanço russo até que chegue o inverno e congele o terreno. A lama constitue um terrivel obstáculo, durante a época das chuvas.

CLARK GABLE, PILOTO DE GUERRA

Clark Gable, o famoso astro do cinema, está agora em serviço ativo nas forças aéreas norteamericanas ocupando, como capitão, o posto de instrutor de tiro em certo lugar da Inglaterra. Logo após o covarde ataque nipônico a Pearl Harbor, Clark Gable ofereceu seus serviços ao exército mas foi recusado. Em 1942, porem, alistou-se e, aceito, foi designado para frequentar a Escola de Oficiais Pilotos da aviação militar e concluido o curso, enviado a Inglaterra onde se incorporou às forças aéreas norteamericanas em operações na Europa. Recentemente, o capitão Clark Gable participou de um arriscado ataque aéreo como tripulante de uma "Fortaleza Voadora". As fotos acima são do famoso artista em pleno serviço militar.

OS ITALIANOS CORTARAM A FERROVIA DO PASSO DE BRENNER

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A emissora Milão Livre anunciou que as tropas italianas aliadófilas cortaram a vital ferrovia do Passo de Brenner, à altura de Bolzano.

O novo arcebispo será recebido, hoje, pelo presidente da República

O novo arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Camara, que acaba de se investir naquelas altas funções, será recebido, hoje, em audiência especial, às 15 horas, pelo presidente da República.

A NOITE — 6.ª-feira, 17/9/943 — N. 11.351

Ampliação dos serviços de águas e esgotos em todo o Brasil

Dois técnicos brasileiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Chegaram a esta capital, acompanhados de suas esposas, os Srs. Marcelo Teixeira Brandão, chefe de divisão do Serviço Federal de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, e José Franco Henriques, chefe de secção da mesma repartição federal brasileira.

Os dois técnicos realizaram longa excursão pelos Estados de leste, do meio-oeste e do sul, estudando a organização dos serviços de águas e esgotos, tendo o Sr. Teixeira Brandão declarado que o Brasil pretende ampliar, em todo o seu território, aqueles serviços, dentro de um plano geral, que atenderá aos mais recentes aperfeiçoamentos técnicos.

Depois de uma permanência de uma semana nesta capital, os dois altos funcionários brasileiros prosseguirão em seus estudos e observações em outros pontos dos Estados Unidos.

O Reich quer usar as ferrovias suiças!

AMEAÇA DE OCUPAÇÃO DO PEQUENO PAÍS

LONDRES, 17 (De Sidney Williams, correspondente da United Press) — (Especial para A NOITE) — A Alemanha exerce forte pressão sobre a Suiça afim de que lhe seja permitido o uso do sistema ferroviário helvético para o transporte de material bélico e tropas de reforço para os exércitos que lutam na Itália, sendo provavel a ocupação do pequeno país se seu governo não aceder, segundo anunciam notícias autorizadas recebidas nesta capital.

A Suiça ainda não respondeu à exigência germânica, mas advertiu pela rádiotelefonia que as Alfândegas territoriais alemãs a isolarão completamente do mundo exterior, impedindo o trânsito comercial e de passageiros.

Esse bloqueio tende a reduzir pela necessidade o firme desejo do governo suiço de manter a neutralidade helvética ante o conflito mundial.

Soube-se que as autoridades helvéticas estudam detalhadamente o pedido alemão e o efeito que o mesmo teria na ordem internacional e sobre as relações com os paises aliados.

Com a utilização das ferrovias suiças, o Reich trata de reservar a rota do Brenner para transporte de tropas exclusivamente e a linha férrea helvética para as cargas de equipamentos e munições, o que permitiria mobilizar grandes quantidades de canhões, tanks e material mecanizado para a nova frente de luta na peninsula itálica.

NOTAS ECONÔMICAS

Uma lei para castigar as fraudes da exportação — A produção de ouro em Morro Velho em 1942

Está publicado o decreto estabelecendo que "no processo de despacho das mercadorias exportadas para o estrangeiro sejam observadas as mesmas formalidades do despacho de importação para consumo"; "as divergências de qualidade, quantidade ou peso, verificadas no ato da conferência para embarque, incidem nas penalidades previstas para o despacho de importação, na conformidade das leis e regulamentos em vigor". Este decreto, que desde ontem está em vigor, vem atender a muitas reclamações há anos feitas contra abusos lamentaveis e profundamente prejudiciais aos interesses do Brasil. Exportadores, quase sempre ocasionais, e que se limitavam a fazer negócios de momento, praticavam toda a sorte de fraudes, sobretudo na qualidade da mercadoria que entregavam, e muitas vezes na qualidade e quantidade ou peso, criando assim, para o comércio brasileiro em geral, situações das mais deploraveis nos mercados estrangeiros. Deve-se fazer a justiça de dizer que o nosso grande comércio exportador, aquele que normalmente trabalha com o exterior, sempre soube cumprir integralmente seus deveres e honrar sua assinatura. Não é para esse que o decreto foi feito, como não é para a maioria da população que existe o Código Criminal. A nova lei irá atingir exatamente aqueles que, pouco tendo que perder, procuram aproveitar-se das ocasiões para obter lucros ilicitos, mesmo à custa do bom nome do comércio exportador brasileiro. Os abusos dos mais revoltantes foram praticados impunemente, com descrédito para os produtos nacionais. Não havia, na realidade, sanções que, na prática, pudessem atingir diretamente os fraudadores; quando muito, e só em casos especiais, a mercadoria, se fiscalizada, era impedida de embarcar.

Daí se avolumarem as queixas procedentes do exterior contra a má fé de tais exportadores. Modifica-se agora essa situação, pois o governo está armado de poderes para castigar aqueles que não sabem cumprir suas obrigações.

A St. John del Rey Mining Co. Ltd. (Minas do Morro Velho), vem de fazer a publicação do seu balanço geral fechado a 31 de dezembro de 1942. O seu ativo imobilizado atingia nessa data a libras 2.824.716, equivalentes a 224.810.844 cruzeiros; do seu passivo não exigivel constam as rubricas correspondentes àquela importância, sendo que aparece a Casa Matriz, em conta de ativo fixo, com libras 1.926.993, e o restante como fundo para depreciação e amortização.

A companhia, durante o exercicio de 1942, pagou de ordenados e salários, 39.113.450 cruzeiros; as despesas gerais, inclusive impostos, somaram 7.086.772 cruzeiros.

O detalhe interessante do balanço é o seguinte: em 1942, a produção de ouro elevou-se a 96.729.773 cruzeiros e a de prata a 167.449 cruzeiros. O ouro produzido deverá ter sido aproximadamente de 4.400 quilos.

A base de Leros em poder dos aliados

ANGORÁ, 17 (U. P.) — Insistiu-se novamente nos circulos aliados em que as forças norteamericanas ocuparam, nas "últimas 72 horas", as ilhas de Samos, Rodes e Cos, no Dodecaneso, com o que as Nações Unidas poderão utilizar a base de submarinos de Leros e os aeroportos das outras duas ilhas nas próximas operações no Mediterrâneo.

O arcebispo metropolitano presidirá a cerimônia de consagração da Paróquia de N. S. de Copacabana

Realizar-se-á no próximo domingo a procissão de N. S. de Copacabana, como complemento das festas em honra de sua imagem oferecida pela Bolivia ao Brasil. A procissão sairá da Matriz de N. S. de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia, às 15 horas, percorrendo o seguinte itinerário: Ruas Hilario de Gouveia, Barata Ribeiro, Barão de Ipanema, Avenida Atlântica e Praça Serzedelo Correia.

Ao terminar a procissão, pregará o Revmo. Mons. Henrique de Magalhães, seguindo a consagração da Paróquia de N. S. de Copacabana ao Coração Imaculado de Maria — cerimônia presidida pelo Exmo. arcebispo metropolitano, D. Jaime de Barros Camara.

Um magnífico festival no Botafogo

O concerto do famoso barítono Leonard Warren

Vai revestir-se de um cunho de extraordinária beleza e distinção a festa que o Botafogo de Football e Regatas oferece à colônia norteamericana, com um recital do famoso baritono Leonard Warren, um dos maiores cantores da atualidade, figura de relevo no "Metropolitan", de Nova York.

O Sr. Emilio Hidal, diretor social do Botafogo marca, com este concerto um ponto alto na trajetória brilhante que assinala as atividades mundanas da prestigiosa agremiação desportiva.

Baritono Leonard Warren

O recital de Leonard Warren, que vai ser feito sob a forma de um sarau de gala, marcará nos anais mundanos do Rio um acontecimento verdadeiramente excepcional.

O programa para o concerto de hoje é admiravelmente composto, dele constando as mais belas árias de baritono, entre as quais "Eri tre", do "Baile de Máscaras", de Verdi; "Largo al factotum", do "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; "Quando era paggio", do "Falstaff", de Verdi, e o Prólogo dos "Paglİacci", de Leoncavallo.

Maria Sá Earp

A temporada lírica de São Paulo

Seguirá hoje a cantora patrícia Maria Sá Earp

Afim de participar da próxima temporada lírica de S. Paulo, a inaugurar-se nestes dias, seguirá hoje para a capital bandeirante a brilhante cantora patrícia Maria Sá Earp, que tantos sucessos alcançou no Municipal. Maria Sá Earp, que viajará no noturno, cantará o "Rigoletto" e a "Traviata".

KNOX em Londres

LONDRES, 17 (R.) — Acaba de chegar a esta capital o Sr. Frank Knox, secretário da Marinha dos Estados Unidos.

LONDRES, 17 (A. P.) — O secretário da Marinha dos Estados Unidos, Sr. Frank Knox, chegou à Grã-Bretanha, tendo atravessado o Atlântico, ... acompanhado ... P. Lovett, chefe das Relações Públicas da Marinha.

O almoço oferecido pelo interventor

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — O interventor Fernando Costa ofereceu hoje um almoço, nos Campos Elíseos, ao general Vicente Machuca, que se encontra em São Paulo em visita oficial. Tomaram parte secretários de Estado, altas autoridades, civis e militares, destacados elementos da administração e da sociedade paulista. À sobremesa, o Sr. Fernando Costa brindou o ilustre militar, formulando votos ... do Brasil e do Paraguai ... e, por fim, sua taça pela saude do presidente Morinigo e da senhora. O ministro da Defesa do Paraguai agradeceu em nome do governo do Estado. Finalizando o seu discurso, afirmou que estava convencido de que o estreitamento cada vez maior ... hora a hora, crescem as demonstrações de amizade recíproca ... dos dois países, e brindou pelo engrandecimento do Brasil, pela saude do presidente da República e a todos os seus auxiliares, prestando sua homenagem à mulher brasileira na pessoa da senhora Fernando Costa.

NÃO MALTRATEM OS PASSAGEIROS!

É justa a dispensa do trabalho

O Conselho Regional da Justiça do Trabalho mandou publicar um acordão, que merece menção especial. Um chauffeur de ônibus foi dispensado do emprego por maltratar um passageiro, dando-se o fato como justa causa do ato da empresa. O acordão está lavrado nos termos seguintes:

"Vistos, examinados e relatados estes autos de recurso ordinário interposto por Delvan de Alvarenga Gomes da decisão da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, que julgou improcedente sua reclamação contra a Empresa Internacional de Ônibus de Luxo Ltda.;

Considerando que o reclamante foi despedido por ... manifesto, quando maltratou um passageiro;

Considerando que, temerosos das consequências da falta, o passageiro maltratado apresentou queixa policial, ...;

Considerando ... abandonou o ônibus ... um fiscal da companhia;

Considerando que ... as alegações de defesa do reclamante porque de nada importa ... a queixa policial ... que não seu procedimento;

Considerando que ... provas testemunhais ... para aproveitar do recorrente ... autos consta:

Acordam os membros do Conselho Regional da 1ª Região da Justiça do Trabalho, ... em negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida. Custas na forma da lei."

Saqueiam Roma!

LONDRES, 17 (A. P.) — Despachos de Roma para matutinos desta capital mostram que a Cidade Eterna está em plena anarquia, num verdadeiro caos, registrando-se constantes distúrbios entre operários e alemães, e com o saque predominando em escala incrivel.

Segundo tais despachos, tem havido tiroteios intensos entre alemães e populares, narrando-se muitos casos em que os trabalhadores italianos fazem fogo sobre os alemães, do alto de suas casas.

O povo não tem pão, nem carne, nem leite, e todo o serviço de transportes está suspenso.

Permanecem fechadas todas as igrejas, com exceção da Basilica de São Pedro, estando a rádio-emissora do Vaticano sob a guarda de soldados alemães.

Os seiscentos trabalhadores do Vaticano não tiveram permissão para deixar o território papal, e a Guarda Suiça está usando "uniforme de guerra".

As autoridades da Igreja apelaram para o marechal Kesselring, no sentido de fazer cessar a pilhagem a que se entregam os seus soldados.

No bairro de Trastevere, ao sul da capital, numerosos operários armaram barricadas contra os alemães, resistindo tenazmente às tentativas que estes fazem para dali desalojá-los. Esse distrito foi inteiramente bloqueado pelos alemães.

Há uma semana não entra na cidade nenhum carregamento de gêneros alimenticios de qualquer natureza, e o povo está vivendo quase que exclusivamente de cenouras, na ração de meio quilo por dia, por pessoa. As ameaças e as diligências dos alemães não conseguiram fazer com que os agricultores das imediações da capital mandem para ali os seus produtos.

Numerosos soldados italianos, desarmados pelos alemães, estão recolhidos a um campo de concentração, perto de Tivoli, onde são tratados como prisioneiros de guerra.

Os despachos que fornecem essas informações à imprensa londrina são atribuidos a técnicos estrangeiros do Vaticano e a alguns correios diplomáticos da Santa Sé.

A Invasão Da Europa (139)

Aventuras de Joe Sopapo nos "Comandos"

Continua Amanhã

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras